



30 de Setembro de 2014

# **Demonstrações Contábeis Completas em IFRS**

**Itaú Unibanco Holding S.A.**



# Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Aos Administradores e Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

## Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas empresas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão sobre as demonstrações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas empresas controladas em 30 de setembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o trimestre e período de nove meses findos nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

São Paulo, 3 de novembro de 2014

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Balço Patrimonial Consolidado**

(Em milhões de Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Disponibilidades	4	16.636	16.576
Depósitos Compulsórios no Banco Central	5	63.504	77.010
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6	18.451	25.660
Aplicações no Mercado Aberto	6	201.267	138.455
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	7a	127.062	148.860
Dados em Garantia		4.085	25.743
Demais Ativos Financeiros Mantidos para Negociação		122.977	123.117
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	7b	381	371
Derivativos	8 e 9	13.299	11.366
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	10	76.625	96.626
Dados em Garantia		9.537	18.851
Demais Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		67.088	77.775
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	11	31.867	10.116
Dados em Garantia		4.717	5.095
Demais Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento		27.150	5.021
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, Líquida	12	407.638	389.467
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		429.529	411.702
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(21.891)	(22.235)
Outros Ativos Financeiros	20a	51.525	47.592
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	13	3.997	3.931
Ágio	3a e d	1.934	1.905
Imobilizado, Líquido	15	7.471	6.564
Ativos Intangíveis, Líquido	16	5.999	5.797
Ativos Fiscais		35.926	34.742
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		3.361	1.955
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	27b	31.845	31.886
Outros		720	901
Bens Destinados à Venda	36	150	117
Outros Ativos	20a	13.979	12.142
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.077.711</b>	<b>1.027.297</b>

*As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Balço Patrimonial Consolidado**  
*(Em milhões de Reais)*

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Depósitos	17	280.975	274.383
Captações no Mercado Aberto	19a	272.647	266.682
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	18	481	371
Derivativos	8 e 9	16.191	11.405
Recursos de Mercados Interbancários	19a	115.801	111.376
Recursos de Mercados Institucionais	19b	71.738	72.055
Outros Passivos Financeiros	20b	60.583	61.274
Provisão de Seguros e Previdência Privada	30c II	109.965	99.023
Passivos de Planos de Capitalização		3.008	3.032
Provisões	32	16.464	18.862
Obrigações Fiscais		5.974	3.794
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		4.163	1.655
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas	27b II	311	328
Outras		1.500	1.811
Outros Passivos	20b	29.079	20.848
<b>Total do Passivo</b>		<b>982.906</b>	<b>943.105</b>
Capital Social	21a	75.000	60.000
Ações em Tesouraria	21a	(1.345)	(1.854)
Capital Adicional Integralizado	21c	1.097	984
Reservas Integralizadas	21d	4.555	13.468
Reservas a Integralizar		14.966	12.138
Resultado Abrangente Acumulado		(816)	(1.513)
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>		<b>93.457</b>	<b>83.223</b>
Participações de Acionistas não Controladores		1.348	969
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>94.805</b>	<b>84.192</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.077.711</b>	<b>1.027.297</b>

*As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Resultado**  
**Períodos Fintos em**

(Em milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
<b>Produto Bancário</b>		<b>22.178</b>	<b>20.145</b>	<b>68.035</b>	<b>58.138</b>
Receita de Juros e Rendimentos	23a	30.708	24.269	87.411	68.023
Despesa de Juros e Rendimentos	23b	(21.621)	(12.501)	(51.116)	(32.585)
Receita de Dividendos		7	51	119	148
Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos	23c	(123)	(525)	271	(4.113)
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		4.294	1.327	6.055	4.721
Receita de Prestação de Serviços	24	6.745	5.718	19.420	16.489
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização		1.806	1.663	5.198	5.000
Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada	30b III	6.005	4.788	17.269	17.845
Resseguros de Prêmios	30b III	(291)	(523)	(970)	(1.158)
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada		(4.051)	(2.718)	(11.512)	(12.052)
Receita de Operações de Capitalização		143	116	411	365
Outras Receitas	25	362	143	677	455
<b>Perdas com Créditos e Sinistros</b>		<b>(3.715)</b>	<b>(3.559)</b>	<b>(12.076)</b>	<b>(11.986)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12b	(4.554)	(4.341)	(14.271)	(14.035)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.399	1.297	3.721	3.645
Despesas com Sinistros		(1.055)	(759)	(1.803)	(2.031)
Recuperação de Sinistros com Resseguros		495	244	277	435
<b>Produto Bancário Líquido de Perdas com Créditos e Sinistros</b>		<b>18.463</b>	<b>16.586</b>	<b>55.959</b>	<b>46.152</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>(11.691)</b>	<b>(10.543)</b>	<b>(34.623)</b>	<b>(31.280)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	26	(10.653)	(9.509)	(31.074)	(28.180)
Despesas Tributárias		(1.174)	(1.116)	(3.908)	(3.308)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	13	136	82	359	208
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>27</b>	<b>6.772</b>	<b>6.043</b>	<b>21.336</b>	<b>14.872</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		(1.796)	(2.728)	(7.164)	(6.781)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		1.008	1.004	1.256	3.485
<b>Lucro Líquido</b>		<b>5.984</b>	<b>4.319</b>	<b>15.428</b>	<b>11.576</b>
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	28	5.893	4.286	15.210	11.516
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas não Controladores		91	33	218	60
<b>Lucro por Ação - Básico</b>	28				
Ordinárias		1,08	0,79	2,78	2,11
Preferenciais		1,08	0,79	2,78	2,11
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>	28				
Ordinárias		1,07	0,78	2,77	2,10
Preferenciais		1,07	0,78	2,77	2,10
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>	28				
Ordinárias		2.770.034.003	2.770.034.003	2.770.034.003	2.770.034.003
Preferenciais		2.702.089.931	2.683.198.459	2.697.085.788	2.694.900.454
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>	28				
Ordinárias		2.770.034.003	2.770.034.003	2.770.034.003	2.770.034.003
Preferenciais		2.729.660.974	2.702.815.889	2.720.401.757	2.715.138.192

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente**  
**Períodos Findos em**  
*(Em milhões de Reais)*

	Nota	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
<b>Lucro Líquido</b>		<b>5.984</b>	<b>4.319</b>	<b>15.428</b>	<b>11.576</b>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		16	(262)	694	(2.581)
Variação de Valor Justo		(434)	(680)	568	(4.737)
Efeito Fiscal		182	301	(210)	1.866
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado por Alienação	23c	449	194	558	484
Efeito Fiscal		(181)	(77)	(222)	(194)
Hedge		(203)	(133)	149	(178)
Hedge de Fluxo de Caixa	9	286	(18)	111	212
Variação de Valor Justo		523	(31)	195	352
Efeito Fiscal		(237)	13	(84)	(140)
Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	9	(489)	(115)	38	(390)
Variação de Valor Justo		(815)	(190)	64	(651)
Efeito Fiscal		326	75	(26)	261
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego <sup>(*)</sup>		7	7	36	14
Remensurações	29	14	12	62	24
Efeito Fiscal		(7)	(5)	(26)	(10)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		548	24	(182)	367
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		<b>6.352</b>	<b>3.955</b>	<b>16.125</b>	<b>9.198</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores</b>		<b>91</b>	<b>33</b>	<b>218</b>	<b>60</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador</b>		<b>6.261</b>	<b>3.922</b>	<b>15.907</b>	<b>9.138</b>

*(\*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.*

*As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.*

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
 Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 21 e 22)  
 Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013  
 (Em milhões de Reais)

	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores											Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Capital Adicional Integralizado	Reservas Integralizadas	Reservas a Integralizar	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes							
							Disponíveis para Venda (1)	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge (2)				
<b>Saldos em 01/01/2013</b>	<b>45.000</b>	<b>(1.523)</b>	<b>888</b>	<b>22.423</b>	<b>7.379</b>	-	<b>2.004</b>	-	<b>648</b>	<b>(917)</b>	<b>75.902</b>	<b>96</b>	<b>75.998</b>	
Transações com os Acionistas	15.000	(394)	45	(15.000)	-	(2.138)	-	-	-	-	(2.487)	804	(1.683)	
Aumento de Capital - Reserva Estatutária	15.000	-	-	(15.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ações em Tesouraria - Outorga de Opções de Ações Exercidas	-	(394)	45	-	-	-	-	-	-	-	(349)	-	(349)	
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	268	(120)	-	-	-	-	-	-	-	148	-	148	
Aquisições de Ações em Tesouraria (Nota 21a)	-	(662)	-	-	-	-	-	-	-	-	(662)	-	(662)	
Outorga de Opções Reconhecidas	-	-	165	-	-	-	-	-	-	-	165	-	165	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	813	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial de Lucros (Nota 21b)	-	-	-	-	-	(2.138)	-	-	-	-	(2.138)	(9)	(2.147)	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2013 - Exercício 2012 - Reserva Especial de Lucros	-	-	-	(1.730)	-	-	-	-	-	-	(1.730)	-	(1.730)	
Reorganizações Societárias (Nota 3b)	-	-	-	(471)	-	-	-	-	-	-	(471)	-	(471)	
Outros	-	-	-	-	(12)	-	-	-	-	-	(12)	-	(12)	
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	-	-	-	-	-	11.516	(2.581)	14	367	(178)	9.138	60	9.198	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	11.516	-	-	-	-	11.516	60	11.576	
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	-	(2.581)	14	367	(178)	(2.378)	-	(2.378)	
Destinações:														
Reserva Legal	-	-	-	403	-	(403)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Estatutária	-	-	-	5.513	3.462	(8.975)	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Saldos em 30/09/2013</b>	<b>60.000</b>	<b>(1.917)</b>	<b>933</b>	<b>11.138</b>	<b>10.829</b>	-	<b>(577)</b>	<b>14</b>	<b>1.015</b>	<b>(1.095)</b>	<b>80.340</b>	<b>960</b>	<b>81.300</b>	
<b>Mutação do Período</b>	<b>15.000</b>	<b>(394)</b>	<b>45</b>	<b>(11.285)</b>	<b>3.450</b>	-	<b>(2.581)</b>	<b>14</b>	<b>367</b>	<b>(178)</b>	<b>4.438</b>	<b>864</b>	<b>5.302</b>	
<b>Saldos em 01/01/2014</b>	<b>60.000</b>	<b>(1.854)</b>	<b>984</b>	<b>13.468</b>	<b>12.138</b>	-	<b>(1.183)</b>	<b>(379)</b>	<b>1.283</b>	<b>(1.234)</b>	<b>83.223</b>	<b>969</b>	<b>84.192</b>	
Transações com os Acionistas	15.000	509	113	(15.000)	-	(3.208)	-	-	-	-	(2.586)	161	(2.425)	
Aumento de Capital - Reserva Estatutária	15.000	-	-	(15.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ações em Tesouraria - Outorga de Opções de Ações	-	509	113	-	-	-	-	-	-	-	622	-	622	
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	509	(44)	-	-	-	-	-	-	-	465	-	465	
Outorga de Opções Reconhecidas	-	-	157	-	-	-	-	-	-	-	157	-	157	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3c)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	170	170	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial de Lucros (Nota 21b)	-	-	-	-	-	(3.208)	-	-	-	-	(3.208)	(9)	(3.217)	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2014 - Exercício 2013 - Reserva Especial de Lucros	-	-	-	(2.597)	-	-	-	-	-	-	(2.597)	-	(2.597)	
Reorganizações Societárias (Nota 3b)	-	-	-	(479)	-	-	-	-	-	-	(479)	-	(479)	
Outros	-	-	-	(11)	-	-	-	-	-	-	(11)	-	(11)	
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	-	-	-	-	-	15.210	694	36	(182)	149	15.907	218	16.125	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	15.210	-	-	-	-	15.210	218	15.428	
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	-	694	36	(182)	149	697	-	697	
Destinações:														
Reserva Legal	-	-	-	619	-	(619)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Estatutária	-	-	-	8.555	2.828	(11.383)	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Saldos em 30/09/2014</b>	<b>75.000</b>	<b>(1.345)</b>	<b>1.097</b>	<b>4.555</b>	<b>14.966</b>	-	<b>(489)</b>	<b>(343)</b>	<b>1.101</b>	<b>(1.085)</b>	<b>93.457</b>	<b>1.348</b>	<b>94.805</b>	
<b>Mutação do Período</b>	<b>15.000</b>	<b>509</b>	<b>113</b>	<b>(8.913)</b>	<b>2.828</b>	-	<b>694</b>	<b>36</b>	<b>(182)</b>	<b>149</b>	<b>10.234</b>	<b>379</b>	<b>10.613</b>	

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>9.765</b>	<b>6.849</b>	<b>44.118</b>	<b>34.821</b>
Lucro Líquido		5.984	4.319	15.428	11.576
<b>Ajustes ao Lucro Líquido:</b>		<b>3.781</b>	<b>2.530</b>	<b>28.690</b>	<b>23.245</b>
Opções de Outorgas Reconhecidas	22d	54	57	157	165
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.777)	(256)	1.712	(1.483)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12b	4.554	4.341	14.271	14.035
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.767	(289)	4.784	3.172
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		-	10	-	41
Variação das Provisões de Seguros e Previdência		4.051	2.718	11.512	12.052
Resultado de Operações de Capitalização		(143)	(116)	(411)	(365)
Depreciações e Amortizações	15 e 16	641	576	1.862	1.732
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais		241	(438)	746	667
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais		802	(1.737)	2.647	2.586
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia		(108)	114	(310)	(198)
Tributos Diferidos		(1.008)	(1.004)	(1.256)	(3.485)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto		(136)	(82)	(359)	(208)
(Ganho) Perda em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	23c	449	194	558	484
Receita de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(5.012)	(1.417)	(5.394)	(5.684)
Receita de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento		(1.570)	(131)	(1.944)	(337)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens Destinados a Venda	25 e 26	10	(2)	23	(9)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	25 e 26	1	2	14	(3)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado	25 e 26	3	(8)	30	(1)
Outros		(37)	(3)	48	84
<b>Variação de Ativos e Obrigações (*)</b>		<b>(11.327)</b>	<b>(4.885)</b>	<b>(19.901)</b>	<b>(1.519)</b>
<b>(Aumento) Redução em Ativos</b>		<b>(28.906)</b>	<b>(23.598)</b>	<b>(45.028)</b>	<b>(16.824)</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		(707)	454	(1.791)	(310)
Aplicações no Mercado Aberto		(49.408)	(5.983)	(37.831)	14.721
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		16.711	(1.412)	13.142	(3.245)
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação		21.300	(7.811)	21.789	5.833
Derivativos (Ativos / Passivos)		2.570	(143)	2.855	(1.107)
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo		152	18	7	(112)
Operações de Crédito		(16.310)	(13.019)	(34.953)	(33.478)
Outros Ativos Financeiros		(1.512)	1.300	(3.879)	(1.562)
Outros Ativos Fiscais		(887)	389	45	2.530
Outros Ativos		(816)	2.609	(4.412)	(94)
<b>(Redução) Aumento em Passivos</b>		<b>17.579</b>	<b>18.712</b>	<b>25.127</b>	<b>15.305</b>
Depósitos		1.541	7.273	8.987	8.445
Captações no Mercado Aberto		6.293	7.316	6.008	376
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação		(77)	(79)	84	(240)
Recursos de Mercados Interbancários		4.765	3.379	4.625	10.676
Outros Passivos Financeiros		5.440	(1.161)	(741)	(941)
Provisão de Seguros e Previdência		471	(1.476)	(676)	(6.606)
Passivos de Planos de Capitalização		144	180	387	462
Provisões		(4.300)	(1.008)	(4.891)	(2.148)
Obrigações Fiscais		4.051	2.462	8.946	2.792
Outros Passivos		1.029	2.886	8.997	7.544
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.778)	(1.059)	(6.599)	(5.055)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>(1.562)</b>	<b>1.963</b>	<b>24.217</b>	<b>33.302</b>
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos de Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto		(4)	23	220	79
Recursos da Venda de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		12.453	11.302	55.842	28.333
Recursos do Resgate de Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento		629	102	1.888	361
Alienação de Bens Destinados a Venda		18	43	38	89
Alienação de Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto		(1)	(2)	(14)	3
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da BMG Seguradora	3e	-	-	(88)	-
Alienação de Imobilizado de Uso	15	7	21	19	40
Distrito de Contratos do Intangível	16	(0)	64	190	63
Aquisição de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(12.254)	(2.650)	(41.425)	(22.131)
Aquisição de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento		(1.458)	(118)	(9.549)	(531)
Aquisição de Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	13	(0)	-	(0)	(3)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15	(1.057)	(673)	(2.222)	(1.707)
Aquisição de Intangível	16	(348)	(738)	(910)	(1.293)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(2.016)</b>	<b>7.375</b>	<b>3.988</b>	<b>3.303</b>
Captação em Mercados Institucionais		949	(1.265)	1.143	464
Resgate em Mercados Institucionais		(168)	334	(6.106)	(4.691)
(Aquisição)/Alienação de Participação de Acionistas não Controladores		182	(2)	170	293
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas		230	5	465	148
Aquisições de Ações para Tesouraria		-	(406)	-	(662)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(6)	(4)	(9)	(9)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.019)	(1.600)	(6.072)	(5.146)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(832)</b>	<b>(2.938)</b>	<b>(10.409)</b>	<b>(9.603)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.4c e 4</b>	<b>(4.410)</b>	<b>6.400</b>	<b>17.796</b>	<b>27.002</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	74.507	67.604	55.790	45.775
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.777	256	(1.712)	1.483
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4	71.874	74.260	71.874	74.260
<b>Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa</b>					
Juros Recebidos		30.753	26.453	86.945	68.121
Juros Pagos		16.908	11.637	47.606	37.241
<b>Transações não Monetárias</b>					
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados a Venda		9	-	16	-
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda não Pagos		(849)	(799)	896	276

(\*) Inclui os valores dos juros recebidos e pagos conforme demonstrado acima

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

## **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

**Em 30 de Setembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 para Contas Patrimoniais e**

**De 01/07 a 30/09 de 2014 e 2013 e 01/01 a 30/09 de 2014 e 2013 para Contas de Resultado**

*(Em milhões de reais, exceto informações por ação)*

#### **Nota 1 – Informações Gerais**

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras. A matriz do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. No Brasil, atendemos aos clientes de varejo por intermédio da rede de agências do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco") e de atacado pelo Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA"); no exterior, por intermédio de agências em Nova Iorque, Grand Cayman, Tóquio e Nassau e de subsidiárias, principalmente na Argentina, Chile, Estados Unidos (Nova Iorque e Miami), Europa (Lisboa, Londres, Luxemburgo e Suíça), Ilhas Cayman, Paraguai, Uruguai e Colômbia.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. ("Itaúsa"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. Johnston"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 38,7% das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Conforme descrito na Nota 34, as operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são divididas em quatro segmentos operacionais e reportáveis: (1) Banco Comercial - Varejo, que oferece uma ampla gama de serviços bancários para clientes pessoas físicas de varejo (sob várias áreas especializadas em distribuição, utilizando diversas marcas como Itaú, *Uniclass* e *Personnalité*) ou com alto patrimônio (*Private Bank*) e para clientes pessoas jurídicas (micro e pequenas empresas), incluindo serviços como administração de recursos de terceiros, serviços a investidores, seguros, planos de previdência privada, planos de capitalização e cartões de crédito emitidos a correntistas; (2) Crédito ao Consumidor - Varejo, que oferece produtos e serviços financeiros para além do universo de clientes correntistas como financiamento de veículos, transações com cartões de crédito e financiamento ao consumidor; (3) Banco de Atacado, que oferece produtos e serviços de atacado para empresas de médio e grande porte, bem como atividades de banco de investimento e (4) Atividade com Mercado + Corporação, que gerencia fundamentalmente o resultado financeiro associado ao excesso de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e débitos tributários, bem como a margem financeira advinda da atividade de negociação de ativos financeiros via posições (mesas) proprietárias, de gestão de *gaps* de moedas, taxas e demais fatores de riscos e de oportunidades de arbitragens nos mercados externo e doméstico.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de Novembro de 2014.

## Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas estão descritas abaixo.

### 2.1. Base de Preparação

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 3.786 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) que, a partir de 31 de Dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as práticas contábeis internacionais (“IFRS”), conforme aprovado pelo “*International Accounting Standard Board*” (“IASB”).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas seguindo-se as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nos IFRS e nas interpretações do “*International Financial Reporting Interpretation Committee*” (“IFRIC”) descritos nesta nota explicativa. Portanto, estas Demonstrações Contábeis Consolidadas estão totalmente em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo IASB e as interpretações emitidas pelo IFRIC.

A Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa demonstra as mudanças, no Caixa e Equivalentes de Caixa, surgidas, durante o período, de atividades operacionais, de investimento e de financiamento. O Caixa e Equivalentes de Caixa incluem investimentos altamente líquidos (Nota 2.4c).

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são determinados usando-se o método indireto. O lucro líquido consolidado é ajustado por itens não monetários, como ganhos e perdas de mensuração, movimentação de provisões e variações nos saldos de recebíveis e obrigações. Todas as receitas e despesas oriundas de transações não monetárias, atribuíveis às atividades de investimento e de financiamento são eliminadas. Os juros recebidos ou pagos são classificados como fluxos de caixa operacionais.

### 2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

#### a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de Setembro de 2014

- Alteração do IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação – Essa alteração foi emitida para esclarecer os requerimentos de compensação de instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Entidades para Investimentos – Alteração ao IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 12 – Divulgação de Participações em Outras Entidades e IAS 27 – Demonstrações Financeiras Separadas - Introduz uma exceção ao princípio que todas as subsidiárias devem ser consolidadas. A alteração requer que a controladora que seja uma entidade de investimento mensure a valor justo pelo resultado seus investimentos em certas entidades, ao invés de consolidá-los nas suas demonstrações consolidadas. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos – Essa alteração introduz requerimentos de divulgações da mensuração dos valores recuperáveis dos ativos, em decorrência da emissão do IFRS 13. Os impactos identificados estão relacionados à divulgação do valor recuperável e da metodologia de mensuração e não geraram impactos relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas.
- IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – Esta alteração permite a continuação de *Hedge Accounting*, mesmo que um derivativo seja novado (transferido) para uma *Clearing*, dentro de certas condições. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

## b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Contábeis Consolidadas e não foram adotados antecipadamente:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Pronunciamento que visa substituir o IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui: (a) um modelo lógico para classificação e mensuração; (b) um modelo único de *impairment* para instrumentos financeiros, que oferece uma resposta às perdas esperadas; (c) a remoção da volatilidade em resultado oriunda de risco de crédito próprio; e (d) uma nova abordagem para a contabilidade de hedge. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de Janeiro de 2018. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. A IFRS 15 substitui a IAS 18, a IAS 11, bem como interpretações relacionadas (IFRICS 13, 15 e 18). Efetiva para exercícios iniciados após 1º de Janeiro de 2017 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- IAS 19 (R1) – Benefícios a empregados – a entidade deve considerar a contribuição dos empregados e de terceiros na contabilização de planos de benefícios definidos. Efetiva para exercícios iniciados após 1º de Julho de 2014 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- Alteração da IFRS 11 – Negócios em Conjunto – A alteração estabelece critérios de contabilização para aquisição de empreendimentos controlados em conjunto e operações em conjunto, que constituem um negócio, conforme metodologia estabelecida na IFRS 3 – Combinações de Negócios. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de Janeiro de 2016 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os impactos dessa alteração serão devidos somente se houver aquisição de controle compartilhado.
- Alteração da IAS 16 - Imobilizado e IAS 38 Ativos Intangíveis – A alteração esclarece o princípio base para depreciação e amortização como sendo o padrão esperado de consumo dos benefícios econômicos futuros do ativo. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de Janeiro de 2016 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- Alteração da IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em coligada e empreendimentos controlado em conjunto (*joint venture*) - As alterações referem a uma inconsistência entre as exigências do IFRS 10 e IAS 28 (2011), ao lidar com a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimentos controlado em conjunto (*joint venture*). Efetiva para exercícios iniciados em 1º de Janeiro de 2016 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- Ciclo Anual de Melhorias (2012-2014) –Anualmente o IASB faz pequenas alterações em uma série de pronunciamentos, com objetivo de esclarecer as normas atuais e evitar dupla interpretação. Nesse ciclo foram revisados o IFRS 5 – Ativo Não Circulante Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, IAS 19 –Benefícios aos Empregados e IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de Janeiro de 2016 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

## 2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com o IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

### 2.3.1. Estimativas Contábeis Críticas

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com o IFRS e são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com as normas aplicáveis. As estimativas são continuamente avaliadas, considerando a experiência passada e outros fatores.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

#### a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente sua carteira de empréstimos e recebíveis para avaliar a existência de perda por valor recuperável nas suas operações.

Para determinar o montante de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa na Demonstração Consolidada do Resultado para certos créditos ou para uma determinada classe de créditos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um evento de perda. Essas evidências podem incluir dados observáveis que indicam que houve uma mudança adversa em relação aos fluxos de caixas recebidos esperados da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas locais ou internacionais que se correlacionem com as perdas por valor recuperável. A Administração utiliza estimativas baseadas em experiência histórica de perdas para operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pela Administração, tendo em vista a adequação dos modelos e a suficiência dos volumes de provisão em face a experiência de perda incorrida.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza modelos estatísticos para o cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa na carteira de crédito homogênea. Periodicamente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza procedimentos para aprimorar estas estimativas, alinhando a exigência de provisões aos níveis de perda observados pelo comportamento histórico (conforme descrito na Nota 2.4g VIII). Este alinhamento visa a garantir que o volume de provisionamento reflita as condições econômicas atuais, a composição da carteira de empréstimos, a qualidade das garantias obtidas e o perfil de nossos clientes. Em 2013 e no período, não houve aprimoramento de premissas de modelos.

O montante de provisão era de R\$ 21.891 (R\$ 22.235 em 31/12/2013).

Se o valor presente dos fluxos de caixa estimados apresentasse uma variação positiva ou negativa de 1%, a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa seria aumentada ou diminuída em R\$ 4.076 (R\$ 3.895 em 31/12/2013).

Os detalhes sobre a metodologia e premissas utilizadas pela Administração estão apresentadas na Nota 2.4g VIII.

#### b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Conforme explicação no item 2.4n, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 27. O montante de Ativo Fiscal Diferido era de R\$ 37.978 (R\$ 39.545 em 31/12/2013).

#### c) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos

A mensuração a valor justo dos Instrumentos Financeiros é feita recorrentemente, conforme requerida pelo IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Os Instrumentos Financeiros reconhecidos pelo valor justo totalizam ativos no valor de R\$ 217.367 (R\$ 257.223 em 31/12/2013) dos quais R\$ 13.299 são Derivativos (R\$ 11.366 em 31/12/2013) e passivos no valor de R\$ 16.672 (R\$ 11.776 em 31/12/2013) dos quais R\$ 16.191 são Derivativos (R\$ 11.405 em 31/12/2013). O Valor Justo de Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado

mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica as mensurações de valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete a significância dos inputs usados no processo de mensuração. Há três grandes níveis referentes à hierarquia de valor justo que estão detalhados na Nota 31.

A equipe responsável pelo apreamento dos ativos, seguindo a governança definida em comitê e circulares normativas, efetua análises críticas das informações extraídas do mercado e periodicamente faz a revisão dos prazos mais longos dos indexadores. Ao final dos fechamentos mensais, as áreas se reúnem para uma nova rodada de análises para a manutenção relativa à classificação dentro da hierarquia do valor justo. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado que independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados Instrumentos Financeiros estão descritas na Nota 31.

#### **d) Planos de Pensão de Benefício Definido**

Em 30/09/2014 o montante de R\$ (372) (R\$ (358) em 31/12/2013) relacionado aos Planos de Pensão de Benefício Definido foi reconhecido no Balanço Patrimonial. O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Se a taxa de desconto usada apresentasse uma redução de 0,5% em relação às estimativas atuais da Administração, o valor atuarial das obrigações de planos de pensão seria aumentada em aproximadamente R\$ 672, com impacto no montante reconhecido refletido no Patrimônio Líquido – ORA antes dos impostos de R\$ 392, líquido do efeito da Restrição do Ativo.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 29.

#### **e) Ativos e Passivos Contingentes**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 32.

O valor contábil dessas contingências era de R\$ 16.464 (R\$ 18.862 em 31/12/2013).

#### **f) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência**

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, *benchmarks* e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Informações adicionais estão descritas na Nota 30.

### 2.3.2. Julgamentos Críticos na Aplicação de Políticas Contábeis

#### a) Ágio

O teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa e a alocação do ágio para tais unidades com base na expectativa de quais se beneficiarão da aquisição. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustado ao risco para cada unidade requer o exercício de julgamento e estimativas por parte da administração. Em 30 de setembro de 2014 e 2013 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não identificou perda por redução ao valor recuperável de ágio.

### 2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

#### a) Consolidação

##### I- Subsidiárias

Anteriormente a 1º de Janeiro de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING consolidava nas Demonstrações Contábeis Consolidadas suas subsidiárias, definidas de acordo com o IAS 27 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas, e suas entidades de propósito específico, definidas de acordo com o SIC 12 – Consolidação – Entidades de Propósitos Específicos. A partir desta data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou o IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, que substituiu o IAS 27 e o SIC 12.

De acordo com o IFRS 10, subsidiárias são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla uma entidade quando está exposto a, ou possui direitos a, seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos.

As subsidiárias são consolidadas integralmente a partir da data em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING obtém seu controle e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle é perdido.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avaliou, em 1º de Janeiro de 2013, seus investimentos a fim de determinar se as conclusões a respeito de consolidação de acordo com o IFRS 10 diferem das conclusões de acordo com o IAS 27 e SIC 12.

Para os investimentos que já eram consolidados conforme IAS 27 e SIC 12 e que permanecem consolidados de acordo com o IFRS 10 em 1º de Janeiro de 2013 ou para os investimentos que não eram consolidados pelo IAS 27 e SIC 12 e que continuam não sendo consolidados de acordo com o IFRS 10, nenhum ajuste é requerido.

Os efeitos da adoção do IFRS 10, que originaram a alteração de política contábil, resultaram em um aumento do patrimônio líquido dos acionistas não controladores de R\$ 489. Abaixo estão apresentados os montantes agregados de nossos investimentos, anteriormente não consolidados, que passaram a ser consolidados em 1º de Janeiro de 2013:

	31/12/2012
Operações de Crédito	3.089
Total de Ativos	1.275
Total de Passivos	1.275
Participação não Controlador	520
Lucro Líquido / (Prejuízo) do não Controlador	(53)

A tabela a seguir apresenta as principais subsidiárias consolidadas e as principais entidades sob controle conjunto, com ativo total acima de R\$ 150 milhões, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes em 30/09/2014 e 31/12/2013:

		País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Banco Credicard S.A.	(1) (Nota 3d)	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile		Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A	(Nota 3c)	Brasil	Instituição Financeira	60,00%	70,00%	60,00%	70,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	(2)	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú BBA International PLC		Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.		Brasil	Seguros	60,00%	-	60,00%	-
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada em 31/08/2014 pelo Banco Itaucard S.A.

(2) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o compromisso de manter o capital mínimo exigido para todas as entidades controladas em conjunto, sendo que para a FIC - Financeira Itaú CBD S.A Crédito, Financiamento e Investimento o percentual de capital mínimo é superior em 25,0% ao exigido pelo Banco Central do Brasil (Nota 33).

## II - Combinações de Negócios

A contabilização de combinações de negócios de acordo com o IFRS 3 (R) somente é aplicável quando um negócio é adquirido. De acordo com o IFRS 3 (R), um negócio é definido como um conjunto integrado de atividades e de custos ou ativos conduzidos e administrados com o propósito de fornecer retorno aos investidores ou redução de custos ou ainda outros benefícios econômicos. Um negócio geralmente consiste em *inputs*, processos aplicados a tais *inputs* e *outputs*, que são, ou irão ser, usados para gerar renda. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio. Para as aquisições que atendem à definição de negócio, a contabilização pelo método da compra é requerida.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da troca, adicionado os custos diretamente atribuíveis a aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. O excedente do custo de aquisição, acrescido da participação de acionistas não controladores, se houver, sobre o valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é contabilizado como ágio.

O tratamento do ágio está descrito na Nota 2.4k. Se o custo de aquisição, acrescido da participação de acionistas não controladores, se houver, for menor do que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente no resultado.

Para cada combinação de negócios o adquirente deve mensurar qualquer participação não controladora na adquirida pelo valor justo ou pelo valor proporcional de sua participação nos ativos líquidos da adquirida.

## III - Transações Junto a Acionistas não Controladores

O IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, sejam contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

### b) Conversão de Moedas Estrangeiras

#### I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, conforme previsto no IAS 21.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente ao Real são convertidos como segue:

- ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço.
- receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.
- ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

## **II- Transações em moeda estrangeira**

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante dos Resultados de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, e totalizam R\$ 1.219 para o período de 01/01 a 30/09/2014 (R\$ 1.689 de 01/01 a 30/09/2013).

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Resultado Abrangente Acumulado até o desreconhecimento ou redução ao valor recuperável.

### **c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING define como Caixa e Equivalentes de Caixa as Disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial consolidado na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme demonstrado na Nota 4.

### **d) Depósitos Compulsórios no Banco Central**

Os Bancos Centrais dos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera impõem atualmente diversas exigências de depósito compulsório às instituições financeiras. Tais exigências são aplicadas a um amplo leque de atividades e de operações bancárias, como depósitos à vista, depósitos em poupança e depósitos a prazo. No caso do Brasil, também é exigida a aquisição e manutenção de títulos públicos federais brasileiros.

Os depósitos compulsórios são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente ao custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros conforme detalhado na Nota 2.4g VI.

### **e) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresenta suas Aplicações de Depósitos Interfinanceiros em seu Balanço Patrimonial inicialmente a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se do método da taxa efetiva de juros conforme detalhado na Nota 2.4g VI.

### **f) Vendas com Compromisso de Recompra e Compras com Compromisso de Revenda**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no Balanço Patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com compromisso de recompra são lançados em Receitas de Juros e Rendimentos e Despesas de Juros e Rendimentos, respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajusta o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

#### **g) Ativos e Passivos Financeiros**

De acordo com o IAS 39, todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados sob as seguintes categorias:

- Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado – Mantidos para Negociação.
- Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado – Designados a Valor Justo.
- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.
- Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.
- Empréstimos e Recebíveis.
- Passivos Financeiros ao Custo Amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING categoriza os instrumentos financeiros em classes que refletem a natureza e as características desses instrumentos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como empréstimos e recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Disponibilidades, Depósito Compulsório no Banco Central (Nota 2.4d), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (Nota 2.4e), Aplicações no Mercado Aberto (Nota 2.4f), Operações de Crédito (Nota 2.4g VI) e Outros Ativos Financeiros (Nota 2.4g IX).

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos do IAS 39. Portanto, se os riscos e benefícios não foram substancialmente transferidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede a baixa. Os passivos financeiros são baixados quando liquidados ou extintos.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **I- Ativos e Passivos Financeiros Mantidos para Negociação**

São os ativos e passivos adquiridos e incorridos principalmente com o intuito de venda no curto prazo ou quando fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros que são administrados como um todo e para os quais existe evidência de um histórico recente de vendas no curto prazo.

Os ativos e passivos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado. Os ganhos e perdas oriundos de alterações no valor justo são incluídos diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos de Títulos e Derivativos. As receitas de juros e rendimentos são contabilizadas na rubrica Receita de Juros e Rendimentos e as despesas de juros e rendimentos são contabilizadas na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos.

## II- Ativos e Passivos Financeiros Designados a Valor Justo

São os ativos e passivos designados a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo). Essa designação não pode ser alterada subsequentemente. De acordo com o IAS 39, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os ativos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando esses ativos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

Os ativos e passivos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado. Os ganhos e as perdas oriundas de alterações no valor justo são incluídos diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos de Títulos e Derivativos – Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado. As receitas de juros e as despesas de juros são reconhecidas em Receita de Juros e Rendimentos e Despesa de Juros e Rendimentos, respectivamente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa certos ativos a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, pois sua avaliação e desempenho são efetuadas diariamente com base no valor justo.

## III- Derivativos

Os derivativos são inicialmente reconhecidos a valor justo na data em que o contrato é firmado e são subsequentemente reavaliados a valor justo. Todos os derivativos são contabilizados como ativos quando o valor justo é positivo, e como passivos quando é negativo.

Certos derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados como derivativos separados quando suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do contrato principal e este não é contabilizado a valor justo através do resultado. Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente a valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos de Títulos e Derivativos - Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos, exceto se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optar por designar esses contratos híbridos, como um todo, na categoria a valor justo através do resultado.

Derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, em se qualificando, dependendo da natureza do item *hedgeado*, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente. Estes derivativos, que são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e de passivos financeiros, e que atendem aos critérios do IAS 39 são contabilizados como *hedge* contábil.

De acordo com o IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formais da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*.
- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular.

- quanto ao *hedge* de fluxo de caixa, uma transação prevista que seja objeto de *hedge* tem de ser altamente provável e tem de apresentar exposição a variações nos fluxos de caixa que poderiam em última análise afetar o resultado.
- a efetividade do *hedge* pode ser confiavelmente medida, isto é, o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto que sejam atribuíveis ao risco coberto e ao valor justo do instrumento de *hedge* podem ser confiavelmente medidos.
- o *hedge* é avaliado em base contínua e efetivamente determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual o *hedge* foi designado.

O IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se de derivativos como instrumento de *hedge* em estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de valor justo e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior, conforme detalhado na Nota 9.

### **Hedge de Valor Justo**

Para os derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a) o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

### **Hedge de Fluxo de Caixa**

Para os derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – *Hedge* de Fluxo de Caixa, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, ou quando o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou ainda quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Resultado Abrangente Acumulado até este momento deve permanecer reconhecido separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra, sendo reclassificada para o resultado neste momento. Porém, quando já não se espera que a transação prevista ocorra, qualquer ganho ou perda acumulado reconhecido em Resultado Abrangente Acumulado é imediatamente reconhecido no resultado.

### **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior**

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- a) a parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado.
- b) a parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado é reclassificado do Resultado Abrangente para o resultado do período na alienação da operação no exterior.

#### **IV- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda**

De acordo com o IAS 39, os ativos financeiros são classificados como disponíveis para venda quando, no julgamento da Administração, eles podem ser vendidos em resposta ou em antecipação a alterações nas condições de mercado e não forem classificados como ativos financeiros ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis ou mantidos até o vencimento.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são inicialmente e subsequentemente contabilizados no Balanço Patrimonial Consolidado pelo seu valor justo, mais os custos de transação. Os ganhos e as perdas não realizados (exceto perdas por redução ao valor recuperável, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Resultado Abrangente Acumulado. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos. O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Ativo e Passivos Financeiros. Dividendos sobre ativos disponíveis para venda são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando é provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos e ter entradas de benefícios econômicos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia na data do Balanço Patrimonial se existe evidência que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros estão em situação de perda de seu valor recuperável. No caso de instrumentos de patrimônio classificados como Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, um declínio prolongado e significativo no valor justo, abaixo de seu valor de custo é uma evidência de redução do valor recuperável, resultando no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável. Se existir evidência de perda para ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada, mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável previamente reconhecida no resultado, é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado como um ajuste de reclassificação do Resultado Abrangente Acumulado.

As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado de instrumentos de patrimônio não são revertidas por meio do resultado. No entanto, se em período subsequente, o valor justo de um instrumento de dívida classificado como ativo financeiro disponível para venda aumentar e esse aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda, tal perda é revertida por meio do resultado.

#### **V- Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento**

De acordo com o IAS 39 os ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento são ativos financeiros não-derivativos, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a firme intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

Esses ativos são reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando-se o método da taxa efetiva de juros (conforme detalhado no item VI abaixo). Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são apresentados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

Quando há redução ao valor recuperável dos ativos financeiros mantidos até o vencimento, a perda é registrada como uma redução de seu valor contábil utilizando uma conta redutora e reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. Em um período subsequente, se o montante de perda for reduzido e a redução estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda, a perda reconhecida anteriormente é revertida. O montante de reversão também é reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado.

## VI- Operações de Crédito

As operações de crédito são inicialmente contabilizadas a valor justo, mais os custos de transação e mensuradas subsequentemente a custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimada ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro que resulta no montante igual ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Quando uma operação de crédito é assim classificada, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

Quando um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares está em situação de perda de seu valor recuperável e o valor contábil é reduzido por meio da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, a receita de juros subsequentemente é reconhecida no valor contábil reduzido utilizando-se a taxa efetiva de juros para descontar os fluxos de caixa futuros a fim de mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Nossa carteira de Pessoas Físicas consiste principalmente em financiamento de veículos, cartão de crédito, empréstimos pessoais (incluindo, principalmente, crédito ao consumidor e cheque especial) e crédito imobiliário. Nossa carteira de Grandes Empresas inclui empréstimos feitos para grandes clientes corporativos. Nossa carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas correspondem a empréstimos para uma variedade de clientes de empresas de pequeno e médio porte. Nossa carteira de empréstimos para clientes da América Latina é composto essencialmente por empréstimos concedidos a pessoas físicas na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

No nível corporativo, temos duas áreas (independentes das áreas de negócios): área de risco de crédito e área de finanças, que são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a provisão para perdas em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Á área de risco de crédito e a área de finanças, no nível corporativo, monitoram as tendências observadas na provisão para créditos de liquidação duvidosa por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (probabilidade de *default*) ou na LGD (perda dado o *default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças em nossas políticas de crédito.

## VII- Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (como Arrendador)

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ocorre na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

## VIII- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

### Geral

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia periodicamente a existência de qualquer evidência objetiva de que um crédito ou um grupo de créditos esteja deteriorado. Um crédito ou um grupo de créditos está deteriorado e existe a necessidade de reconhecer uma perda caso exista evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo (evento de perda) e se esse evento (ou eventos) de perda representar impacto que possa ser confiavelmente estimado nos fluxos de caixa futuros.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é uma provisão constituída para prováveis perdas inerentes à carteira na data do Balanço Patrimonial. A determinação do nível da provisão depende de diversas ponderações e premissas, inclusive das condições econômicas atuais, da composição da carteira de empréstimos, da experiência anterior com perdas em operações de crédito e arrendamento mercantil e da avaliação do risco de crédito relacionada aos empréstimos individuais. Nosso processo para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa adequada inclui o julgamento da Administração e o uso de estimativas. A adequação da provisão é analisada regularmente pela Administração.

O critério utilizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para determinar a existência de evidência objetiva de perda inclui:

- Inadimplência nos pagamentos do principal ou juros.
- Dificuldades financeiras do devedor e outras evidências objetivas que resultem numa deterioração na posição financeira do devedor (por exemplo, índice patrimonial, porcentagem da receita líquida de vendas ou outros indicadores capturados pelos sistemas utilizados para monitorar créditos, particularmente para carteiras do varejo).
- Violação de cláusulas ou termos de empréstimos.
- Início de processo de falência.
- Deterioração da posição competitiva do emissor.

O período estimado entre o evento de perda e sua identificação é definido pela Administração para cada carteira de créditos semelhantes identificada. Tendo em vista a representatividade dos diversos grupos homogêneos, a Administração optou por utilizar um período uniforme de 12 meses. Para as carteiras de créditos avaliados individualmente por *impairment* utiliza-se um período máximo de 12 meses, considerando o ciclo de revisão de cada crédito.

### Avaliação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia primeiro a existência de evidência objetiva de perda alocada individualmente para créditos que sejam individualmente significativos ou coletivamente para créditos que não sejam individualmente significativos.

Para determinar o valor da provisão para créditos individualmente significativos com evidência objetiva de perda, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza metodologias que consideram a qualidade do cliente e também a natureza da transação, inclusive sua garantia, para estimar os fluxos de caixa esperados dessas operações de créditos.

Se não houver evidência objetiva de perda para um crédito individualmente avaliado, seja ele significativo ou não, este é incluído num grupo de créditos com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os créditos que são individualmente avaliados e para os quais há uma redução de seu valor recuperável por deterioração não são incluídos na avaliação coletiva. O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo as perdas de crédito que não tenham sido incorridas) descontado à taxa efetiva de juros original do crédito.

Para os créditos avaliados coletivamente, o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros para o qual exista uma garantia recebida reflete o desempenho histórico da execução e recuperação do valor justo, considerando os fluxos de caixa que serão gerados pela execução da garantia menos os custos para obter e vender tal garantia.

Para fins de avaliação coletiva da necessidade de constituição de provisão, os créditos são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito. Essas características são relevantes para estimar os fluxos de caixa futuros de tais créditos pelo fato de poderem ser um indicador de dificuldade do devedor em pagar os montantes devidos, de acordo com as condições contratuais do crédito que está sendo avaliado. Os fluxos de caixa futuros de grupo de créditos que sejam coletivamente avaliados para fins de identificação da necessidade de constituição de provisão são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais dos créditos do grupo e na experiência histórica de perda para créditos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada com base em informação disponível na data corrente observável para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

No caso dos créditos individualmente significativos sem evidência objetiva de perda, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica essas operações de crédito em certas categorias de *rating* com base em diversos fatores qualitativos e quantitativos aplicados por meio de modelos desenvolvidos internamente. Considerando o tamanho e as diferentes características de risco de cada contrato, a categoria de *rating* determinada de acordo com os modelos internos pode ser revisada e modificada pelo Comitê de Crédito Corporativo, cujos membros são executivos e especialistas em risco de crédito de grandes empresas. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima perdas inerentes a cada categoria considerando uma abordagem desenvolvida internamente para carteiras com baixa inadimplência, que utiliza a experiência histórica na construção de modelos internos que são usados tanto para estimar a PD (probabilidade de *default*) inadimplência quanto para estimar a LGD (perda dado o *default*).

Para determinar o valor da provisão dos créditos individualmente não significativos, essas operações são segregadas em classes, considerando os riscos relacionados e as características de cada grupo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada para cada uma dessas classes por meio de um processo que considera a inadimplência histórica e a experiência de prejuízo em operações de crédito nos últimos anos.

## **Mensuração**

A metodologia utilizada para mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi desenvolvida pelas áreas de risco de crédito e de finanças no nível corporativo. Entre essas áreas, considerando as diferentes características das carteiras, áreas diferentes são responsáveis por definir a metodologia para mensurar a provisão para cada uma delas: Grandes Empresas (incluindo operações de crédito com evidência objetiva de perda e operações de crédito individualmente significativas, mas sem evidência objetiva de perda), Pessoas Físicas, Micro, Pequenas e Médias Empresas e Unidades Externas América Latina. Cada uma das quatro áreas responsáveis por definir a metodologia para mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa é dividido em grupos: os que desenvolvem a metodologia e os que a validam. Um grupo centralizado na área de risco de crédito é responsável por mensurar a provisão em base recorrente, seguindo as metodologias desenvolvidas e aprovadas para cada uma das quatro áreas.

Essa metodologia está baseada em dois componentes para aferir o montante de provisão: a probabilidade de inadimplência da contraparte (PD) e o potencial de perda econômica que pode ocorrer em caso de inadimplência, sendo a dívida que não pode ser recuperada (LGD) que são aplicáveis aos saldos das operações de crédito em aberto. A mensuração e a avaliação desses componentes de risco fazem parte do processo de concessão de crédito e da gestão da carteira. Os montantes estimados de PD e de LGD são mensurados com base em modelos estatísticos, que consideram um número significativo de variáveis diferentes para cada classe, que incluem receitas, patrimônio líquido, histórico de empréstimos passados, nível de endividamento, setores econômicos que afetam a capacidade de recebimento, outros atributos de cada contraparte, ambiente econômico, entre outros. Esses modelos são atualizados regularmente por conta de mudanças nas condições econômicas e de negócios.

O processo de atualização de um modelo é iniciado quando a área de modelagem identifica que o mesmo não está capturando efeitos significativos nas mudanças das condições econômicas, no desempenho da carteira ou quando é feita alguma alteração na metodologia de apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Quando uma alteração de modelo é processada, o mesmo é validado por meio de *back-testing*, e são aplicados métodos estatísticos para mensurar a sua performance, por meio da análise detalhada de sua documentação, descrevendo passo a passo como o processo é executado. A validação dos modelos é realizada por uma área independente da área que o desenvolveu, que emite um parecer técnico sobre as premissas usadas (integridade, consistência e replicabilidade das bases) e sobre a metodologia matemática empregada. O parecer técnico posteriormente é submetido à CTAM (Comissão Técnica de Avaliação de Modelos), que é a instância máxima para aprovação das revisões dos modelos.

Considerando as diferentes características das operações de crédito em cada uma das áreas (Grandes Empresas (sem evidência objetiva de perda), Pessoas Físicas, Micro, Pequenas e Médias Empresas e Unidades Externas América Latina), áreas diferentes dentro da área de risco de crédito são responsáveis por desenvolver e aprovar as metodologias para operações de crédito em cada uma dessas quatro áreas. A administração acredita que o fato de diferentes áreas focarem em cada uma das quatro carteiras resulta em maior conhecimento, especialização e conscientização das equipes quanto aos fatores que são mais relevantes para cada área na mensuração das perdas em operações de crédito. Também considerando essas diferentes características e outros fatores, dados e informações diferentes são utilizados para estimar a PD e a LGD, conforme detalhado a seguir:

- **Grandes Empresas (sem evidência objetiva de perda)** - Os fatores considerados e os dados utilizados são, principalmente, o histórico de relacionamento com o cliente, os resultados da análise das demonstrações contábeis da empresa e as informações obtidas por meio de contatos frequentes com seus diretores, objetivando o entendimento da estratégia e a qualidade de sua administração. Além disso, também são incluídos na análise os fatores setoriais e macroeconômicos. Todos esses fatores (que são quantitativos e qualitativos) são utilizados como informações para o modelo interno desenvolvido para determinar a categoria de *rating* correspondente. Essa abordagem é aplicada à carteira de crédito de grandes empresas no Brasil e no exterior.
- **Pessoas Físicas** – Os fatores considerados e as informações utilizadas são, principalmente, o histórico de relacionamento com o cliente e as informações disponíveis nos serviços de proteção ao crédito (informações negativas).
- **Micro, Pequenas e Médias Empresas** – Os fatores considerados e as informações utilizadas incluem além do histórico de relacionamento com o cliente e das informações dos serviços de proteção ao crédito sobre a empresa, a especialização do setor e as informações sobre seus acionistas e diretores, entre outros.
- **Unidades Externas América Latina** – Considerando o tamanho relativamente menor desta carteira e sua natureza mais recente, os modelos são mais simples e usam o *status* “vencido” e o *rating* interno do cliente como os principais fatores.

### **Reversão, *Write-off* e Renegociação**

Em um período subsequente, se o montante de perda for reduzido e a redução estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda (tais como a melhoria de *rating* de crédito do devedor) a perda reconhecida anteriormente é revertida. O montante de reversão é reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Quando um empréstimo é incobrável, este é baixado do Balanço Patrimonial na rubrica Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Tais empréstimos são baixados 360 dias após apresentarem atraso nos pagamentos, ou em 540 dias, no caso de empréstimos com prazos remanescentes superiores a 36 meses.

Na quase totalidade dos casos exige-se pelo menos o pagamento de uma parcela nos termos pactuados para que operações renegociadas retornem para a condição de crédito normal. Os empréstimos renegociados retornam à condição de operação de crédito de curso anormal e tem a interrupção no reconhecimento da receita, quando o período de atraso alcança 60 dias após o vencimento sob os termos da renegociação, o que normalmente corresponde ao devedor deixar de realizar dois ou mais pagamentos.

#### **IX- Outros Ativos Financeiros**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresenta estes ativos, cuja composição está apresentada na Nota 20a, em seu Balanço Patrimonial Consolidado inicialmente a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

As receitas de juros são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

#### **X- Passivos Financeiros ao Custo Amortizado**

Os passivos financeiros que não são classificados como a valor justo através do resultado estão classificados nesta categoria e inicialmente são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração Consolidada do Resultado em Despesas de Juros e Rendimentos.

Os seguintes passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado são reconhecidos a custo amortizado:

- Depósitos (Nota 17).
- Captações no Mercado Aberto (Nota 2.4f).
- Recursos de Mercados Interbancários (Nota 19a).
- Recursos de Mercados Institucionais (Nota 19b).
- Obrigações de Planos de Capitalização.
- Outros Passivos Financeiros (Nota 20b).

## h) Investimentos em Empresas Associadas e Entidades Controladas em Conjunto

### I – Associadas

De acordo com o IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (*Joint Ventures*), associadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Influência significativa é presumida quando é mantida uma participação no capital votante de 20,0% a 50,0%. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em associadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

### II – Negócios em conjunto

Anteriormente a 1º de Janeiro de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING consolidava proporcionalmente suas participações em entidades controladas em conjunto, conforme requerimentos do IAS 31 – Participações em Empreendimentos em Conjunto. A partir desta data, adotou o IFRS 11 – Negócios em Conjunto, alterando sua política contábil para participações em negócios em conjunto para o método de equivalência patrimonial.

De acordo com o IFRS 11, investimentos em negócios em conjunto são classificados como operações em conjunto ou empreendimentos controlados em conjunto (“*Joint Ventures*”). A classificação depende dos direitos e obrigações contratuais que cada investidor possui ao invés da estrutura legal do negócio em conjunto.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avaliou a natureza de seus negócios em conjunto e concluiu que possui tanto operações em conjunto quanto *joint ventures*. Para as operações em conjunto não houve alteração do tratamento contábil. Já para as *joint ventures*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a nova política para participações em *joint ventures* de acordo com as provisões de transição do IFRS 11.

Os efeitos da adoção do IFRS 11, que originaram a alteração de política contábil, não geraram impactos significativos nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Abaixo estão apresentados os montantes agregados de nossos investimentos, anteriormente consolidados proporcionalmente, que passaram a ser contabilizados pelo método de equivalência patrimonial em 1º de Janeiro de 2013:

	<b>31/12/2013</b>
Total de Ativos <sup>(*)</sup>	31
Total de Passivos <sup>(*)</sup>	7

(\*) Composto pelas empresas Olímpia Promoção e Serviços S.A., Rosefield Finance Ltd., MCC Securities Inc. e MCC Corredora de Bolsa.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas associadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do patrimônio líquido de suas associadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em associadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas associadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das associadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em associadas e entidades controladas em conjunto, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

#### **i) Compromissos de Arrendamento Mercantil (como Arrendatário)**

Como arrendatário, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem contratos de arrendamento mercantil operacional e financeiro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado nos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem e o valor presente dos pagamentos mínimos futuros do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que dessa forma seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros futuros, são incluídas em Outros Passivos Financeiros. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

As despesas por operações de arrendamento operacional são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Quando um arrendamento operacional é terminado antes da expiração do período de arrendamento qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa é reconhecido como despesa no período em que a terminação ocorre.

#### **j) Imobilizado**

De acordo com o IAS 16 – Imobilizado, o imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas são apresentadas na Nota 15.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. Se tais indicações forem identificadas, os ativos imobilizados são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com o IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável, os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconheceu nos períodos findos em 30/09/2014 e 30/09/2013 perdas por redução ao valor recuperável, referente ao Imobilizado de Uso.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

#### **k) Ágio**

De acordo com o IFRS 3 (R) – Combinações de Negócios, ágio é o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data de aquisição. O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado anualmente ou quando exista indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Conforme definido no IAS 36, uma unidade geradora de caixa é o menor agrupamento de ativos capazes de gerar fluxos de caixas independentemente das entradas de caixa atribuídas a outros ativos e outros grupos de ativos. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável. A alocação é efetuada para aquelas unidades geradoras de caixa em que são esperados benefícios em decorrência da combinação de negócio.

O IAS 36 determina que uma perda por redução ao valor recuperável deve ser reconhecida para a unidade geradora de caixa se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil. A perda deve ser alocada para reduzir, primeiramente o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade geradora de caixa e, em seguida, dos outros ativos da unidade em uma base *pro rata* do valor contábil de cada ativo. A perda não pode reduzir o valor contábil de um ativo abaixo do maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e seu valor em uso. A perda por redução ao valor recuperável do ágio não pode ser revertida.

Os ágios oriundos de aquisição de subsidiárias são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Ágios.

Os ágios das associadas e entidades controladas em conjunto são apresentados como parte do investimento no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto e a análise do valor recuperável é realizada em relação ao saldo total dos investimentos (incluindo o ágio).

#### **l) Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem softwares e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus Ativos Intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução de valores recuperáveis. Se tais indicações forem identificadas, os Ativos Intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com o IAS 36, perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupos de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

No período findo em 30/09/2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu perdas por redução ao valor recuperável no valor de R\$ 3 correspondente aos Gastos com Desenvolvimento de Software, (em 30/09/2013 reconheceu R\$ 2 referente a Associações Para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros), causada por resultado inferior ao previsto.

Conforme previsto pelo IAS 38, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

#### **m) Bens Destinados à Venda**

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções subsequentes ao valor contábil do ativo são registradas como perdas por redução ao valor justo menos os custos de venda e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas. Em caso de recuperação do valor justo menos os custos de venda, as perdas reconhecidas podem ser revertidas.

#### **n) Imposto de Renda e Contribuição Social**

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável. O ativo corrente e o passivo corrente são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Ativos Fiscais – Impostos de Renda e Contribuição Social - Correntes e Obrigações Fiscais - Impostos de Renda e Contribuição Social - Correntes, respectivamente.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada exercício. O benefício fiscal dos prejuízos fiscais a compensar é reconhecido como um ativo. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Ativos Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos e Obrigações Fiscais - Diferidas, respectivamente.

A Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Resultado Abrangente Acumulado, tal como: o imposto diferido sobre a mensuração ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda e o imposto sobre hedges de fluxo de caixa. Os impostos diferidos destes itens são inicialmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e posteriormente reconhecidos no resultado conjuntamente com o reconhecimento do ganho/perda originalmente diferido.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica de Despesas Gerais e Administrativas. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados às alíquotas abaixo apresentadas e consideram para efeito de cálculo as respectivas bases conforme a legislação vigente pertinente a cada encargo, que no caso das operações no Brasil são para todos os períodos apresentados.

	30/09/2014
Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (*)	15,00%

(\*) Para operações não financeiras consolidadas nas demonstrações financeiras, a alíquota de contribuição social é 9,00%.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem de duas etapas segundo a qual um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser. O montante do benefício é então mensurado para ser o maior benefício fiscal que tenha mais de 50,0% de probabilidade de ser realizado.

#### **o) Contratos de Seguros e Previdência Privada**

O IFRS 4 – Contratos de Seguro define contrato de seguro como um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico afetá-lo adversamente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, emite contratos a clientes que contém riscos de seguros, riscos financeiros ou uma combinação de ambos. Um contrato sob o qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita riscos significativos de seguro de seus clientes e concorda em compensá-los na ocorrência de um evento futuro incerto específico é classificado como contrato de seguro. O contrato de seguro também pode transferir risco financeiro, mas é contabilizado como contrato de seguro se o risco de seguro é significativo.

Conforme permitido pelo IFRS 1, quando da adoção inicial do IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (“BRGAAP”).

Contratos de investimento são aqueles que transferem risco financeiro significativo. Risco financeiro é o risco de uma mudança futura em uma ou mais variáveis como taxa de juros, preço dos ativos financeiros, preço das commodities, taxa de câmbio, índice de preços ou juros, classificação de risco de crédito ou índice de crédito ou outra variável.

Os contratos de investimento podem ser reclassificados como contratos de seguro após sua classificação inicial se o risco de seguro tornar-se significativo.

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, mas são tratados como contratos de seguro, conforme previsto pelo IFRS 4.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

A Nota 30 apresenta uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros.

#### **Planos de Previdência Privada**

Segundo o IFRS 4, um contrato de seguros é aquele que expõe o seu emitente a um risco de seguro significativo. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o emitente da apólice a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

O pagamento de benefício adicional é considerado significativo em todos os cenários com substância comercial, uma vez que a sobrevivência dos beneficiários pode exceder as estimativas de sobrevivência na tábua atuarial utilizada para definição do benefício acordado no contrato. A opção de conversão em um montante fixo a ser pago de forma vitalícia não está disponível. Todos os contratos dão direito à contraparte de escolher o recebimento de uma renda vitalícia.

### **Prêmios de Seguros**

Os prêmios de seguros são contabilizados no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido. Os prêmios de seguros são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

### **Resseguros**

Os prêmios de resseguro são reconhecidos durante o mesmo período em que os prêmios de seguros relacionados são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Os ativos de resseguros são avaliados segundo bases consistentes dos contratos de cessão de riscos, e para os casos de perdas efetivamente pagas eles são reavaliados transcorridos 365 dias quanto à possibilidade de não recuperação. Em casos de dúvida tais ativos são reduzidos pela constituição de provisão para risco de créditos com resseguros.

### **Custos de Aquisição**

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos, com exceção das comissões pagas aos corretores e a outros, são lançados diretamente no resultado quando incorridos. Já as comissões são diferidas e lançadas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo do correspondente contrato de seguro.

### **Passivos**

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas. Uma provisão para insuficiência de prêmios é reconhecida se o montante estimado de insuficiência de prêmios excede o custo diferido de aquisição. As despesas relacionadas ao reconhecimento dos passivos de contratos de seguros são registradas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada.

### **Derivativos Embutidos**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a análise de todos os contratos a fim de avaliar a existência de derivativos embutidos. Nos casos em que tais derivativos atendam a definição de contrato de seguros por si só, não efetuamos sua bifurcação. Não identificamos derivativos embutidos em nossos contratos de seguros que devam ser separados ou mensurados a valor justo de acordo com os requerimentos do IFRS 4.

### **Teste de Adequação do Passivo**

O IFRS 4 requer que as companhias de seguro analisem a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação por meio de um teste mínimo de adequação. Realizou-se o teste de adequação dos passivos em IFRS utilizando-se premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Como resultado deste teste, caso a análise demonstrasse que o valor contábil dos passivos de seguros (deduzindo-se os custos de aquisição diferidos dos contratos e os ativos intangíveis de seguros) fosse inferior ao valor dos fluxos de caixa futuros esperados do contrato, seria contabilizada imediatamente no resultado do período qualquer deficiência identificada. Para a realização do teste de adequação, os contratos de seguros são agrupados em carteiras que estão sujeitas, de forma geral, a riscos similares e cujos riscos são gerenciados conjuntamente como uma única carteira.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 30.

#### **p) Planos de Capitalização**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING comercializa títulos de capitalização nos quais são depositados pelos clientes valores específicos, dependendo do plano, que são resgatáveis pelo montante original adicionado de uma taxa de remuneração. Os clientes participam, durante o prazo do plano, de sorteios de prêmios em dinheiro.

Enquanto que para fins regulatórios no Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador, estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo o IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo o IAS 39.

A Receita dos Planos de Capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

#### **q) Benefícios Pós Emprego**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera que são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante de Despesas Gerais e Administrativas, quando incorridas. Essas contribuições totalizaram R\$ 792 de 01/01 a 30/09/2014 (R\$ 742 de 01/01 a 30/09/2013).

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com o IAS 19 – Benefícios aos Empregados até 31 de dezembro de 2012 e de acordo com o IAS 19 (revisado em Junho de 2011) – Benefícios aos Empregados a partir de 1º de janeiro de 2013.

#### **Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido**

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (*asset ceiling*).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Outros Resultados Abrangentes.

## **Planos de Pensão - Contribuição Definida**

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

## **Outras Obrigações Pós-Emprego**

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Outros Resultados Abrangentes no período em que ocorrem.

## **r) Plano de Outorga de Opções de Ações**

Os planos de outorga de opções de ações são contabilizados de acordo com o IFRS 2 – Pagamento baseado em ações que determina que a entidade calcule o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados, com base no valor justo dos mesmos na data de outorga das opções. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico). O cumprimento de condições de carência, que não de mercado, estão incluídos nos pressupostos referentes ao número de opções que se espera que sejam exercidas. No final de cada período, a entidade revisa suas estimativas sobre o número de opções que se espera que sejam exercidas, baseados nas condições de carência que não de mercado. É reconhecido o impacto da revisão de estimativas originais, se for o caso, na Demonstração Consolidada do Resultado, com um ajuste correspondente ao Patrimônio Líquido.

Quando as opções são exercidas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING geralmente entrega ações em tesouraria para os beneficiários.

O valor justo das opções de ações é estimado utilizando-se modelos de apreçamento de opções que levam em conta o preço de exercício da opção, a cotação atual, a taxa de juros livre de risco e a volatilidade esperada do preço da ação sobre a vida da opção.

Todos os planos para outorga de opções de ações estabelecidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING correspondem a planos que podem ser liquidados exclusivamente com a entrega de ações.

## **s) Garantias Financeiras**

De acordo com o IAS 39, o emissor de um contrato de garantia financeira tem uma obrigação e deve reconhecê-la inicialmente pelo seu valor justo. Subsequentemente, essa obrigação deve ser mensurada pelo maior valor entre: (i) o valor inicialmente reconhecido menos a amortização acumulada e (ii) o valor determinado de acordo com o IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação na rubrica Outros Passivos, na data de sua emissão, o valor justo das garantias emitidas. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.

Após a emissão, se com base na melhor estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável, e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

## t) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com o IAS 37. Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entende que sua realização é praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

As contingências são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões.
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os passivos contingentes registrados como Provisões e os divulgados como possíveis são quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 32.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Os passivos contingentes garantidos por cláusulas de indenização estabelecidas por terceiros, por exemplo, em combinações de negócios consumados antes da data de transição, são reconhecidos quando uma demanda é feita, e um valor a receber é reconhecido simultaneamente, quando o pagamento for considerado provável. Para as combinações de negócios consumados após a data de transição, os ativos de indenização são reconhecidos ao mesmo tempo e mensurados na mesma base do item indenizado, sujeitos à possibilidade de recebimento ou às limitações contratuais do valor indenizado.

## u) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

#### **v) Ações em Tesouraria**

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Plano de Outorga de Opções de Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento no Capital Adicional Integralizado. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas Integralizadas, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

#### **w) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Desde 1º de janeiro de 1996, as empresas brasileiras têm a permissão para atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre seu capital próprio.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com o BRGAAP e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

#### **x) Lucro por Ação**

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído aos controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

O lucro por ação é apresentado com base nas duas classes de ações emitidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Ambas as classes, ordinárias e preferenciais, participam nos dividendos praticamente na mesma base, exceto pelo fato de as ações preferenciais terem direito à prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual, não cumulativo, de R\$ 0,022 por ação. O lucro por ação é calculado com base nos lucros distribuídos (dividendos e juros sobre o capital próprio) e não distribuídos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING após o reconhecimento do efeito da preferência acima indicado, independentemente de os lucros serem ou não totalmente distribuídos. O montante do lucro por ação foi determinado como se todos os lucros fossem distribuídos e calculados de acordo com os requerimentos do IAS 33 – Lucro por Ação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos (fundos a serem recebidos mediante o exercício das opções de ações e do montante de custo de remuneração atribuído aos serviços futuros e ainda não reconhecidos) tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

#### **y) Receita de Prestação de Serviços**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING presta diversos serviços a seus clientes tais como administração de investimentos, relacionados a cartões de crédito, a banco de investimento e a determinados serviços de banco comercial.

Os serviços relacionados à conta corrente são oferecidos aos clientes em pacotes e individualmente. As receitas são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de comissões de cartões de crédito são decorrentes da captura destas transações e são apropriadas ao resultado na data de sua captura e processamento.

As receitas de determinados serviços como taxas de administração de fundos, de desempenho, de cobrança para clientes atacado e de custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos de forma linear.

A composição da Receita de Prestação de Serviços está detalhada na Nota 24.

## **z) Informações por Segmento**

O IFRS 8 – Segmentos Operacionais determina que os segmentos operacionais sejam divulgados de maneira consistente com as informações fornecidas ao tomador de decisões operacionais, que é a pessoa ou grupo de pessoas que aloca os recursos aos segmentos e que avalia sua performance. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera que seu Comitê Executivo é o tomador de decisões operacionais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com quatro segmentos de reporte: (i) Banco Comercial - Varejo, (ii) Crédito ao Consumidor - Varejo, (iii) Banco de Atacado e (iv) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 34.

### Nota 3 – Desenvolvimento de Negócios

#### a) BSF Holding S.A.

Em 14 de Abril de 2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour") firmaram contrato de compra e venda de ações para a aquisição de 49,0% do BSF Holding S.A. ("Banco Carrefour"), entidade responsável pela oferta e distribuição, com exclusividade, de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários nos canais de distribuição do Carrefour Brasil operados com a bandeira "Carrefour" no Brasil. A consumação da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 23 de Abril de 2012 e à transferência das ações da BSF ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a qual foi efetuada em 31 de Maio de 2012.

A partir de 31 de Maio de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a contabilizar esta participação na BSF pelo método de equivalência patrimonial (Nota 13) e como transações entre partes relacionadas (Nota 35).

A alocação do diferencial entre o valor do investimento detido na BSF e a participação em seus ativos líquidos, na data de aquisição, está demonstrada abaixo:

<b>Ativos Adquiridos e Passivos Assumidos Identificáveis</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa	1
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	131
Operações de Crédito, Líquido	600
Imobilizado, Líquido	6
Ativos Intangíveis, Líquido	33
Outros Ativos (*)	1.881
<b>Total de Ativos Adquiridos</b>	<b>2.652</b>
Depósitos	312
Captações no Mercado Aberto	94
Provisões	27
Outros Passivos (*)	1.738
<b>Total dos Passivos Assumidos</b>	<b>2.171</b>
<b>Ativos Líquidos a Valor Justo – 100,0%</b>	<b>481</b>
Participação Adquirida – 49,0%	236
<b>Preço Pago</b>	<b>816</b>
<b>Ágio</b>	<b>580</b>

(\*) Basicamente representado por operações com cartões de crédito.

O ágio apurado na transação é apresentado como parte do investimento na rubrica Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto (Nota 13a) e a análise de seu valor recuperável é realizada em relação ao saldo total dos investimentos (incluindo o ágio).

#### b) REDE

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da REDE, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012.

Como resultado do leilão, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu, por meio de sua subsidiária não financeira Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 298.989.237 ações ordinárias de emissão da REDE, representativas de 44,4% do capital social, passando a deter 635.474.593 ações ordinárias, representativas de 94,4% de seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 35,00, totalizando o valor de R\$ 10.469.

Com o intuito de concluir a compra da participação minoritária remanescente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 36.423.856 ações ordinárias (24.207.582 ações em outubro de 2012; 9.893.659 ações em novembro de

2012; e 2.322.615 ações em dezembro de 2012) pelo valor ofertado na OPA de 24 de setembro de 2012 de R\$ 35,00 acrescentado da variação da SELIC do período, resgatou 999.884 ações ordinárias e cancelou 72.372 ações em tesouraria, aumentando a sua participação no capital social de 94,4% para 100,0%, totalizando o valor de R\$ 1.283 (incluindo taxas e corretagens).

No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da REDE como companhia aberta.

As alterações no patrimônio líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em virtude da compra de ações de não controladores da REDE, são demonstradas abaixo:

	<b>2012</b>
Efeito da alteração de participação	(11.151)
Reconhecimento da receita de imposto de renda diferido por diferenças temporárias <sup>(*)</sup>	3.791
<b>Diminuição do patrimônio líquido pela compra de ações da REDE</b>	<b>(7.360)</b>

*(\*) Para as controladas não financeiras a alíquota do Imposto de Renda e da Contribuição Social é de 34,00%.*

### **c) Associação com o Banco BMG S.A.**

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados por meio da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 07 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

Como resultado desta transação, o patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores aumentou em R\$ 303 no exercício de 2013.

Em 29 de abril de 2014, foi celebrado um acordo que estabelece a unificação dos negócios de crédito consignado (empréstimos) do BMG e do Itaú BMG Consignado, que passarão a ser concentrados no Itaú BMG Consignado. Em contrapartida dessa unificação dos negócios, em 25 de julho de 2014 foi realizado aumento de capital do Itaú BMG Consignado, inteiramente subscrito e integralizado pelo BMG no montante de R\$ 181. A possibilidade dessa unificação já era prevista no acordo de investimento de 13 de dezembro de 2012 que rege a associação. Após esse aumento de capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter participação 60% (sessenta por cento) do capital social total e votante do Itaú BMG Consignado e o BMG passou a deter os 40% (quarenta por cento) remanescentes.

Desta forma, a partir 25 de julho de 2014 e durante o prazo da Associação, o Itaú BMG Consignado será o veículo exclusivo do BMG e de seus controladores para a oferta, no território brasileiro, de créditos consignados, observadas algumas exceções pelo prazo máximo de 6 (seis) meses a contar da data do aumento de capital do Itaú BMG Consignado.

Estima-se que referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que continuará a consolidar o Itaú BMG Consignado em suas demonstrações contábeis.

### **d) Credicard**

Em 14 de maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com Banco Citibank, para aquisição do Banco Credicard e da Credicard Promotora de Vendas, pelo valor de R\$ 2.948 milhões (atualizado monetariamente), incluindo a marca "Credicard". A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 12 de Dezembro de 2013 e liquidada em 20 de Dezembro de 2013. Será concluída, no decorrer de 2014, a alocação final do diferencial entre o valor pago pela Credicard e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo.

O Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito.

Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a consolidar integralmente o Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de Dezembro de 2013. O Banco Credicard foi incorporado pelo Banco Itaucard S.A. em 31/08/2014. Os saldos patrimoniais e de resultado referentes a Credicard em 31 de Dezembro de 2013 estão apresentados abaixo:

<b>Ativos Adquiridos e Passivos Assumidos</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa	74
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	183
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	19
Operações de Crédito, Líquido	6.465
Imobilizado, Líquido	18
Ativos Intangíveis, Líquido	317
Outros Valores e Bens e Outros Ativos <sup>(1)</sup>	1.538
<b>Total de Ativos Adquiridos</b>	<b>8.614</b>
Depósitos	1.942
Outros Passivos <sup>(2)</sup>	5.602
<b>Total dos Passivos Assumidos</b>	<b>7.544</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>1.070</b>
<b>Preço Pago</b>	<b>2.948</b>
<b>Ágio</b>	<b>1.879</b>

(1) Basicamente representado por créditos tributários.

(2) Basicamente representado por operações com cartões de crédito.

#### e) BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("JV"), sociedade indiretamente controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. ("Vendedores"), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da JV, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A.

A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrou acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a JV para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

A aprovação do Banco Central do Brasil foi obtida em 19 de Dezembro de 2013 e a operação foi liquidada em 27/01/2014 pelo montante de R\$ 88. A referida aquisição não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que consolidou a operação em suas demonstrações contábeis a partir de janeiro de 2014.

Será concluída, no decorrer de 2014, a alocação final do diferencial entre o valor pago e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo (*Purchase Price Allocation - PPA*).

#### f) Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. ("BIU") firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch ("Citi"), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumirá uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruguaio.

O valor envolvido na operação em questão não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretará efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

A concretização da operação estava sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, a qual foi obtida em 10 de Dezembro de 2013.

Será concluída, no decorrer de 2014, a alocação final do diferencial entre o valor pago e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo (*Purchase Price Allocation* - PPA).

#### **g) Parceria com a Fiat**

Em 20 de agosto de 2013 o ITAU UNIBANCO HOLDING informou que renovou por mais 10 anos, por meio de sua controlada Itau Unibanco S.A., o acordo de cooperação comercial que mantém com Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. ("Fiat"). Esse acordo prevê (i) a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro; e (ii) o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

O valor envolvido na operação não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretou efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

#### **h) Itau CorpBanca**

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com a sua subsidiária Banco Itau Chile S.A. ("BIC") celebrou um acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca ("CorpBanca") e seus acionistas controladores ("Corp Group") estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca Chile no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

A operação será concretizada por meio de (i) aumento do capital do BIC no valor de US\$ 652 milhões a ser realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ou uma de suas subsidiárias, (ii) incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção estimada de 85.420,07 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, a ser aprovada em assembleia de acionistas do CorpBanca pelo voto afirmativo de 2/3 (dois terços) das ações de emissão do CorpBanca, de forma que as participações no banco resultante da incorporação (a ser denominado "Itau CorpBanca") sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 32,92% para o Corp Group, e (iii) posterior integração do Itau BBA Colômbia S.A. às operações do Itau CorpBanca ou de suas subsidiárias.

O Itau CorpBanca será controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que celebrará um acordo de acionistas com o Corp Group no ato de fechamento da operação. Esse acordo de acionistas dará ao ITAU UNIBANCO HOLDING e ao Corp Group o direito de indicarem membros do conselho de administração do Itau CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, tendo esse bloco de acionistas a prerrogativa de eleger a maioria dos membros do conselho de administração e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o direito de eleger a maioria desses membros. Os presidentes dos conselhos de administração do Itau CorpBanca e de suas subsidiárias serão indicados pelo Corp Group e seus vice-presidentes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Os executivos do Itau CorpBanca e de suas subsidiárias serão propostos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ratificados pelo conselho de administração do Itau CorpBanca. O acordo de acionistas também preverá o direito do Corp Group de aprovar, em conjunto com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, determinadas matérias estratégicas do Itau CorpBanca e conterà disposições sobre a transferência de ações entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e Corp Group e também para terceiros.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que consolidará o Itau CorpBanca em suas demonstrações contábeis.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pela assembleia de acionistas do CorpBanca mencionada acima e aprovações regulatórias no Chile, no Panamá e na Colômbia. O BACEN aprovou a operação em 15 de outubro de 2014.

## **i) Operação de Seguros de Grandes Riscos**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou em 04/07/2014 “Contrato de Compra e Venda de Ações” com a ACE Ina International Holdings, Ltd. (“ACE”), por meio do qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias comprometeram-se a alienar a totalidade de suas participações na Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (“ISSC”).

A ISSC detém as operações de seguros de grandes riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujos clientes são médias e grandes empresas com apólices de valores segurados elevados. A transação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 15 de setembro de 2014 e pela SUSEP em 09 de outubro de 2014.

Com base em dados proforma de 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos compreendia: patrimônio líquido de R\$ 364 milhões, ativos de R\$ 5,8 bilhões e provisões técnicas de R\$ 4,6 bilhões.

Após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato, a ACE pagou R\$ 1,515 bilhão ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e às suas subsidiárias. A transferência das ações e a liquidação financeira da transação ocorreram em 31 de outubro de 2014, sendo que o valor pago está sujeito a ajuste de preço futuro com base na diferença das posições do Patrimônio Líquido entre a data do balanço pro forma e a data do balanço de fechamento.

Estima-se que a operação tenha um efeito contábil, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão no lucro do 4º trimestre de 2014 do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As operações de seguros de grandes riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão classificadas dentro do segmento “Banco Comercial Varejo” nessas Demonstrações Financeiras.

Esta transação está associada à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

## **j) Tecnologia Bancária S.A. (TECBAN) – Novo Acordo de Acionista**

As subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com outras instituições financeiras, assinaram, em 17 de julho de 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan, o qual, tão logo entre em vigor, revogará e substituirá o acordo de acionistas vigente.

Além das disposições usuais em acordos de acionistas, como regras sobre governança e transferência de ações, o Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 (quatro) anos contados de sua entrada em vigor, as Partes deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (“TAA”) pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan. De maneira geral, pode ser entendida como rede externa de TAAs aqueles situados fora do ambiente de agências bancárias ou aqueles em que o acesso não seja restrito, exclusivo ou controlado, como, por exemplo, aqueles instalados em *shopping centers*, postos de gasolina, supermercados etc.

Com isso, em linha com a tendência mundial de melhores práticas da indústria, as Partes, que constituem os principais bancos de varejo do País, consolidarão suas redes externas de TAAs nos terminais da Rede Banco24Horas, gerando aumento de eficiência, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. Vale ainda lembrar que, além das Partes, cerca de outros 40 (quarenta) bancos são clientes da TecBan, de forma que tal crescimento da Rede Banco24Horas também beneficiará significativamente tais instituições e seus respectivos clientes.

A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita a algumas condições suspensivas, dentre elas, a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

#### **k) Maxi Pago**

Em setembro de 2014, o ITAU UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Rede (Redecard S.A.) celebrou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A., uma empresa de *gateway* - dispositivos de interconexões de rede para pagamento eletrônico móvel.

Sujeito às condições precedentes e aprovação dos órgãos reguladores, o contrato prevê a aquisição de 35.261 ações ordinárias da MaxiPago, o que representará 75% do capital social total e votante.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

#### **l) MCC Securities e MCC Corredora de Bolsa**

Em julho de 2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária no Chile, assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a MCC *Inversiones Globales* (MCC *Inversiones*) e a MCC *Beneficial Owners* (Pessoas Físicas Chilenas), comprometendo-se a adquirir, em etapas, a totalidade das ações da MCC Securities.

Em junho de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária no Chile, assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a MCC *Inversiones Globales* (MCC *Inversiones*) e a MCC *Beneficial Owners* (Pessoas Físicas Chilenas), comprometendo-se a adquirir, em etapas, a totalidade das ações da MCC Corredora de Bolsa.

Em agosto de 2014, as partes citadas acima, assinaram novo acordo antecipando a aquisição do restante das ações da MCC Securities e da MCC Corredora de Bolsa pelos valores de US\$ 32,7 milhões e US\$ 6,7 milhões respectivamente.

Com esta operação o ITAÚ UNIBANCO HOLDING confirma sua relevante participação no mercado de Private Banking do Chile, passando a consolidar integralmente a MCC Securities e MCC Corredora de Bolsa em suas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de Agosto de 2014.

Será concluída, no decorrer de 2015, a alocação final do diferencial entre o valor pago e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo (*Purchase Price Allocation* - PPA).

#### **m) Via Varejo**

Em 01 de outubro de 2014 o ITAU UNIBANCO HOLDING informou que, em virtude da rescisão antecipada, pela Via varejo, dos acordos operacionais relativos à oferta do seguro de garantia estendida nas lojas Ponto Frio e Casas Bahia, sua subsidiária Itaú Seguros S.A. receberá da Via Varejo a quantia de R\$ 584 milhões, à vista, relativa principalmente à restituição dos valores desembolsados nos termos desses acordos, devidamente corrigidos.

Essa operação não trará impactos relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

#### Nota 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa é composto pelos seguintes itens:

	30/09/2014	31/12/2013
Disponibilidades	16.636	16.576
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.664	18.599
Aplicações no Mercado Aberto	45.574	20.615
<b>Total</b>	<b>71.874</b>	<b>55.790</b>

Os valores referentes a Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto não equivalentes de caixa são de R\$ 8.787 (R\$ 7.061 em 31/12/2013) e R\$ 155.693 (R\$ 117.840 em 31/12/2013), respectivamente.

#### Nota 5 - Depósitos Compulsórios no Banco Central

	30/09/2014	31/12/2013
Não Remunerados	4.169	5.133
Remunerados	59.335	71.877
<b>Total</b>	<b>63.504</b>	<b>77.010</b>

#### Nota 6 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	30/09/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.833	618	18.451	25.024	636	25.660
Aplicações no Mercado Aberto (*)	201.249	18	201.267	138.260	195	138.455
<b>Total</b>	<b>219.082</b>	<b>636</b>	<b>219.718</b>	<b>163.284</b>	<b>831</b>	<b>164.115</b>

(\*) O montante de R\$ 6.482 (R\$ 3.333 em 31/12/2013) está dado em garantia de operações na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e BACEN e R\$ 123.204 (R\$ 96.262 em 31/12/2013) em garantia de operações com compromisso de recompra, em conformidade com as políticas descritas na Nota 2.4f.

## Nota 7 - Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Designados a Valor Justo Através do Resultado

a) Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação contabilizados pelo seu valor justo são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2014			31/12/2013		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Fundos de Investimento	1.106	13	1.119	1.062	-	1.062
Títulos Públicos do Governo Brasileiro <sup>(1a)</sup>	82.472	(406)	82.066	112.008	(873)	111.135
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro <sup>(1b)</sup>	1.466	16	1.482	1.900	4	1.904
<b>Títulos Públicos - Outros Países <sup>(1c)</sup></b>	<b>988</b>	<b>12</b>	<b>1.000</b>	<b>680</b>	<b>(1)</b>	<b>679</b>
Alemanha	156	-	156	-	-	-
Argentina	69	7	76	99	-	99
Bélgica	-	-	-	109	(2)	107
Chile	78	-	78	6	-	6
Colômbia	138	2	140	225	1	226
Estados Unidos	411	3	414	12	6	18
México	-	-	-	187	(5)	182
Paraguai	38	-	38	-	-	-
Uruguai	52	-	52	42	(1)	41
Outros	46	-	46	-	-	-
<b>Títulos de Dívida de Empresas <sup>(1d)</sup></b>	<b>41.379</b>	<b>16</b>	<b>41.395</b>	<b>34.021</b>	<b>59</b>	<b>34.080</b>
Ações Negociáveis	2.737	(39)	2.698	2.853	43	2.896
Certificado de Depósito Bancário	4.029	-	4.029	3.006	-	3.006
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4	-	4	12	-	12
Debêntures	4.408	7	4.415	5.089	8	5.097
Euro Bonds e Assemelhados	1.382	48	1.430	1.270	8	1.278
Letras Financeiras	28.554	-	28.554	21.566	-	21.566
Notas Promissórias	258	-	258	27	-	27
Outros	7	-	7	198	-	198
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>127.411</b>	<b>(349)</b>	<b>127.062</b>	<b>149.671</b>	<b>(811)</b>	<b>148.860</b>

(1) Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 3.579 (R\$ 24.870 em 31/12/2013), b) R\$ 265 (R\$ 429 em 31/12/2013), c) R\$ 195 (R\$ 18 em 31/12/2013) e d) R\$ 46 (R\$ 426 em 31/12/2013), totalizando R\$ 4.085 (R\$ 25.743 em 31/12/2013);

(2) No período, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação para outras categorias de ativos financeiros.

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Mantidos para Negociação foram os seguintes:

	30/09/2014		31/12/2013	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>51.821</b>	<b>51.854</b>	<b>51.301</b>	<b>51.333</b>
Sem vencimento	3.844	3.817	3.915	3.958
Até um ano	47.977	48.037	47.386	47.375
<b>Não Circulante</b>	<b>75.590</b>	<b>75.208</b>	<b>98.370</b>	<b>97.527</b>
De um a cinco anos	54.334	54.158	81.576	81.032
De cinco a dez anos	15.988	15.864	9.068	8.935
Após dez anos	5.268	5.186	7.726	7.560
<b>Total</b>	<b>127.411</b>	<b>127.062</b>	<b>149.671</b>	<b>148.860</b>

Ativos Financeiros Mantidos para Negociação incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 92.882 (R\$ 82.394 em 31/12/2013). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa subsidiária para comprar cotas de tais fundos de investimento.

b) Os Ativos Financeiros designados a Valor Justo através do resultado são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2014		
	Custo	Ganhos/ (Perdas)	
		Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	256	14	270
Títulos Públicos - Outros Países	112	(1)	111
<b>Total</b>	<b>368</b>	<b>13</b>	<b>381</b>

  

	31/12/2013		
	Custo	Ganhos/ (Perdas)	
		Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	355	16	371

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros designados a Valor Justo através do resultado foram os seguintes:

	30/09/2014		31/12/2013	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>256</b>	<b>270</b>	-	-
Até um ano	256	270	-	-
<b>Não Circulante</b>	<b>112</b>	<b>111</b>	<b>355</b>	<b>371</b>
De um a cinco anos	112	111	-	-
Após dez anos	-	-	355	371

## Nota 8 – Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

**Futuros** - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

**Termo** - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

**Swaps** - Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de swap apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de swaps de índices de inflação.

**Opções** - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

**Derivativos de Crédito** - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 2.753 (R\$ 10.385 em 31/12/2013) e estava basicamente composto por títulos públicos.

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação		Ganhos / (Perdas)	Valor Justo
	Valor Referencial	Custo Amortizado		
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>343.545</b>	<b>(181)</b>	<b>61</b>	<b>(120)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>111.986</b>	<b>(130)</b>	<b>99</b>	<b>(31)</b>
<i>Commodities</i>	159	-	-	-
Índices	46.555	(165)	-	(165)
Mercado Interfinanceiro	42.244	69	-	69
Moeda Estrangeira	18.449	(34)	99	65
Títulos	4.570	-	-	-
Outros	9	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>231.559</b>	<b>(51)</b>	<b>(38)</b>	<b>(89)</b>
<i>Commodities</i>	196	-	-	-
Índices	20.618	62	(4)	58
Mercado Interfinanceiro	73.943	(145)	-	(145)
Moeda Estrangeira	131.720	32	(34)	(2)
Títulos	5.075	-	-	-
Outros	7	-	-	-
<b>Contratos de Swaps</b>		<b>(3.987)</b>	<b>544</b>	<b>(3.443)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>243.635</b>	<b>3.025</b>	<b>1.197</b>	<b>4.222</b>
Índices	86.608	442	342	784
Mercado Interfinanceiro	67.424	234	515	749
Moeda Estrangeira	11.488	936	117	1.053
Pós-Fixados	3.441	37	141	178
Prefixados	74.654	1.376	79	1.455
Títulos	14	-	3	3
Outros	6	-	-	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>247.622</b>	<b>(7.012)</b>	<b>(653)</b>	<b>(7.665)</b>
<i>Commodities</i>	24	-	-	-
Índices	66.224	(2.077)	(638)	(2.715)
Mercado Interfinanceiro	48.621	(57)	(509)	(566)
Moeda Estrangeira	24.963	(1.569)	65	(1.504)
Pós-Fixados	5.523	(1)	(133)	(134)
Prefixados	101.885	(3.240)	546	(2.694)
Títulos	94	(51)	14	(37)
Outros	288	(17)	2	(15)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>673.183</b>	<b>(13)</b>	<b>(277)</b>	<b>(290)</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>139.953</b>	<b>1.300</b>	<b>723</b>	<b>2.023</b>
<i>Commodities</i>	572	11	6	17
Índices	75.261	160	(63)	97
Mercado Interfinanceiro	12.060	48	1	49
Moeda Estrangeira	48.206	988	554	1.542
Pós-Fixados	8	-	-	-
Títulos	3.780	87	221	308
Outros	66	6	4	10
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>164.683</b>	<b>1.387</b>	<b>(107)</b>	<b>1.280</b>
<i>Commodities</i>	401	8	2	10
Índices	95.275	444	50	494
Mercado Interfinanceiro	18.582	39	(16)	23
Moeda Estrangeira	44.931	710	(266)	444
Pós-Fixados	233	1	(1)	-
Prefixados	94	4	-	4
Títulos	5.146	181	124	305
Outros	21	-	-	-
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>121.472</b>	<b>(1.337)</b>	<b>(841)</b>	<b>(2.178)</b>
<i>Commodities</i>	403	(7)	(6)	(13)
Índices	70.472	(158)	20	(138)
Mercado Interfinanceiro	7.277	(33)	(4)	(37)
Moeda Estrangeira	40.165	(1.075)	(662)	(1.737)
Prefixados	61	-	(1)	(1)
Títulos	3.033	(58)	(184)	(242)
Outros	61	(6)	(4)	(10)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>247.075</b>	<b>(1.363)</b>	<b>(52)</b>	<b>(1.415)</b>
<i>Commodities</i>	285	(11)	(5)	(16)
Índices	181.887	(257)	(234)	(491)
Mercado Interfinanceiro	18.642	(30)	9	(21)
Moeda Estrangeira	42.009	(892)	292	(600)
Prefixados	1	-	-	-
Títulos	4.230	(173)	(114)	(287)
Outros	21	-	-	-

	Conta de			
	Compensação	Custo Amortizado	Ganhos / (Perdas)	Valor Justo
	Valor Referencial			
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014
<b>Contratos a Termo</b>	<b>33.076</b>	<b>1.570</b>	<b>50</b>	<b>1.620</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>9.441</b>	<b>1.327</b>	<b>31</b>	<b>1.358</b>
<i>Commodities</i>	91	13	-	13
Moeda Estrangeira	8.434	397	31	428
Pós-Fixados	704	706	-	706
Prefixados	200	199	-	199
Títulos	12	12	-	12
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	<b>1.883</b>	<b>(974)</b>	<b>7</b>	<b>(967)</b>
<i>Commodities</i>	82	(6)	3	(3)
Moeda Estrangeira	1.801	(63)	4	(59)
Pós-Fixados	-	(706)	-	(706)
Prefixados	-	(199)	-	(199)
<b>Vendas a Receber</b>	<b>8.527</b>	<b>2.702</b>	<b>4</b>	<b>2.706</b>
<i>Commodities</i>	162	22	2	24
Mercado Interfinanceiro	1.758	1	1	2
Moeda Estrangeira	4.067	121	(1)	120
Pós-Fixados	448	446	-	446
Prefixados	557	611	-	611
Títulos	1.535	1.501	2	1.503
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>13.225</b>	<b>(1.485)</b>	<b>8</b>	<b>(1.477)</b>
<i>Commodities</i>	17	-	-	-
Mercado Interfinanceiro	3.247	-	-	-
Moeda Estrangeira	9.961	(482)	8	(474)
Pós-Fixados	-	(446)	-	(446)
Prefixados	-	(557)	-	(557)
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>9.485</b>	<b>(10)</b>	<b>6</b>	<b>(4)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>4.257</b>	<b>144</b>	<b>70</b>	<b>214</b>
Moeda Estrangeira	4	-	-	-
Prefixados	3.211	144	46	190
Títulos	783	-	18	18
Outros	259	-	6	6
<b>Posição Passiva</b>	<b>5.228</b>	<b>(154)</b>	<b>(64)</b>	<b>(218)</b>
Prefixados	3.686	(142)	(42)	(184)
Títulos	1.508	(12)	(21)	(33)
Outros	34	-	(1)	(1)
<b>Forwards</b>	<b>71.909</b>	<b>(690)</b>	<b>47</b>	<b>(643)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>31.288</b>	<b>830</b>	<b>32</b>	<b>862</b>
Moeda Estrangeira	31.258	829	32	861
Títulos	30	1	-	1
<b>Posição Passiva</b>	<b>40.621</b>	<b>(1.520)</b>	<b>15</b>	<b>(1.505)</b>
Índices	9	-	-	-
Moeda Estrangeira	40.612	(1.520)	15	(1.505)
<b>Swap com Verificação</b>	<b>1.650</b>	<b>(142)</b>	<b>(33)</b>	<b>(175)</b>
<b>Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro</b>	<b>754</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Posição Passiva</b>	<b>896</b>	<b>(142)</b>	<b>(33)</b>	<b>(175)</b>
Mercado Interfinanceiro	52	-	-	-
Moeda Estrangeira	844	(142)	(33)	(175)
<b>Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira</b>	<b>907</b>	<b>-</b>	<b>74</b>	<b>74</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>9.699</b>	<b>138</b>	<b>(49)</b>	<b>89</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>8.023</b>	<b>477</b>	<b>83</b>	<b>560</b>
Moeda Estrangeira	4.536	362	101	463
Prefixados	972	48	(6)	42
Títulos	2.473	67	(13)	54
Outros	42	-	1	1
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.676</b>	<b>(339)</b>	<b>(132)</b>	<b>(471)</b>
Moeda Estrangeira	238	(338)	(114)	(452)
Títulos	1.190	(1)	(14)	(15)
Outros	248	-	(4)	(4)
	<b>Ativo</b>	<b>11.192</b>	<b>2.107</b>	<b>13.299</b>
	<b>Passivo</b>	<b>(14.507)</b>	<b>(1.684)</b>	<b>(16.191)</b>
	<b>Total</b>	<b>(3.315)</b>	<b>423</b>	<b>(2.892)</b>

**Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:**

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/09/2014
Contrato de Futuros	21.528	105.830	73.896	142.291	343.545
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	6.423	38.893	61.529	133.765	240.610
Contratos de Opções	215.169	325.678	117.775	14.561	673.183
Contratos a Termo	8.422	15.764	5.376	3.514	33.076
Derivativos de Crédito	268	2.459	750	6.008	9.485
Forwards	23.264	36.821	9.005	2.819	71.909
Swaps com Verificação	52	-	114	588	754
Verificação de Swap	70	-	137	700	907
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	410	597	721	7.971	9.699

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação		Custo Amortizado	Ganhos / (Perdas)	Valor Justo
	Valor Referencial				
	31/12/2013		31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>427.507</b>		<b>(212)</b>	<b>179</b>	<b>(33)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>94.038</b>		<b>74</b>	<b>221</b>	<b>295</b>
<i>Commodities</i>	164		-	-	-
Índices	16.775		40	-	40
Mercado Interfinanceiro	65.934		7	(1)	6
Moeda Estrangeira	6.248		27	222	249
Títulos	4.910		-	-	-
Outros	7		-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>333.469</b>		<b>(286)</b>	<b>(42)</b>	<b>(328)</b>
<i>Commodities</i>	78		-	-	-
Índices	42.746		(257)	(1)	(258)
Mercado Interfinanceiro	177.323		(27)	1	(26)
Moeda Estrangeira	106.857		(2)	(43)	(45)
Prefixados	84		-	1	1
Títulos	6.371		-	-	-
Outros	10		-	-	-
<b>Contratos de Swaps</b>			<b>(2.249)</b>	<b>580</b>	<b>(1.669)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>297.381</b>		<b>2.434</b>	<b>2.008</b>	<b>4.442</b>
<i>Commodities</i>	3		-	-	-
Índices	61.344		824	149	973
Mercado Interfinanceiro	60.465		44	823	867
Moeda Estrangeira	12.209		917	306	1.223
Pós-Fixados	106.590		72	117	189
Prefixados	56.717		577	611	1.188
Títulos	50		-	-	-
Outros	3		-	2	2
<b>Posição Passiva</b>	<b>299.630</b>		<b>(4.683)</b>	<b>(1.428)</b>	<b>(6.111)</b>
<i>Commodities</i>	6		-	-	-
Índices	160.534		(1.777)	(259)	(2.036)
Mercado Interfinanceiro	43.773		49	(714)	(665)
Moeda Estrangeira	20.340		(1.440)	(208)	(1.648)
Pós-Fixados	4.365		(68)	(85)	(153)
Prefixados	70.318		(1.344)	(188)	(1.532)
Títulos	143		(86)	23	(63)
Outros	151		(17)	3	(14)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>1.182.380</b>		<b>287</b>	<b>(491)</b>	<b>(204)</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>234.552</b>		<b>1.216</b>	<b>107</b>	<b>1.323</b>
<i>Commodities</i>	367		5	3	8
Índices	178.617		244	(47)	197
Mercado Interfinanceiro	30.075		166	(58)	108
Moeda Estrangeira	22.409		765	57	822
Pós-Fixados	96		1	(1)	-
Títulos	2.943		31	155	186
Outros	45		4	(2)	2
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>393.502</b>		<b>651</b>	<b>(257)</b>	<b>394</b>
<i>Commodities</i>	261		5	2	7
Índices	334.616		210	(170)	40
Mercado Interfinanceiro	34.199		32	(24)	8
Moeda Estrangeira	18.079		205	(110)	95
Pós-Fixados	500		1	-	1
Prefixados	28		1	-	1
Títulos	5.808		196	45	241
Outros	11		1	-	1
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>170.271</b>		<b>(1.131)</b>	<b>(433)</b>	<b>(1.564)</b>
<i>Commodities</i>	132		(3)	(1)	(4)
Índices	136.645		(161)	(103)	(264)
Mercado Interfinanceiro	12.498		(37)	(31)	(68)
Moeda Estrangeira	18.717		(909)	(147)	(1.056)
Prefixados	2		-	-	-
Títulos	2.237		(17)	(153)	(170)
Outros	40		(4)	2	(2)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>384.055</b>		<b>(449)</b>	<b>92</b>	<b>(357)</b>
<i>Commodities</i>	511		(5)	(1)	(6)
Índices	317.387		(73)	25	(48)
Mercado Interfinanceiro	52.354		(21)	9	(12)
Moeda Estrangeira	10.582		(161)	109	(52)
Prefixados	2		-	-	-
Títulos	3.208		(188)	(50)	(238)
Outros	11		(1)	-	(1)

	Conta de			
	Compensação	Custo Amortizado	Ganhos / (Perdas)	Valor Justo
	Valor Referencial			
	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013
<b>Contratos a Termo</b>	<b>58.960</b>	<b>1.416</b>	<b>37</b>	<b>1.453</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>9.282</b>	<b>954</b>	<b>128</b>	<b>1.082</b>
<i>Commodities</i>	22	1	-	1
Moeda Estrangeira	8.786	480	128	608
Pós-Fixados	346	345	-	345
Prefixados	128	128	-	128
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	<b>1.611</b>	<b>(497)</b>	<b>5</b>	<b>(492)</b>
<i>Commodities</i>	34	(2)	(1)	(3)
Moeda Estrangeira	1.577	(20)	6	(14)
Pós-Fixados	-	(347)	-	(347)
Prefixados	-	(128)	-	(128)
<b>Vendas a Receber</b>	<b>27.664</b>	<b>2.243</b>	<b>(10)</b>	<b>2.233</b>
<i>Commodities</i>	27	5	-	5
Mercado Interfinanceiro	22.482	179	4	183
Moeda Estrangeira	3.246	38	(14)	24
Pós-Fixados	149	149	-	149
Prefixados	725	861	-	861
Títulos	1.035	1.011	-	1.011
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>20.403</b>	<b>(1.284)</b>	<b>(86)</b>	<b>(1.370)</b>
<i>Commodities</i>	19	(4)	4	-
Mercado Interfinanceiro	11.842	-	(1)	(1)
Moeda Estrangeira	8.542	(400)	(89)	(489)
Pós-Fixados	-	(149)	-	(149)
Prefixados	-	(731)	-	(731)
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>25.300</b>	<b>151</b>	<b>144</b>	<b>295</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>13.852</b>	<b>604</b>	<b>82</b>	<b>686</b>
Prefixados	12.973	604	63	667
Títulos	659	-	13	13
Outros	220	-	6	6
<b>Posição Passiva</b>	<b>11.448</b>	<b>(453)</b>	<b>62</b>	<b>(391)</b>
Moeda Estrangeira	2.544	(67)	(17)	(84)
Prefixados	7.724	(386)	108	(278)
Títulos	1.155	-	(28)	(28)
Outros	25	-	(1)	(1)
<b>Forwards</b>	<b>50.737</b>	<b>(32)</b>	<b>27</b>	<b>(5)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>20.900</b>	<b>533</b>	<b>22</b>	<b>555</b>
Índices	27	2	-	2
Moeda Estrangeira	20.775	530	22	552
Pós-Fixados	98	1	-	1
<b>Posição Passiva</b>	<b>29.837</b>	<b>(565)</b>	<b>5</b>	<b>(560)</b>
Índices	63	(1)	-	(1)
Moeda Estrangeira	29.774	(564)	5	(559)
<b>Swap com Verificação</b>	<b>1.647</b>	<b>(103)</b>	<b>(42)</b>	<b>(145)</b>
<b>Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro</b>	<b>772</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Posição Passiva</b>	<b>875</b>	<b>(103)</b>	<b>(42)</b>	<b>(145)</b>
Mercado Interfinanceiro	65	-	(1)	(1)
Moeda Estrangeira	810	(103)	(41)	(144)
<b>Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira</b>	<b>886</b>	<b>-</b>	<b>88</b>	<b>88</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>7.093</b>	<b>195</b>	<b>(14)</b>	<b>181</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>5.602</b>	<b>536</b>	<b>27</b>	<b>563</b>
Moeda Estrangeira	509	25	6	31
Prefixados	1.256	400	8	408
Títulos	3.824	111	13	124
Outros	13	-	-	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.491</b>	<b>(341)</b>	<b>(41)</b>	<b>(382)</b>
Moeda Estrangeira	482	(13)	(22)	(35)
Prefixados	-	(328)	(1)	(329)
Títulos	777	-	(14)	(14)
Outros	232	-	(4)	(4)
	<b>Ativo</b>	<b>9.171</b>	<b>2.195</b>	<b>11.366</b>
	<b>Passivo</b>	<b>(9.718)</b>	<b>(1.687)</b>	<b>(11.405)</b>
	<b>Total</b>	<b>(547)</b>	<b>508</b>	<b>(39)</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2013
Contrato de Futuros	98.979	111.667	54.054	162.807	427.507
Contratos a Termo	9.900	32.131	10.889	6.040	58.960
Contratos de Opções	900.047	103.711	153.069	25.553	1.182.380
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	10.220	19.984	33.462	231.281	294.947
Derivativos de Crédito	257	1.648	613	22.782	25.300
Forwards	20.418	21.734	6.390	2.195	50.737
Swaps com Verificação	8	7	51	706	772
Verificação de Swap	9	9	67	801	886
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	23	1.027	1.417	4.626	7.093

## Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	30/09/2014							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
<b>Ativo</b>								
<b>Contratos de Swaps - Ajuste a Receber</b>	<b>4.222</b>	<b>31,8</b>	<b>41</b>	<b>176</b>	<b>463</b>	<b>537</b>	<b>388</b>	<b>2.617</b>
BM&FBOVESPA	103	0,8	2	5	22	17	13	44
Empresas	2.621	19,7	28	154	278	240	215	1.706
Instituições Financeiras	1.156	8,7	11	16	142	101	141	745
Pessoas Físicas	342	2,6	-	1	21	179	19	122
<b>Contratos de Opções</b>	<b>3.303</b>	<b>24,8</b>	<b>604</b>	<b>890</b>	<b>744</b>	<b>600</b>	<b>203</b>	<b>262</b>
BM&FBOVESPA	2.027	15,2	226	391	216	1.192	2	-
Empresas	(687)	-5,2	10	14	46	(958)	73	128
Instituições Financeiras	1.963	14,8	368	485	482	366	128	134
<b>Contratos a Termo</b>	<b>4.064</b>	<b>30,5</b>	<b>2.390</b>	<b>819</b>	<b>553</b>	<b>145</b>	<b>91</b>	<b>66</b>
BM&FBOVESPA	1.505	11,3	395	716	348	46	-	-
Empresas	1.877	14,1	1.448	100	88	86	89	66
Instituições Financeiras	681	5,1	547	3	117	12	2	-
Pessoas Físicas	1	0,0	-	-	-	1	-	-
<b>Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras</b>	<b>214</b>	<b>1,6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>210</b>
<b>Forwards</b>	<b>862</b>	<b>6,5</b>	<b>255</b>	<b>201</b>	<b>142</b>	<b>172</b>	<b>61</b>	<b>31</b>
Empresas	134	1,0	25	23	25	29	16	16
Instituições Financeiras	727	5,5	230	178	117	142	45	15
Pessoas Físicas	1	0,0	-	-	-	1	-	-
<b>Verificação de Swap - Empresas</b>	<b>74</b>	<b>0,6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>69</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>560</b>	<b>4,2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>43</b>	<b>493</b>
Empresas	71	0,5	1	2	2	5	10	51
Instituições Financeiras	489	3,7	2	-	1	11	33	442
<b>Total <sup>(*)</sup></b>	<b>13.299</b>	<b>100,0</b>	<b>3.293</b>	<b>2.088</b>	<b>1.905</b>	<b>1.477</b>	<b>788</b>	<b>3.748</b>
% por prazo de vencimento			24,8	15,7	14,3	11,1	5,9	28,2

(\*) Do total da carteira ativa de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ 8.763 referem-se ao circulante e R\$ 4.536 ao não circulante.

## Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2013							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
<b>Ativo</b>								
<b>Contratos de Swaps - Ajuste a Receber</b>	<b>4.442</b>	<b>39,1</b>	<b>396</b>	<b>242</b>	<b>168</b>	<b>335</b>	<b>865</b>	<b>2.436</b>
BM&FBOVESPA	350	3,1	2	46	63	19	41	179
Empresas	2.692	23,7	168	187	102	260	448	1.527
Instituições Financeiras	1.141	10,0	225	5	3	47	180	681
Pessoas Físicas	259	2,3	1	4	-	9	196	49
<b>Contratos de Opções</b>	<b>1.717</b>	<b>15,1</b>	<b>423</b>	<b>130</b>	<b>149</b>	<b>698</b>	<b>187</b>	<b>130</b>
BM&FBOVESPA	1.052	9,3	336	40	16	536	124	-
Empresas	219	1,9	9	28	58	45	-	79
Instituições Financeiras	446	3,9	78	62	75	117	63	51
<b>Contratos a Termo</b>	<b>3.315</b>	<b>29,1</b>	<b>2.018</b>	<b>455</b>	<b>361</b>	<b>232</b>	<b>184</b>	<b>65</b>
BM&FBOVESPA	1.195	10,5	424	381	273	117	-	-
Empresas	1.261	11,1	868	71	82	113	63	64
Instituições Financeiras	857	7,5	726	2	6	2	120	1
Pessoas Físicas	2	0,0	-	1	-	-	1	-
<b>Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras</b>	<b>686</b>	<b>6,0</b>	<b>-</b>	<b>658</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>22</b>
<b>Forwards</b>	<b>555</b>	<b>4,9</b>	<b>96</b>	<b>186</b>	<b>65</b>	<b>73</b>	<b>84</b>	<b>51</b>
Empresas	126	1,1	16	37	34	19	14	6
Instituições Financeiras	427	3,8	80	149	31	52	70	45
Pessoas Físicas	2	0,0	-	-	-	2	-	-
<b>Verificação de Swap - Empresas</b>	<b>88</b>	<b>0,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>80</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>563</b>	<b>5,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>335</b>	<b>79</b>	<b>145</b>
Empresas	43	0,4	-	-	3	1	24	15
Instituições Financeiras	520	4,6	-	-	1	334	55	130
<b>Total (*)</b>	<b>11.366</b>	<b>100,0</b>	<b>2.933</b>	<b>1.671</b>	<b>748</b>	<b>1.675</b>	<b>1.410</b>	<b>2.929</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>			<b>25,8</b>	<b>14,7</b>	<b>6,6</b>	<b>14,7</b>	<b>12,4</b>	<b>25,8</b>

(\*) Do total da carteira ativa de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ 7.027 referem-se ao circulante e R\$ 4.339 ao não circulante.

30/09/2014

	Valor Justo	%	0 - 30 dias	31 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias
<b>Passivo</b>								
<b>Contrato de Futuros - BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>(120)</b>	<b>0,7</b>	<b>99</b>	<b>(62)</b>	<b>(18)</b>	<b>(39)</b>	<b>(13)</b>	<b>(87)</b>
<b>Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar</b>	<b>(7.665)</b>	<b>47,4</b>	<b>(113)</b>	<b>(253)</b>	<b>(319)</b>	<b>(879)</b>	<b>(793)</b>	<b>(5.308)</b>
BM&FBOVESPA	(375)	2,3	(4)	(12)	(20)	(151)	(9)	(179)
Empresas	(3.006)	18,6	(96)	(216)	(228)	(456)	(528)	(1.482)
Instituições Financeiras	(1.179)	7,3	(12)	(23)	(37)	(126)	(192)	(789)
Pessoas Físicas	(3.105)	19,2	(1)	(2)	(34)	(146)	(64)	(2.858)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>(3.593)</b>	<b>22,2</b>	<b>(431)</b>	<b>(1.165)</b>	<b>(811)</b>	<b>(628)</b>	<b>(282)</b>	<b>(276)</b>
BM&FBOVESPA	(1.134)	7,0	(198)	(506)	(318)	(89)	(23)	-
Empresas	(307)	1,9	(13)	(15)	(28)	(44)	(78)	(129)
Instituições Financeiras	(2.151)	13,3	(220)	(644)	(464)	(495)	(181)	(147)
Pessoas Físicas	(1)	0,0	-	-	(1)	-	-	-
<b>Contratos a Termo</b>	<b>(2.444)</b>	<b>15,1</b>	<b>(2.035)</b>	<b>(146)</b>	<b>(119)</b>	<b>(96)</b>	<b>(31)</b>	<b>(17)</b>
Empresas	(1.818)	11,2	(1.473)	(117)	(84)	(96)	(31)	(17)
Instituições Financeiras	(626)	3,9	(562)	(29)	(35)	-	-	-
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>(218)</b>	<b>1,4</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>	<b>(15)</b>	<b>(12)</b>	<b>(187)</b>
Empresas	(12)	0,1	-	-	-	(12)	-	-
Instituições Financeiras	(206)	1,3	-	(1)	(3)	(3)	(12)	(187)
<b>Forwards</b>	<b>(1.505)</b>	<b>9,3</b>	<b>(267)</b>	<b>(584)</b>	<b>(439)</b>	<b>(172)</b>	<b>(25)</b>	<b>(18)</b>
Empresas	(191)	1,2	(45)	(35)	(52)	(26)	(20)	(13)
Instituições Financeiras	(1.310)	8,1	(222)	(548)	(386)	(144)	(5)	(5)
Pessoas Físicas	(4)	0,0	-	(1)	(1)	(2)	-	-
<b>Swap com Verificação - Empresas</b>	<b>(175)</b>	<b>1,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(26)</b>	<b>(1)</b>	<b>(148)</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>(471)</b>	<b>2,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>(16)</b>	<b>(452)</b>
Empresas	(159)	1,0	-	-	-	(3)	(5)	(151)
Instituições Financeiras	(312)	1,9	-	-	-	-	(11)	(301)
<b>Total (*)</b>	<b>(16.191)</b>	<b>100,1</b>	<b>(2.747)</b>	<b>(2.211)</b>	<b>(1.709)</b>	<b>(1.858)</b>	<b>(1.173)</b>	<b>(6.493)</b>
% por prazo de vencimento			17,0	13,7	10,6	11,5	7,2	40,1

(\*) Do total da carteira passiva de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ (8.525) referem-se ao circulante e R\$ (7.666) ao não circulante.

31/12/2013

	Valor Justo	%	0 - 30 dias	31 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias
<b>Passivo</b>								
<b>Contrato de Futuros - BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>(33)</b>	<b>0,3</b>	-	-	-	-	-	<b>(33)</b>
<b>Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar</b>	<b>(6.111)</b>	<b>53,6</b>	<b>(361)</b>	<b>(123)</b>	<b>(300)</b>	<b>(662)</b>	<b>(1.076)</b>	<b>(3.589)</b>
BM&FBOVESPA	(514)	4,5	(81)	(1)	(10)	(74)	(150)	(198)
Instituições Financeiras	(903)	7,9	(72)	(22)	(13)	(67)	(253)	(476)
Empresas	(3.305)	29,0	(207)	(100)	(276)	(520)	(541)	(1.661)
Pessoas Físicas	(1.389)	12,2	(1)	-	(1)	(1)	(132)	(1.254)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>(1.921)</b>	<b>16,8</b>	<b>(406)</b>	<b>(124)</b>	<b>(201)</b>	<b>(733)</b>	<b>(316)</b>	<b>(141)</b>
BM&FBOVESPA	(1.086)	9,5	(328)	(48)	(54)	(560)	(95)	(1)
Instituições Financeiras	(640)	5,6	(76)	(55)	(107)	(136)	(176)	(90)
Empresas	(195)	1,7	(2)	(21)	(40)	(37)	(45)	(50)
<b>Contratos a Termo</b>	<b>(1.862)</b>	<b>16,3</b>	<b>(1.482)</b>	<b>(94)</b>	<b>(72)</b>	<b>(63)</b>	<b>(116)</b>	<b>(35)</b>
BM&FBOVESPA	(1)	0,0	-	(1)	-	-	-	-
Instituições Financeiras	(696)	6,1	(694)	-	(2)	-	-	-
Empresas	(1.165)	10,2	(788)	(93)	(70)	(63)	(116)	(35)
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>(391)</b>	<b>3,5</b>	<b>(6)</b>	<b>(253)</b>	-	<b>(3)</b>	<b>(24)</b>	<b>(105)</b>
Instituições Financeiras	(373)	3,3	(6)	(253)	-	(3)	(13)	(98)
Empresas	(18)	0,2	-	-	-	-	(11)	(7)
<b>Forwards</b>	<b>(560)</b>	<b>4,9</b>	<b>(166)</b>	<b>(139)</b>	<b>(86)</b>	<b>(100)</b>	<b>(46)</b>	<b>(23)</b>
Instituições Financeiras	(339)	3,0	(125)	(100)	(44)	(52)	(18)	-
Empresas	(219)	1,9	(40)	(39)	(41)	(48)	(28)	(23)
Pessoas Físicas	(2)	0,0	(1)	-	(1)	-	-	-
<b>Swap com Verificação - Empresas</b>	<b>(145)</b>	<b>1,3</b>	-	-	-	<b>(1)</b>	<b>(22)</b>	<b>(122)</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>(382)</b>	<b>3,3</b>	-	-	<b>(1)</b>	<b>(330)</b>	<b>(7)</b>	<b>(44)</b>
Instituições Financeiras	(333)	2,9	-	-	-	(329)	(2)	(2)
Empresas	(49)	0,4	-	-	(1)	(1)	(5)	(42)
<b>Total (*)</b>	<b>(11.405)</b>	<b>100,0</b>	<b>(2.421)</b>	<b>(733)</b>	<b>(660)</b>	<b>(1.892)</b>	<b>(1.607)</b>	<b>(4.092)</b>
% por prazo de vencimento			21,2	6,4	5,8	16,6	14,1	35,8

(\*) Do total da carteira passiva de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ (5.706) referem-se ao circulante e R\$ (5.699) ao não circulante.

## a) Informações sobre Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito predominantemente relacionada a títulos privados de empresas brasileiras, visando atender a necessidades de seus clientes. Quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING vende proteção de crédito, a exposição para uma dada entidade de referência pode ser compensada, parcial ou totalmente, por um contrato de compra de proteção de crédito de outra contraparte para a mesma entidade de referência ou entidade similar. Os derivativos de crédito em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é vendedor de proteção são *credit default swaps* e *total return swaps*.

### Credit Default Swaps – CDS

CDS são derivativos de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito com respeito à entidade de referência, conforme os termos do contrato, o comprador da proteção tem direito a receber do vendedor da proteção o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação do contrato, também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos conforme os termos do contrato de CDS quando um evento de crédito ocorre.

### Total Return Swap – TRS

TRS é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de uma entidade de referência ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato TRS as partes não transferem a propriedade dos ativos.

A tabela abaixo apresenta a carteira de derivativos de crédito na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING vende proteção a terceiros, por vencimento, e o potencial máximo de pagamentos futuros, bruto de quaisquer garantias, bem como a classificação por instrumento, risco e entidade de referência.

	30/09/2014				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Antes de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Por Instrumento</b>					
CDS	6.152	1.761	1.897	1.649	845
TRS	1.542	1.542	-	-	-
<b>Total por Instrumento</b>	<b>7.694</b>	<b>3.303</b>	<b>1.897</b>	<b>1.649</b>	<b>845</b>
<b>Por Classificação de Risco</b>					
Grau de Investimento	7.694	3.303	1.897	1.649	845
<b>Total por Risco</b>	<b>7.694</b>	<b>3.303</b>	<b>1.897</b>	<b>1.649</b>	<b>845</b>
<b>Por Entidade de Referência</b>					
Entidades Privadas	7.694	3.303	1.897	1.649	845
<b>Total por Entidade</b>	<b>7.694</b>	<b>3.303</b>	<b>1.897</b>	<b>1.649</b>	<b>845</b>

	31/12/2013				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Antes de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Por Instrumento</b>					
CDS	12.249	1.012	2.375	8.463	399
TRS	1.473	1.462	11	-	-
<b>Total por Instrumento</b>	<b>13.722</b>	<b>2.474</b>	<b>2.386</b>	<b>8.463</b>	<b>399</b>
<b>Por Classificação de Risco</b>					
Grau de Investimento	13.722	2.474	2.386	8.463	399
<b>Total por Risco</b>	<b>13.722</b>	<b>2.474</b>	<b>2.386</b>	<b>8.463</b>	<b>399</b>
<b>Por Entidade de Referência</b>					
Entidades Privadas	13.722	2.474	2.386	8.463	399
<b>Total por Entidade</b>	<b>13.722</b>	<b>2.474</b>	<b>2.386</b>	<b>8.463</b>	<b>399</b>

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings. A perda potencial máxima que pode ser incorrida com o derivativo de crédito se baseia no valor contratual do derivativo (*notional*). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita, com base em sua experiência histórica, que o montante de perda potencial máxima não representa o nível de perda real. Isso porque, caso ocorra um evento de perda, o montante da perda potencial máxima deverá ser reduzido do valor *notional* pelo valor recuperável.

Os derivativos de crédito vendidos não estão cobertos por garantias, sendo que, durante o período, O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não incorreu em nenhum evento de perda relativo a qualquer contrato de derivativos de crédito.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

<b>30/09/2014</b>			
	<b>Valor Nominal da Proteção Vendida</b>	<b>Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico</b>	<b>Posição Líquida</b>
CDS	(6.152)	1.791	(4.361)
TRS	(1.542)	-	(1.542)
<b>Total</b>	<b>(7.694)</b>	<b>1.791</b>	<b>(5.903)</b>

<b>31/12/2013</b>			
	<b>Valor Nominal da Proteção Vendida</b>	<b>Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico</b>	<b>Posição Líquida</b>
CDS	(12.249)	11.578	(671)
TRS	(1.473)	-	(1.473)
<b>Total</b>	<b>(13.722)</b>	<b>11.578</b>	<b>(2.144)</b>

**b) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares**

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/09/2014						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	201.267	-	201.267	(13)	-	201.254
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.114	(815)	13.299	(4.129)	(389)	8.781

  

31/12/2013						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	138.455	-	138.455	(957)	(3)	137.495
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.149	(783)	11.366	(3.599)	(429)	7.338

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/09/2014						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	272.647	-	272.647	(10.741)	-	261.906
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.191	-	16.191	(4.129)	-	12.062

  

31/12/2013						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	266.682	-	266.682	(12.707)	(35)	253.940
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.405	-	11.405	(2.258)	(686)	8.461

(1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis;

(2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis;

(3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

## Nota 9 – Hedge Contábil

O *hedge* contábil varia de acordo com a natureza do objeto de *hedge* e da transação. Os derivativos podem ser qualificados como instrumento de *hedge*, para fins contábeis, se são designados como instrumentos de *hedge* de valor justo, fluxo de caixa ou de investimento líquido de operações no exterior.

### Hedge de Fluxo de Caixa

Para proteger a variação de fluxos de caixa futuros de pagamentos de juros e a exposição a taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de futuros DI, negociados na BM&FBOVESPA, relativos a certos passivos pós-fixados, denominados em Reais, e *swaps* de taxas de juros, relativos a ações preferenciais resgatáveis, denominadas em Dólares, emitidas por uma de nossas subsidiárias e, contratos de Futuro DDI, negociados na BM&FBOVESPA, relativos a transações previstas altamente prováveis, denominadas em dólares.

Nos contratos de Futuros DI, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre um montante computado e multiplicado pelo CDI e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa. No *swap* de taxa de juros, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre o montante computado e multiplicado pela *LIBOR* e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa. Nos contratos de Futuro DDI, o ganho (perda) de variação cambial é apurado pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre Dólar e Real.

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição a taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações no CDI;
- *Hedge* de ações preferenciais resgatáveis: proteger a variação nos fluxos de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na *LIBOR*;
- *Hedge* de CDB subordinado: proteger as variações nos fluxos de caixa de pagamento de juros resultantes de variações no CDI.
- *Hedge* de transação prevista altamente provável: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando mensurados em reais (moeda funcional), decorrente das variações nas taxas de câmbio.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados em 2008, 2009, 2010 e 2013, e os vencimentos dos derivativos relacionados ocorrerão entre 2014 e 2018. O período em que se espera que os pagamentos de fluxo de caixa esperados ocorram e afetem a demonstração de resultado são:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: juros pagos / recebidos diariamente;
- *Hedge* de ações preferenciais resgatáveis: juros pagos / recebidos semestralmente;
- *Hedge* de Transação prevista altamente provável: câmbio pago / recebidos em datas futuras.

### Hedge de Investimento Líquido de Operações no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixas futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de Futuros DDI negociados na BM&FBOVESPA, Ativos Financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Nos contratos de Futuro DDI, o ganho (perda) de variação cambial é apurado pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre Dólar e Real. Nos contratos de *forward* ou contratos de NDF e Ativos

Financeiros, os ganhos (perdas) das variações cambiais são apurados pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre a moeda funcional e o Dólar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de investimento líquido de operação no exterior como segue:

- Proteger o risco de variação no valor do investimento, quando mensurado em Real (moeda funcional da matriz), decorrente das variações nas taxas de câmbio entre a moeda funcional do investimento no exterior e o Real.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio, sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados em 2011 e 2012, mas o vencimento dos instrumentos de *hedge* ocorrerá pela alienação do investimento no exterior, que será no período em se espera que os fluxos de caixa de variação cambial ocorrerão e afetarão a demonstração do resultado.

### **Hedge de valor justo**

A estratégia de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em *hedge* de exposição à variação no valor justo, em recebimentos de juros, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de swaps de taxa de juros, relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente.

Nos contratos de swaps de taxa de juros, o recebimento (pagamento) líquido é feito pela diferença entre o montante computado e multiplicado pela taxa variável e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*.

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.
- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados em 2012, 2013 e 2014, e os vencimentos dos swaps relacionados ocorrerão entre 2016 e 2029. O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado é mensal.

A seguir apresentamos os ganhos ou (perdas) das parcelas efetivas e parcelas inefetivas segregadas por *Hedge* de fluxo de Caixa, *Hedge* de Investimento no Exterior e *Hedge* de Valor Justo.

**a) *Hedge* de Fluxo de Caixa**

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/09/2014		31/12/2013	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
Futuros de Taxa de Juros	365	24	193	8
<i>Swap</i> de Taxa de Juros	51	-	22	-
Futuros de Taxa de Câmbio	(6)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>410</b>	<b>24</b>	<b>215</b>	<b>8</b>

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

No período não houve reclassificação de Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos referente a *Hedge* de Transação Prevista Altamente Provável.

Em 30/09/2014, o ganho (perda) relativo ao *hedge* de fluxo de caixa esperado a ser reclassificado de resultado abrangente para resultado nos próximos 12 meses é R\$ (158) (R\$ (94) de 01/01 a 30/09/2013).

**b) *Hedge* de Investimento Líquido no Exterior**

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/09/2014		31/12/2013	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
Futuro DDI	(3.543)	25	(2.974)	19
<i>Forward</i>	127	19	(15)	15
NDF	1.250	5	751	5
Ativos Financeiros	(18)	-	(10)	-
<b>Total</b>	<b>(2.184)</b>	<b>49</b>	<b>(2.248)</b>	<b>39</b>

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

Futuro DDI é um contrato de futuro em que os participantes podem negociar o cupom limpo para qualquer prazo entre o primeiro vencimento do contrato futuro de cupom cambial (DDI) e um vencimento posterior.

NDF (*Non Deliverable Forward*), ou Contrato a Termo de Moeda sem Entrega Física é um derivativo operado em mercado de balcão, que tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

**c) *Hedge* de Valor Justo**

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/09/2014		31/12/2013	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
<i>Swap</i> de Taxa de Juros	(65)	1	(15)	-
<b>Total</b>	<b>(65)</b>	<b>1</b>	<b>(15)</b>	<b>-</b>

As parcelas efetiva e inefetiva são reconhecidas na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge* :

Estratégias	30/09/2014			31/12/2013		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	48.242	(115)	48.242	57.414	(12)	57.414
<i>Hedge</i> de Ações Preferenciais Resgatáveis	963	51	963	921	22	921
<i>Hedge</i> de CDB Subordinado	-	-	-	162	-	140
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	75	(6)	77	314	-	313
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior <sup>(*)</sup>	13.697	50	8.218	11.438	(78)	6.863
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	2.208	(64)	2.208	1.683	(15)	1.683
<i>Hedge</i> de Captações Estruturadas	490	-	490	-	-	-
<b>Total</b>	<b>65.675</b>	<b>(84)</b>	<b>60.198</b>	<b>71.932</b>	<b>(83)</b>	<b>67.334</b>

(\*) Os instrumentos de *hedge* incluem a alíquota de *overhedge* de 40,0% referente a impostos.

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge* :

Prazo de Vencimento	Estratégias						Total
	<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	<i>Hedge</i> de Ações Preferenciais Resgatáveis	<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior <sup>(*)</sup>	<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	<i>Hedge</i> de Captações Estruturadas	
2014	2.302	-	75	13.697	-	-	16.074
2015	12.210	963	-	-	-	-	13.173
2016	6.112	-	-	-	248	490	6.850
2017	11.355	-	-	-	201	-	11.556
2018	15.984	-	-	-	155	-	16.139
2019	253	-	-	-	355	-	608
2020	-	-	-	-	35	-	35
2021	26	-	-	-	-	-	26
2022	-	-	-	-	167	-	167
2023	-	-	-	-	159	-	159
2025	-	-	-	-	40	-	40
2027	-	-	-	-	142	-	142
2028	-	-	-	-	430	-	430
2029	-	-	-	-	276	-	276
<b>Total</b>	<b>48.242</b>	<b>963</b>	<b>75</b>	<b>13.697</b>	<b>2.208</b>	<b>490</b>	<b>65.675</b>

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

## Nota 10 - Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2014			31/12/2013		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos em Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos em Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo
Fundos de Investimento	163	5	168	202	9	211
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro <sup>(1b)</sup>	10.529	(471)	10.058	12.545	(836)	11.709
Títulos Públicos do Governo Brasileiro <sup>(1a)</sup>	13.764	(34)	13.730	28.751	(812)	27.939
<b>Títulos Públicos - Outros Países <sup>(1c)</sup></b>	<b>10.859</b>	<b>(67)</b>	<b>10.792</b>	<b>8.737</b>	<b>(79)</b>	<b>8.658</b>
Bélgica	53	-	53	51	-	51
Chile	1.304	8	1.312	1.043	4	1.047
Coréia	2.911	-	2.911	2.455	-	2.455
Dinamarca	3.649	-	3.649	2.631	-	2.631
Espanha	783	-	783	-	-	-
Estados Unidos	646	(4)	642	1.111	(10)	1.101
França	127	2	129	88	-	88
Holanda	128	2	130	127	(1)	126
Itália	-	-	-	94	-	94
Paraguai	1.008	(69)	939	690	(52)	638
Uruguai	240	(6)	234	440	(20)	420
Outros	10	-	10	7	-	7
<b>Títulos de Dívida de Empresas <sup>(1d)</sup></b>	<b>41.550</b>	<b>327</b>	<b>41.877</b>	<b>48.208</b>	<b>(99)</b>	<b>48.109</b>
Ações Negociáveis	1.963	65	2.028	1.930	95	2.025
Cédula de Produtor Rural	1.418	(14)	1.404	647	(22)	625
Certificado de Depósito Bancário	711	-	711	2.181	-	2.181
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.610	33	2.643	12.663	(388)	12.275
Debêntures	19.923	203	20.126	15.404	103	15.507
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	5.510	63	5.573	4.768	128	4.896
Letras Financeiras	7.575	(18)	7.557	8.810	(6)	8.804
Notas Promissórias	1.475	-	1.475	1.231	(4)	1.227
Outros	365	(5)	360	574	(5)	569
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>76.865</b>	<b>(240)</b>	<b>76.625</b>	<b>98.443</b>	<b>(1.817)</b>	<b>96.626</b>

(1) Os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 3.027 (R\$ 9.291 em 31/12/2013), b) R\$ 1.069 (R\$ 7.259 em 31/12/2013), c) R\$ 52 (R\$ 586 em 31/12/2013) e d) R\$ 5.389 (R\$ 1.715 em 31/12/2013), totalizando R\$ 9.537 (R\$ 18.851 em 31/12/2013);

(2) No período, foram realizadas reclassificações da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento no montante de R\$ 12.157 relativos a Títulos da Dívida Brasileira mantidos em Subsidiárias no Exterior e Certificados de Recebíveis Imobiliários, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) de R\$ 499 será diferido pelo prazo de vencimento dos papéis. Essa reclassificação se deu por alinhamento a estratégia de gerenciamento de risco onde a Instituição identificou que possui capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, por vencimento, são os seguintes:

	30/09/2014		31/12/2013	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>23.163</b>	<b>23.270</b>	<b>38.219</b>	<b>38.267</b>
Sem Vencimento	2.121	2.191	2.129	2.231
Até um ano	21.042	21.079	36.090	36.036
<b>Não Circulante</b>	<b>53.702</b>	<b>53.355</b>	<b>60.224</b>	<b>58.359</b>
De um a cinco anos	26.650	26.608	26.089	26.430
De cinco a dez anos	13.447	13.377	15.525	14.792
Após dez anos	13.605	13.370	18.610	17.137
<b>Total</b>	<b>76.865</b>	<b>76.625</b>	<b>98.443</b>	<b>96.626</b>

#### Nota 11 - Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

O custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Títulos de Dívida de Empresas <sup>(1a)</sup>	12.042	1
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	9.535	6.314
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	10.267	3.778
Títulos Públicos - Outros Países <sup>(1b)</sup>	23	23
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>31.867</b>	<b>10.116</b>

(1) Os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 4.694 (R\$ 5.095 em 31/12/2013), b) R\$ 23, totalizando R\$ 4.717 (R\$ 5.095 em 31/12/2013).

(2) No período, foram realizadas reclassificações da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento no montante de R\$ 12.157 relativos a Títulos da Dívida Brasileira mantidos em Subsidiárias no Exterior e Certificados de Recebíveis, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) de R\$ 499 será amortizado pelo prazo de vencimento dos papéis. Essa reclassificação se deu por alinhamento a estratégia de gerenciamento de risco onde a Instituição identificou que possui capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

O resultado com os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento foi de R\$ 1.572 (R\$ 319 de 01/01 a 30/09/2013).

O valor justo dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento é divulgado na Nota 31.

O custo amortizado dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, por vencimento, são os seguintes:

	30/09/2014	31/12/2013
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
<b>Circulante</b>	<b>1.101</b>	<b>99</b>
Até um ano	1.101	99
<b>Não Circulante</b>	<b>30.766</b>	<b>10.017</b>
De um a cinco anos	12.181	158
De cinco a dez anos	10.884	5.498
Após dez anos	7.701	4.361
<b>Total</b>	<b>31.867</b>	<b>10.116</b>

## Nota 12 - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

### a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>178.069</b>	<b>167.431</b>
Cartão de Crédito	54.265	53.149
Crédito Pessoal	28.110	26.635
Crédito Consignado	36.436	22.571
Veículos	31.468	40.584
Crédito Imobiliário	27.790	24.492
<b>Grandes Empresas</b>	<b>135.753</b>	<b>126.413</b>
<b>Micro/Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>78.654</b>	<b>81.601</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>37.053</b>	<b>36.257</b>
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>429.529</b>	<b>411.702</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(21.891)	(22.235)
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>407.638</b>	<b>389.467</b>

  

<b>Por vencimento</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Vencidas a partir de 1 dia	12.776	12.239
A vencer até 3 meses	115.188	111.254
A vencer de 3 a 12 meses	109.074	101.716
A vencer acima de um ano	192.491	186.493
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>429.529</b>	<b>411.702</b>

  

<b>Por Concentração</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Principal Devedor	3.855	4.358
10 Maiores Devedores	22.068	19.778
20 Maiores Devedores	33.128	29.935
50 Maiores Devedores	53.793	50.131
100 Maiores Devedores	73.862	69.210

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 36 item 5.1 Exposição máxima dos Ativos Financeiros segregados por setor de atividade.

O acréscimo do valor presente líquido das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro com redução do seu valor recuperável e a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa não são apresentados por seus valores brutos na demonstração do resultado, mas de forma líquida dentro da Receita de Juros e Rendimentos. Se fossem apresentados como valores brutos, haveria um incremento de R\$ 1.301 e R\$ 1.439 de receita de juros e rendimentos em 30/09/2014 e 30/09/2013 respectivamente, com igual impacto na Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

**b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

A tabela abaixo apresenta as variações na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

Composição de Saldo por Classe de Ativo	Saldo Inicial 31/12/2013	Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2.4a I)	Baixas 01/01 a 30/09/2014	Constituição / (Reversão) 01/01 a 30/09/2014	Saldo Final 30/09/2014
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>13.853</b>	-	<b>(9.905)</b>	<b>9.771</b>	<b>13.719</b>
Cartão de Crédito	2.952	-	(2.903)	3.724	3.773
Crédito Pessoal	6.488	-	(3.942)	4.286	6.832
Crédito Consignado	1.133	-	(313)	368	1.188
Veículos	3.245	-	(2.709)	1.349	1.885
Crédito Imobiliário	35	-	(38)	44	41
<b>Grandes Empresas</b>	<b>1.783</b>	-	<b>(534)</b>	<b>1.211</b>	<b>2.460</b>
<b>Micros/Pequenas e Médias</b>	<b>6.085</b>	-	<b>(3.979)</b>	<b>3.029</b>	<b>5.135</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>514</b>	-	<b>(197)</b>	<b>260</b>	<b>577</b>
<b>Total</b>	<b>22.235</b>	-	<b>(14.615)</b>	<b>14.271</b>	<b>21.891</b>

Composição de Saldo por Classe de Ativo	Saldo Inicial 31/12/2012	Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2.4a I)	Baixas 01/01 a 31/12/2013	Constituição / (Reversão) 01/01 a 31/12/2013	Saldo Final 31/12/2013
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>14.844</b>	<b>435</b>	<b>(13.541)</b>	<b>12.115</b>	<b>13.853</b>
Cartão de Crédito	2.863	357	(3.513)	3.245	2.952
Crédito Pessoal	6.841	78	(6.247)	5.816	6.488
Crédito Consignado	867	-	(480)	746	1.133
Veículos	4.227	-	(3.263)	2.281	3.245
Crédito Imobiliário	46	-	(38)	27	35
<b>Grandes Empresas</b>	<b>1.362</b>	-	<b>(478)</b>	<b>899</b>	<b>1.783</b>
<b>Micros/Pequenas e Médias</b>	<b>9.091</b>	-	<b>(7.573)</b>	<b>4.567</b>	<b>6.085</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>416</b>	-	<b>(177)</b>	<b>275</b>	<b>514</b>
<b>Total</b>	<b>25.713</b>	<b>435</b>	<b>(21.769)</b>	<b>17.856</b>	<b>22.235</b>

Abaixo apresentamos a composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por Setor de Atividade dos clientes:

	30/09/2014	31/12/2013
Setor Público	3	2
Indústria e Comércio	3.966	4.630
Serviços	3.115	3.012
Setor Primário	362	251
Outros Setores	27	12
Pessoa Física	14.418	14.328
<b>Total</b>	<b>21.891</b>	<b>22.235</b>

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a evidência objetiva de Perda para Créditos de Liquidação Duvidosa em Operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro de forma individual para os ativos financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos (Nota 2.4g VIII).

Segue a composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por tipo de avaliação da evidência objetiva de perda:

	30/09/2014						31/12/2013					
	Impaired		Not Impaired		Total		Impaired		Not Impaired		Total	
	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD
<b>I - Operações Avaliadas Individualmente</b>												
<b>Grandes Empresas (*)</b>	<b>3.381</b>	<b>1.381</b>	<b>132.372</b>	<b>1.079</b>	<b>135.753</b>	<b>2.460</b>	<b>1.584</b>	<b>1.019</b>	<b>124.829</b>	<b>764</b>	<b>126.413</b>	<b>1.783</b>
<b>II - Operações Avaliadas Coletivamente</b>												
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>9.894</b>	<b>5.771</b>	<b>168.175</b>	<b>7.948</b>	<b>178.069</b>	<b>13.719</b>	<b>10.371</b>	<b>6.289</b>	<b>157.060</b>	<b>7.564</b>	<b>167.431</b>	<b>13.853</b>
Cartão de Crédito	3.244	1.884	51.021	1.889	54.265	3.773	2.520	1.493	50.629	1.459	53.149	2.952
Crédito Pessoal	3.824	2.564	24.286	4.268	28.110	6.832	3.574	2.404	23.061	4.084	26.635	6.488
Crédito Consignado	521	158	35.915	1.030	36.436	1.188	370	157	22.201	976	22.571	1.133
Veículos	2.056	1.146	29.412	739	31.468	1.885	3.701	2.219	36.883	1.026	40.584	3.245
Crédito Imobiliário	249	19	27.541	22	27.790	41	206	16	24.286	19	24.492	35
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>3.305</b>	<b>2.491</b>	<b>75.349</b>	<b>2.644</b>	<b>78.654</b>	<b>5.135</b>	<b>4.165</b>	<b>3.165</b>	<b>77.436</b>	<b>2.920</b>	<b>81.601</b>	<b>6.085</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>378</b>	<b>167</b>	<b>36.675</b>	<b>410</b>	<b>37.053</b>	<b>577</b>	<b>185</b>	<b>95</b>	<b>36.072</b>	<b>420</b>	<b>36.257</b>	<b>514</b>
<b>Total</b>	<b>16.958</b>	<b>9.810</b>	<b>412.571</b>	<b>12.081</b>	<b>429.529</b>	<b>21.891</b>	<b>16.305</b>	<b>10.568</b>	<b>395.397</b>	<b>11.668</b>	<b>411.702</b>	<b>22.235</b>

(\*) Conforme detalhado na Nota 2.4.g VIII, os créditos de Grandes Empresas são inicialmente avaliados individualmente. Caso não haja indicativo objetivo de redução ao valor recuperável são subsequentemente avaliados coletivamente de acordo com as características da operação. Consequentemente é constituída Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para Grandes Empresas, tanto na avaliação individual quanto na coletiva.

**c) Valor Presente das Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador)**

É apresentada abaixo a análise do valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de Arrendamentos Mercantis Financeiros por vencimento, composto basicamente por operações de pessoas físicas - veículos:

	30/09/2014		
	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
<b>Circulante</b>	<b>4.557</b>	<b>(719)</b>	<b>3.838</b>
Até 1 ano	4.557	(719)	3.838
<b>Não Circulante</b>	<b>4.425</b>	<b>(1.142)</b>	<b>3.283</b>
Entre 1 e 5 anos	4.261	(1.115)	3.146
Acima de 5 anos	164	(27)	137
<b>Total</b>	<b>8.982</b>	<b>(1.861)</b>	<b>7.121</b>

	31/12/2013		
	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
<b>Circulante</b>	<b>6.587</b>	<b>(792)</b>	<b>5.795</b>
Até 1 ano	6.587	(792)	5.795
<b>Não Circulante</b>	<b>6.149</b>	<b>(1.597)</b>	<b>4.552</b>
Entre 1 e 5 anos	5.950	(1.559)	4.391
Acima de 5 anos	199	(38)	161
<b>Total</b>	<b>12.736</b>	<b>(2.389)</b>	<b>10.347</b>

Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 394 (R\$ 816 em 31/12/2013).

**d) Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito e estão representados pelas seguintes informações em 30/09/2014 e 31/12/2013:

Natureza da Operação	30/09/2014				31/12/2013			
	Ativo		Passivo (*)		Ativo		Passivo (*)	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Pessoa Jurídica - Capital de Giro	411	411	475	475	-	-	-	-
Pessoa Física - Crédito Imobiliário	3.655	3.649	3.653	3.631	4.514	4.497	4.514	4.476
<b>Total</b>	<b>4.066</b>	<b>4.060</b>	<b>4.128</b>	<b>4.106</b>	<b>4.514</b>	<b>4.497</b>	<b>4.514</b>	<b>4.476</b>

(\*) Rubrica Recursos de Mercados Interbancários

### Nota 13 - Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	% de participação em 30/09/2014		30/09/2014					Valor de Mercado
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Resultado Abrangente	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações	
<b>Associadas</b>								
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(a) (b)</sup>	42,93	42,93	3.643	13	292	2.359	114	2.792
BSF Holding S.A. <sup>(c)</sup>	49,00	49,00	1.110	-	291	1.127	143	-
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(a) (d)</sup>	15,00	15,00	2.827	7	568	417	85	-
Outros <sup>(e)</sup>	-	-	-	-	-	90	25	-
<b>Entidades Controladas em Conjunto - Outros <sup>(f)</sup></b>	-	-	-	-	-	4	(8)	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	<b>3.997</b>	<b>359</b>	-

	% de participação em 31/12/2013		31/12/2013				30/09/2013	
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Resultado Abrangente	Lucro Líquido	Investimento	Valor de Mercado	Resultado de Participações
<b>Associadas</b>								
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(a) (b)</sup>	42,93	42,93	3.787	(2)	1.146	2.432	2.924	129
BSF Holding S.A. <sup>(c)</sup>	49,00	49,00	819	-	212	984	-	72
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(a) (d)</sup>	15,00	15,00	2.432	(16)	102	358	-	-
Outros <sup>(e)</sup>	-	-	-	-	-	64	-	10
<b>Entidades Controladas em Conjunto</b>								
MCC Securities Inc. <sup>(g)</sup>	50,00	50,00	21	-	6	76	-	1
Outros <sup>(f)</sup>	-	-	-	-	-	17	-	(4)
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	<b>3.931</b>	-	<b>208</b>

(a) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada em 30/09/2014 a posição de 31/08/2014 e em 31/12/2013 a posição de 30/11/2013, conforme o IAS 27.

(b) Para fins de valor de mercado foi considerado a cotação das ações da Porto Seguro S.A. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 795 em 30/09/2014 e R\$ 806 em 31/12/2013, que correspondem a diferença entre a participação nos ativos líquidos a valor justo da Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e o custo do investimento.

(c) Em maio/12 o Itaú Unibanco S.A. adquiriu 137.004.000 ações ordinárias da BSF Holding S.A. (Controladora do Banco Carrefour) por R\$ 816 que corresponde a 49% de participação no seu capital. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 583 em 30/09/2014 que corresponde ao ágio.

(d) Anteriormente contabilizado como instrumento financeiro. A partir do 4º trimestre de 2013, após a conclusão do processo de desestatização, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter influência significativa no IRB. Como consequência, a partir desta data, o investimento foi contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

(e) Em 30/09/2014, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (38,39% capital total e votante e 31,84% capital total e votante em 31/12/2013); Latosol Empreendimentos e Participação Ltda (32,11% capital total e votante); Rias Redbanc S.A. (20,00% capital total e votante) e Tecnologia Bancária S.A. (25,94% capital total e votante).

(f) Em 30/09/2014, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50,00% capital total e votante) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas e, apenas em 31/12/2013 a MCC Corredora de Bolsa S.A. (50,05% capital total e votante), nota 2c, e Rosefield Finance Ltd (50,00% capital total e votante) empresa liquidada em 30/07/2014.

(g) Em agosto/14 houve a aquisição da totalidade do investimento, Nota 3l.

Em 30/09/2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu / reconheceu dividendos e juros sobre capital próprio das empresas não consolidadas, sendo as principais Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. no montante de R\$ 255 (R\$ 175 em 31/12/2013), e IRB-Brasil Resseguros S.A. no montante de R\$ 25.

## b) Outras Informações

A tabela abaixo apresenta o resumo da parte proporcional das informações financeiras das investidas pelo método de equivalência patrimonial de forma agregada.

	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2013
Total de Ativos <sup>(*)</sup>	16.878	17.131	3.936
Total de Passivos <sup>(*)</sup>	9.298	10.072	7
Total de Receitas <sup>(*)</sup>	4.197	3.860	430
Total de Despesas <sup>(*)</sup>	(3.046)	(2.394)	(17)

(\*) Representado substancialmente pelo IRB-Brasil Resseguros S.A., no montante de R\$ 12.125 (R\$ 12.503 em 31/12/2013) referente a Ativos, de R\$ 9.298 (R\$ 10.071 em 31/12/2013) referente a Passivos, de R\$ 3.454 (R\$ 2.455 em 31/12/2013) referente a Receitas e de R\$ 2.887 (R\$ 2.353 em 31/12/2013) referente a Despesas.

As investidas não apresentam passivos contingentes aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING esteja significativamente exposto.

## Nota 14 – Compromissos de Arrendamento Mercantil – Entidade Arrendatário

### a) Arrendamento Mercantil Financeiro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o arrendatário de contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro de equipamentos de processamento de dados, com a opção de compra ou de renovação, sem aluguéis contingentes ou restrições impostas. O valor contábil líquido desses bens é de R\$ 293 (R\$ 338 em 31/12/2013).

A tabela abaixo apresenta o total de pagamentos mínimos futuros em:

	30/09/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>	<b>114</b>	<b>162</b>
Até 1 ano	114	162
<b>Não Circulante</b>	<b>179</b>	<b>176</b>
De 1 a 5 anos	179	176
<b>Total de Pagamento Mínimos Futuros</b>	<b>293</b>	<b>338</b>
(-) Juros futuro	-	-
<b>Valor Presente</b>	<b>293</b>	<b>338</b>

### b) Arrendamento Mercantil Operacional

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aluga diversos imóveis para uso em suas operações, segundo contratos de locação imobiliária padrão, que normalmente podem ser rescindidos a seu critério e incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Nenhum contrato de locação impõe qualquer restrição à nossa capacidade para pagar dividendos, celebrar outros contratos de locação ou participar de operações de financiamento de dívidas ou de capital, não existindo pagamentos contingentes em relação aos contratos.

Os pagamentos de contratos de arrendamento operacional reconhecidos como despesa na rubrica Despesas Gerais e Administrativas totalizam R\$ 790 de 01/01 a 30/09/2014 (R\$ 685 de 01/01 a 30/09/2013).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não possui contratos de subarrendamento relevantes.

Os pagamentos mínimos com aluguéis de prazos iniciados e remanescentes não passíveis de cancelamento são os seguintes:

	30/09/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>	<b>441</b>	<b>1.093</b>
Até 1 ano	441	1.093
<b>Não Circulante</b>	<b>4.693</b>	<b>3.638</b>
De 1 a 5 anos	3.863	3.091
Mais de 5 anos	830	547
<b>Total de Pagamento Mínimos Futuros</b>	<b>5.134</b>	<b>4.731</b>

## Nota 15 - Imobilizado

Imobilizado de Uso <sup>(1)</sup>	Imóveis de Uso <sup>(2)</sup>		Outras Imobilizações de Uso <sup>(2)</sup>					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados <sup>(3)</sup>	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
<b>Taxas Anuais de Depreciação</b>		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
<b>Custo</b>								
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>1.019</b>	<b>2.999</b>	<b>1.298</b>	<b>1.043</b>	<b>1.095</b>	<b>6.279</b>	<b>725</b>	<b>14.458</b>
Aquisições	-	426	144	77	783	749	43	2.222
Baixas	-	(2)	(101)	(2)	(10)	(672)	(5)	(792)
Variação Cambial	(1)	(16)	(15)	2	(21)	(2)	(7)	(60)
Outros	(10)	29	121	(32)	(146)	(3)	2	(39)
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	<b>1.008</b>	<b>3.436</b>	<b>1.447</b>	<b>1.088</b>	<b>1.701</b>	<b>6.351</b>	<b>758</b>	<b>15.789</b>
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	-	<b>(1.651)</b>	<b>(667)</b>	<b>(439)</b>	<b>(487)</b>	<b>(4.230)</b>	<b>(411)</b>	<b>(7.885)</b>
Despesa de Depreciação	-	(45)	(180)	(62)	(57)	(829)	(55)	(1.228)
Baixas	-	-	101	1	6	632	3	743
Variação Cambial	-	3	9	2	18	3	1	36
Outros	-	10	(4)	1	(11)	27	2	25
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	-	<b>(1.683)</b>	<b>(741)</b>	<b>(497)</b>	<b>(531)</b>	<b>(4.397)</b>	<b>(460)</b>	<b>(8.309)</b>
<b>Redução ao Valor recuperável</b>								
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	-	-	-	-	<b>(9)</b>	-	-	<b>(9)</b>
Adições/reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	-	-	-	-	<b>(9)</b>	-	-	<b>(9)</b>
<b>Valor Contábil</b>								
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	<b>1.008</b>	<b>1.753</b>	<b>706</b>	<b>591</b>	<b>1.161</b>	<b>1.954</b>	<b>298</b>	<b>7.471</b>

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 546, realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 3 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 1.989, sendo de Imóveis de Uso R\$ 1.225, Benfeitorias R\$ 21 e Equipamentos R\$ 743.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

Imobilizado de Uso <sup>(1)</sup>	Imóveis de Uso <sup>(2)</sup>		Outras Imobilizações de Uso <sup>(2)(3)</sup>					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados <sup>(3)</sup>	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
<b>Taxas Anuais de Depreciação</b>		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
<b>Custo</b>								
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>1.029</b>	<b>2.472</b>	<b>1.253</b>	<b>872</b>	<b>931</b>	<b>5.480</b>	<b>606</b>	<b>12.643</b>
Aquisições	-	554	207	183	210	1.262	118	2.534
Baixas	(8)	(13)	(211)	(11)	(15)	(474)	(3)	(735)
Variação Cambial	-	2	5	4	(8)	9	3	15
Outros	(2)	(16)	44	(5)	(23)	2	1	1
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>1.019</b>	<b>2.999</b>	<b>1.298</b>	<b>1.043</b>	<b>1.095</b>	<b>6.279</b>	<b>725</b>	<b>14.458</b>
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	-	<b>(1.607)</b>	<b>(613)</b>	<b>(358)</b>	<b>(417)</b>	<b>(3.664)</b>	<b>(347)</b>	<b>(7.006)</b>
Despesa de Depreciação	-	(70)	(235)	(80)	(83)	(987)	(67)	(1.522)
Baixas	-	10	209	7	7	430	2	665
Variação Cambial	-	-	(2)	3	9	(11)	-	(1)
Outros	-	16	(26)	(11)	(3)	2	1	(21)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	-	<b>(1.651)</b>	<b>(667)</b>	<b>(439)</b>	<b>(487)</b>	<b>(4.230)</b>	<b>(411)</b>	<b>(7.885)</b>
<b>Redução ao Valor recuperável</b>								
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	-	-	-	-	<b>(9)</b>	-	-	<b>(9)</b>
Adições/reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	-	-	-	-	<b>(9)</b>	-	-	<b>(9)</b>
<b>Valor Contábil</b>								
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>1.019</b>	<b>1.348</b>	<b>631</b>	<b>604</b>	<b>599</b>	<b>2.049</b>	<b>314</b>	<b>6.564</b>

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1.212, realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 4 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 949, sendo de Imóveis de Uso R\$ 763, Benfeitorias R\$ 16 e Equipamentos R\$ 170.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

Nota 16 - Ativos Intangíveis

Intangíveis <sup>(1)</sup>	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento	Outros Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Outros Ativos Intangíveis	
<b>Taxas de Amortização a.a.</b>	20%	8%	20%	20%	10 a 20%	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>1.165</b>	<b>1.688</b>	<b>1.839</b>	<b>2.195</b>	<b>1.019</b>	<b>7.906</b>
Aquisições	77	17	295	477	38	904
Distratos/ Baixas	(114)	(36)	(109)	(9)	(300)	(568)
Variação Cambial	-	(8)	(30)	-	14	(24)
Outros	-	21	(55)	-	(45)	(79)
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	<b>1.128</b>	<b>1.682</b>	<b>1.940</b>	<b>2.663</b>	<b>726</b>	<b>8.139</b>
<b>Amortização <sup>(2)</sup></b>						
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>(535)</b>	<b>(256)</b>	<b>(868)</b>	<b>(47)</b>	<b>(352)</b>	<b>(2.058)</b>
Despesa de Amortização	(171)	(117)	(240)	(47)	(59)	(634)
Distratos/ Baixas	114	36	109	-	119	378
Variação Cambial	-	1	12	-	(10)	3
Outros	-	(4)	64	-	165	225
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	<b>(592)</b>	<b>(340)</b>	<b>(923)</b>	<b>(94)</b>	<b>(137)</b>	<b>(2.086)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável <sup>(3)</sup></b>						
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>(18)</b>	<b>(27)</b>	<b>-</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>(51)</b>
Adições/reconhecimentos	-	-	-	(3)	-	(3)
Baixas	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	<b>(18)</b>	<b>(27)</b>	<b>-</b>	<b>(9)</b>	<b>-</b>	<b>(54)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	<b>518</b>	<b>1.315</b>	<b>1.017</b>	<b>2.560</b>	<b>589</b>	<b>5.999</b>

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 572, realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida.

(3) Nota 2.4I.

Intangíveis <sup>(1)</sup>	Outros Ativos Intangíveis					Total
	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Outros Ativos Intangíveis	
<b>Taxas de Amortização a.a.</b>	20%	8%	20%	20%	10 a 20%	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>1.497</b>	<b>1.333</b>	<b>1.736</b>	<b>1.553</b>	<b>688</b>	<b>6.807</b>
Aquisições <sup>(2)</sup>	195	340	382	820	298	2.035
Baixas	(527)	(83)	(161)	(178)	(1)	(950)
Variação Cambial	-	1	(10)	-	39	30
Outros	-	97	(108)	-	(5)	(16)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>1.165</b>	<b>1.688</b>	<b>1.839</b>	<b>2.195</b>	<b>1.019</b>	<b>7.906</b>
<b>Amortização <sup>(3)</sup></b>						
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>(781)</b>	<b>(178)</b>	<b>(881)</b>	<b>(11)</b>	<b>(264)</b>	<b>(2.115)</b>
Despesa de Amortização	(273)	(137)	(291)	(36)	(74)	(811)
Baixas	519	68	158	-	1	746
Variação Cambial	-	-	14	-	(25)	(11)
Outros	-	(9)	132	-	10	133
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>(535)</b>	<b>(256)</b>	<b>(868)</b>	<b>(47)</b>	<b>(352)</b>	<b>(2.058)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável <sup>(4)</sup></b>						
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>(18)</b>	<b>(3)</b>	-	-	-	<b>(21)</b>
Adições/reconhecimentos	-	(27)	-	(6)	-	(33)
Reversões	-	3	-	-	-	3
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>(18)</b>	<b>(27)</b>	-	<b>(6)</b>	-	<b>(51)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>612</b>	<b>1.405</b>	<b>971</b>	<b>2.142</b>	<b>667</b>	<b>5.797</b>

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 760, realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Contempla aquisição da Credicard (Nota 3d).

(3) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida.

(4) Nota 2.4l.

## Nota 17 - Depósitos

A tabela abaixo apresenta a composição dos Depósitos:

	30/09/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Depósitos Remunerados</b>	<b>176.803</b>	<b>59.576</b>	<b>236.379</b>	<b>165.646</b>	<b>65.845</b>	<b>231.491</b>
Depósitos a Prazo	59.780	59.282	119.062	51.657	65.474	117.131
Depósitos Interfinanceiros	3.347	294	3.641	7.823	371	8.194
Depósito de Poupança	113.676	-	113.676	106.166	-	106.166
<b>Depósitos não Remunerados</b>	<b>44.596</b>	<b>-</b>	<b>44.596</b>	<b>42.892</b>	<b>-</b>	<b>42.892</b>
Depósitos à Vista	44.596	-	44.596	42.892	-	42.892
<b>Total</b>	<b>221.399</b>	<b>59.576</b>	<b>280.975</b>	<b>208.538</b>	<b>65.845</b>	<b>274.383</b>

## Nota 18 - Passivos Financeiros Mantidos para Negociação

Os Passivos Financeiros Mantidos para Negociação estão apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013
Notas Estruturadas		
Ações	74	147
Títulos de Dívida	407	224
<b>Total</b>	<b>481</b>	<b>371</b>

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/09/2014 e 31/12/2013.

No caso das ações, pelas características do instrumento, não existe valor definido a ser pago no vencimento. Para os títulos de dívida, o valor a ser pago no vencimento envolve variáveis cambiais e índices, não existindo um valor contratual para liquidação.

O valor justo dos Passivos Financeiros Mantidos para Negociação por vencimento é o seguinte:

	30/09/2014	31/12/2013
	Custo / Valor Justo	Custo / Valor Justo
<b>Circulante - Até um ano</b>	<b>232</b>	<b>87</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>249</b>	<b>284</b>
De um a cinco anos	111	233
De cinco a dez anos	110	22
Após dez anos	28	29
<b>Total</b>	<b>481</b>	<b>371</b>

**Nota 19 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais**

**a) Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários**

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	30/09/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Mercado Aberto</b>	<b>144.001</b>	<b>128.646</b>	<b>272.647</b>	<b>148.598</b>	<b>118.084</b>	<b>266.682</b>
Operações Lastreadas com Ativos Financeiros Próprios <sup>(1)</sup>	47.962	128.646	176.608	80.319	118.084	198.403
Operações Lastreadas com Ativos Financeiros de Terceiros	96.039	-	96.039	68.279	-	68.279
<b>Interbancário</b>	<b>62.237</b>	<b>53.564</b>	<b>115.801</b>	<b>55.777</b>	<b>55.599</b>	<b>111.376</b>
Letras Hipotecárias	32	110	142	39	142	181
Letras de Crédito Imobiliário	9.623	596	10.219	6.634	2.285	8.919
Letras de Crédito do Agronegócio	4.310	2.734	7.044	4.176	3.097	7.273
Letras Financeiras	7.554	5.139	12.693	6.369	7.454	13.823
Financiamento à Importação e à Exportação	23.642	13.816	37.458	25.780	7.834	33.614
Repasse no País	16.943	27.173	44.116	12.772	30.243	43.015
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 12d)	133	3.996	4.129	3	4.511	4.514
Outros	-	-	-	4	33	37

<sup>(1)</sup> Inclui R\$ 133.200 (R\$ 123.922 em 31/12/2013) referente à Debêntures de emissão própria.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira. A tabela a seguir apresenta a taxa de juros em cada uma das operações (a.a.):

	No País	No Exterior
Mercado Aberto	75% do CDI a 13,2%	0,18% a 3,6%
Letras Hipotecárias	-	2,7% a 7,5%
Letras de Crédito Imobiliário	84% a 100% do CDI	-
Letras Financeiras	IGPM a 13,44%	-
Letras de Crédito do Agronegócio	85% a 96% do CDI	-
Financiamento à Importação e à Exportação	0,5% a 6,75%	0,08% a 16%
Repasse no País	0,83% a 14,5%	-
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6,2% a 11,38%	1,53% a 12,50%

Em Mercado Aberto, são apresentados os passivos em transações nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING vende à vista para clientes títulos de dívida emitidos por suas subsidiárias consolidadas, anteriormente mantidos em tesouraria, e se compromete a recomprá-los a qualquer momento após a venda até uma data final de recompra, na qual eles serão obrigatoriamente recomprados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O preço da recompra é calculado como o preço pago na data da venda acrescido de juros a taxas variando entre 75% CDI a 13,23%. As datas finais de recompra vão até janeiro de 2027.

**b) Recursos de Mercados Institucionais**

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos de Mercados Institucionais:

	30/09/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada <sup>(1)</sup>	4.575	50.860	55.435	6.138	50.426	56.564
Obrigações por TVM no Exterior	3.731	10.495	14.226	5.358	10.133	15.491
Captação por Certificados de Operações Estruturadas <sup>(2)</sup>	1.176	901	2.077	-	-	-
<b>Total</b>	<b>9.482</b>	<b>62.256</b>	<b>71.738</b>	<b>11.496</b>	<b>60.559</b>	<b>72.055</b>

<sup>(1)</sup> Em 30/09/2014, R\$ 53.814 (R\$ 55.186 em 31/12/2013) integram o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN;

<sup>(2)</sup> Em 30/09/2014, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 2.372

Na tabela a seguir, são apresentadas as taxas de juros em cada uma das operações (a.a.):

	No País	No Exterior
Dívida Subordinada	CDI + 0,35% a IGPM + 7,6%	5,1% a 6,2%
Obrigações por TVM no Exterior	0,89% a 12,75%	0,03% a 21,04%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	60% do CDI a 12,67%	-

Nota 20 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	30/09/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Financeiros <sup>(1)</sup></b>	<b>39.186</b>	<b>12.339</b>	<b>51.525</b>	<b>34.285</b>	<b>13.307</b>	<b>47.592</b>
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	20.180	-	20.180	22.138	-	22.138
Operações de Seguros e Resseguros	5.156	-	5.156	5.192	-	5.192
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 32)	2.391	10.887	13.278	2.172	11.818	13.990
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos	503	-	503	731	-	731
Negociação e Intermediação de Valores	3.512	41	3.553	2.144	72	2.216
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 32c)	52	656	708	41	692	733
Serviços Prestados a Receber	1.758	76	1.834	1.729	-	1.729
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	5.383	-	5.383	-	-	-
Valores a Receber do FCVS - Fundo para Compensação de Variações Salariais <sup>(2)</sup>	-	679	679	-	725	725
Operações sem Características de Concessão de Crédito	251	-	251	138	-	138
<b>Não Financeiros</b>	<b>12.839</b>	<b>1.140</b>	<b>13.979</b>	<b>11.626</b>	<b>516</b>	<b>12.142</b>
Despesas Antecipadas <sup>(3)</sup>	3.686	995	4.681	4.232	420	4.652
Ativos de Planos de Aposentadoria (Notas 29c e d)	2.435	-	2.435	2.308	-	2.308
Diversos no País	1.344	-	1.344	2.389	-	2.389
Prêmio de Operações de Crédito	2.102	-	2.102	710	-	710
Diversos no Exterior	1.805	145	1.950	405	96	501
Outros	1.467	-	1.467	1.582	-	1.582

(1) Neste período, não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

(2) O Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS foi criado por meio da Resolução nº 25, de 16/6/1967, do Conselho de Administração do extinto BNH (Banco Nacional da Habitação), e tem por finalidade liquidar os saldos remanescentes existentes após o término do prazo dos financiamentos imobiliários contratados até março/1990, de contratos financiados no âmbito do SFH (Sistema Nacional da Habitação) e desde que cobertos pelo FCVS.

(3) Em setembro/2014 houve redução do saldo em decorrência da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros e Via Varejo.

b) Outros Passivos

	30/09/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Financeiros</b>	<b>58.931</b>	<b>1.652</b>	<b>60.583</b>	<b>60.582</b>	<b>692</b>	<b>61.274</b>
Operações com Cartões de Crédito	49.624	-	49.624	54.263	-	54.263
Carteira de Câmbio	808	-	808	259	-	259
Negociação e Intermediação de Valores	4.467	1.442	5.909	5.230	516	5.746
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 14a)	114	179	293	162	176	338
Recursos de Consorciados	32	-	32	28	-	28
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	3.295	31	3.326	-	-	-
Outros	591	-	591	640	-	640
<b>Não Financeiros</b>	<b>28.483</b>	<b>596</b>	<b>29.079</b>	<b>20.173</b>	<b>675</b>	<b>20.848</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.938	-	4.938	205	-	205
Diversos no País	1.500	48	1.548	1.071	46	1.117
Recursos em Trânsito	9.671	87	9.758	8.132	-	8.132
Provisão para Pagamentos Diversos	2.078	341	2.419	2.027	511	2.538
Sociais e Estatutárias	3.372	23	3.395	3.172	37	3.209
Relativas a Operações de Seguros	1.398	-	1.398	1.200	-	1.200
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	814	-	814	440	-	440
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 29c e e)	737	43	780	699	27	726
Provisão de Pessoal	1.929	54	1.983	1.251	54	1.305
Provisão para Seguro Saúde	675	-	675	655	-	655
Rendas Antecipadas	1.291	-	1.291	1.099	-	1.099
Outros	80	-	80	222	-	222

## Nota 21 – Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

Em AGE de 23/04/2014 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 15.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 06/06/2014 e o processo foi homologado pelo BACEN em 19/05/2014. Em consequência, o capital social foi elevado em 502.802.971 ações.

O capital social está representado por 5.530.832.681 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.770.036.544 ações ordinárias e 2.760.796.137 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em possível alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, a fim de assegurar lhes o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 75.000 (R\$ 60.000 em 31/12/2013), sendo R\$ 51.605 (R\$ 41.602 em 31/12/2013) de acionistas domiciliados no Brasil e R\$ 23.395 (R\$ 18.398 em 31/12/2013) de acionistas domiciliados no exterior.

Seguem a composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado e a conciliação dos saldos no início e no fim do período:

	30/09/2014			Valor
	Quantidade			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2013	2.502.311.972	983.934.784	3.486.246.756	
Residentes no Exterior em 31/12/2013	15.903.068	1.525.879.886	1.541.782.954	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2013</b>	<b>2.518.215.040</b>	<b>2.509.814.670</b>	<b>5.028.029.710</b>	
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	251.821.504	250.981.467	502.802.971	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2014</b>	<b>2.770.036.544</b>	<b>2.760.796.137</b>	<b>5.530.832.681</b>	
Residentes no País em 30/09/2014	2.757.605.774	1.048.004.507	3.805.610.281	
Residentes no Exterior em 30/09/2014	12.430.770	1.712.791.630	1.725.222.400	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2013 <sup>(1)</sup></b>	<b>2.310</b>	<b>68.867.010</b>	<b>68.869.320</b>	<b>(1.854)</b>
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(15.143.755)	(15.143.755)	343
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.525.951)	(4.525.951)	166
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	231	5.763.327	5.763.558	-
<b>Ações em Tesouraria em 30/09/2014 <sup>(1)</sup></b>	<b>2.541</b>	<b>54.960.631</b>	<b>54.963.172</b>	<b>(1.345)</b>
<b>Em Circulação em 30/09/2014</b>	<b>2.770.034.003</b>	<b>2.705.835.506</b>	<b>5.475.869.509</b>	
<b>Em Circulação em 31/12/2013 <sup>(2)</sup></b>	<b>2.770.034.003</b>	<b>2.685.042.426</b>	<b>5.455.076.429</b>	
	31/12/2013			Valor
	Quantidade			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2012	2.508.440.062	973.114.385	3.481.554.447	
Residentes no Exterior em 31/12/2012	9.774.978	1.536.700.285	1.546.475.263	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2012</b>	<b>2.518.215.040</b>	<b>2.509.814.670</b>	<b>5.028.029.710</b>	
Bonificação de Ações - AGE de 19/04/2013 - Efetivada em 21/05/2013	251.821.504	250.981.467	502.802.971	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2013</b>	<b>2.770.036.544</b>	<b>2.760.796.137</b>	<b>5.530.832.681</b>	
Residentes no País em 31/12/2013	2.752.543.169	1.082.328.262	3.834.871.431	
Residentes no Exterior em 31/12/2013	17.493.375	1.678.467.875	1.695.961.250	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2012 <sup>(1)</sup></b>	<b>2.310</b>	<b>57.809.663</b>	<b>57.811.973</b>	<b>(1.523)</b>
Aquisições de Ações	-	25.850.000	25.850.000	(662)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(8.158.717)	(8.158.717)	107
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.924.833)	(4.924.833)	224
Bonificação de Ações - AGE de 19/04/2013 - Efetivada em 21/05/2013	231	5.177.598	5.177.829	-
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2013 <sup>(1)</sup></b>	<b>2.541</b>	<b>75.753.711</b>	<b>75.756.252</b>	<b>(1.854)</b>
<b>Em Circulação em 31/12/2013 <sup>(2)</sup></b>	<b>2.770.034.003</b>	<b>2.685.042.426</b>	<b>5.455.076.429</b>	
<b>Em Circulação em 31/12/2012 <sup>(2)</sup></b>	<b>2.770.034.003</b>	<b>2.697.205.508</b>	<b>5.467.239.511</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 06/06/2014.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado:

<b>Custo / Valor de Mercado</b>	<b>01/01 a 30/09/2014</b>	
	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>		
Custo Médio	7,97	24,48
Valor de Mercado em 30/09/2014	31,43	33,87

<b>Custo / Valor de Mercado</b>	<b>01/01 a 31/12/2013</b>	
	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>
Mínimo	-	26,36
Médio ponderado	-	28,18
Máximo	-	29,24
<b>Ações em Tesouraria</b>		
Custo Médio	8,77	26,93
Valor de Mercado em 31/12/2013	29,45	31,35

## b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

Segue abaixo o demonstrativo dos dividendos e juros sobre capital próprio e o cálculo do dividendo mínimo obrigatório:

### Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/09/2014	30/09/2013
Lucro Líquido Individual (BR GAAP)	12.382	8.053
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(619)	(403)
Base de Cálculo do Dividendo	11.763	7.650
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	2.941	1.913
<b>Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados</b>	<b>2.941</b>	<b>1.913</b>

### Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	30/09/2014		
	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos/Antecipados</b>	<b>2.391</b>	<b>(267)</b>	<b>2.124</b>
Dividendos - 8 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a setembro de 2014	611	-	611
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3256 por ação, pago em 25/08/2014	1.780	(267)	1.513
<b>Declarados até 30/09/2014 (Registrados em Outros Passivos)</b>	<b>817</b>	<b>-</b>	<b>817</b>
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/10/2014	82	-	82
Dividendos - R\$ 0,1341 por ação	735	-	735
<b>Total de 01/01 a 30/09/2014 - R\$ 0,5459 líquido por ação</b>	<b>3.208</b>	<b>(267)</b>	<b>2.941</b>

	30/09/2013		
	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos/Antecipados</b>	<b>1.939</b>	<b>(206)</b>	<b>1.733</b>
Dividendos - 8 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a setembro de 2013	563	-	563
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,2774 por ação, pago em 21/08/2013	1.376	(206)	1.170
<b>Declarados até 30/09/2013 (Registrados em Outros Passivos)</b>	<b>199</b>	<b>(19)</b>	<b>180</b>
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/10/2013	74	-	74
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0251 por ação.	125	(19)	106
<b>Total de 01/01 a 30/09/2013 - R\$ 0,3921 líquido por ação</b>	<b>2.138</b>	<b>(225)</b>	<b>1.913</b>

### c) Capital Adicional Integralizado

O Capital Adicional Integralizado corresponde: (i) à diferença entre o preço de venda das ações em tesouraria e o custo médio de tais ações e (ii) às despesas de remuneração reconhecidas segundo o plano de opções de ações.

### d) Reservas Integralizadas

	30/09/2014	31/12/2013
<b>Reservas de Capital</b> <sup>(1)</sup>	<b>285</b>	<b>285</b>
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>4.270</b>	<b>13.183</b>
Legal <sup>(2)</sup>	5.590	4.971
Estatutárias	7.158	13.615
Equalização de Dividendos <sup>(3)</sup>	2.574	3.901
Reforço do Capital de Giro <sup>(4)</sup>	1.036	3.003
Aumento de Capital de Empresas Participadas <sup>(5)</sup>	3.548	6.711
Reorganizações Societárias (Nota 3b)	(8.478)	(7.999)
Especiais de Lucros <sup>(6)</sup>	-	2.596
<b>Total das Reservas na Controladora</b>	<b>4.555</b>	<b>13.468</b>

(1) Refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referirem à contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados pela sociedade.

(2) Reserva Legal - objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

(3) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(4) Reserva para Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(5) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(6) Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio declarado após 31/12/2013.

### e) Reservas a Integralizar

Refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

## Nota 22 – Plano para Outorga de Opções de Ações

### a) Objetivo e Diretrizes do Plano

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Esse plano visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, por meio da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios (pessoais, impenhoráveis e intransferíveis), que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações obtidas pelos acionistas na data do balanço de encerramento do exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o período de carência para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar desse programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas, bem como funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste plano somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

### b) Características dos Programas

#### I – Opções Simples

##### Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco, antes da associação, dispunham de Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado ainda ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos, e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o Comitê designar. Não são mais outorgadas opções nesse modelo.

##### Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado ainda ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovada a conversão do Plano de Opção de Compra de Ações da REDE para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com a troca das ações RDCD3 para ITUB4, sem impacto financeiro significativo.

#### II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e/ou o direito de receber ações (Instrumentos Baseados em Ações). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidos pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 (três) a 5 (cinco) anos e estão sujeitas à variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseados em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 (um) a 7 (sete) anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma

ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseados em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem a fixação do referido preço.

As ações recebidas no fim do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 (cinco) e 8 (oito) anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 30/09/2014 – R\$ 31,43 por ação (em 30/09/2013 - R\$ 34,66 por ação).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 30/09/2014 - R\$ 8 (em 30/09/2013 - R\$ 15).

## Resumo da Movimentação do Plano

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>65.316.846</b>	<b>32,85</b>		<b>18.351.820</b>		<b>83.668.666</b>
Opções exercíveis no final do período	32.734.794	30,42		-		32.734.794
Opções em aberto não exercíveis	32.582.052	36,25		18.351.820		50.933.872
Opções:						
Outorgadas	-	-		7.467.437		7.467.437
Canceladas/Perda de Direito (*)	(374.571)	36,71		(1.553.359)		(1.927.930)
Exercidas	(11.645.170)	29,47	36,40	(3.498.585)	29,56	(15.143.755)
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	<b>53.297.105</b>	<b>35,03</b>		<b>20.767.313</b>		<b>74.064.418</b>
Opções exercíveis no final do período	21.361.598	31,88		-		21.361.598
Opções em aberto não exercíveis	31.935.507	37,14		20.767.313		52.702.820
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		25,80 - 43,86				
Outorga 2010-2012		26,27 - 41,91				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,09			2,30		

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

## Resumo da Movimentação do Plano

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>71.677.920</b>	<b>31,30</b>		<b>17.274.588</b>		<b>88.952.508</b>
Opções exercíveis no final do período	23.610.501	31,67		40.503		23.651.004
Opções em aberto não exercíveis	48.067.419	31,12		17.234.085		65.301.504
Opções:						
Outorgadas	-	-		5.715.609		5.715.609
Canceladas/Perda de Direito (*)	(1.424.612)	34,11		(374.038)		(1.798.650)
Exercidas	(1.581.983)	24,85	31,01	(3.984.869)	28,20	(5.566.852)
<b>Saldo em 30/09/2013</b>	<b>68.671.321</b>	<b>32,33</b>		<b>18.631.294</b>		<b>87.302.615</b>
Opções exercíveis no final do período	21.800.316	32,76		-		21.800.316
Opções em aberto não exercíveis	46.871.005	32,13		18.631.294		65.502.299
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		24,60 - 41,53				
Outorga 2010-2012		29,19 - 39,96				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,67			2,31		

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

## Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

	Quantidade
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>2.183.769</b>
Instrumentos:	
Novos IBA's	286.466
Convertidos	(1.266.324)
Cancelados	(351.765)
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	<b>852.146</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,73
	Quantidade
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>3.384.440</b>
Instrumentos:	
Novos IBA's	533.763
Convertidos	(1.732.831)
Cancelados	(1.586)
<b>Saldo em 30/09/2013</b>	<b>2.183.786</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,81

### c) Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções, utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e Black&Scholes para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA na data base de cálculo.

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de Dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4.

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção.

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
<b>Opções dos Sócios (*)</b>								
19ª	27/02/2014	27/02/2017	-	28,57	25,85	3,35%	-	-
19ª	27/02/2014	27/02/2019	-	28,57	24,18	3,35%	-	-

(\*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na data das outorgas.

### d) Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 30/09/2014 foi de R\$ (145) (R\$ (147) de 01/01 a 30/09/2013) em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 21d).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	30/09/2014	30/09/2013
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	465	148
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(509)	(268)
Efeito na Venda (*)	(44)	(120)

(\*) Registrado em Capital Adicional Integralizado.

**Nota 23 - Receita e Despesas de Juros e Rendimentos e Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos**

**a) Receitas de Juros e Rendimentos**

	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Depósitos Compulsórios no Banco Central	1.575	1.197	4.699	2.996
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	227	100	594	441
Aplicações em Mercado Aberto	4.398	3.622	12.315	9.138
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	3.630	2.820	11.227	7.147
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.841	1.294	5.347	3.518
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	702	130	1.572	319
Operações de Crédito	17.928	14.955	50.856	44.023
Outros Ativos Financeiros	407	151	801	441
<b>Total</b>	<b>30.708</b>	<b>24.269</b>	<b>87.411</b>	<b>68.023</b>

**b) Despesas de Juros e Rendimentos**

	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Depósitos	(2.755)	(2.546)	(8.629)	(7.003)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(6.628)	(5.238)	(19.873)	(12.331)
Recursos de Mercados Interbancários	(5.950)	(1.561)	(8.746)	(4.531)
Recursos de Mercados Institucionais	(3.953)	(1.785)	(7.163)	(6.790)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	(2.318)	(1.361)	(6.662)	(1.901)
Outros	(17)	(10)	(43)	(29)
<b>Total</b>	<b>(21.621)</b>	<b>(12.501)</b>	<b>(51.116)</b>	<b>(32.585)</b>

**c) Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos**

	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	(220)	340	535	(1.986)
Derivativos (*)	403	(665)	262	(1.771)
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	8	7	26	10
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(449)	(194)	(558)	(484)
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	135	(13)	6	118
<b>Total</b>	<b>(123)</b>	<b>(525)</b>	<b>271</b>	<b>(4.113)</b>

(\*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 30/09/2014 e 30/09/2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconheceu perda por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.

Durante o período findo em 30/09/2014 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconheceu perdas por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (R\$ 3 em 30/09/2013)

**Nota 24 - Receita de Prestação de Serviços**

	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Serviços de Contas Correntes	1.964	1.591	5.626	4.600
Taxas de Administração	697	674	2.029	1.843
Comissões de Cobrança	338	308	961	896
Comissões de Cartões de Crédito	2.933	2.449	8.478	7.061
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	372	319	1.024	901
Comissão de Corretagem	68	70	201	262
Outros	373	307	1.101	926
<b>Total</b>	<b>6.745</b>	<b>5.718</b>	<b>19.420</b>	<b>16.489</b>

**Nota 25 - Outras Receitas**

	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Ganhos na Venda de Bens não de Uso, Imobilizado e Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	13	43	22	82
Recuperação de Despesas	32	25	92	65
Reversão de Provisões	(11)	17	145	76
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 32e)	187		187	-
Outros	141	58	231	232
<b>Total</b>	<b>362</b>	<b>143</b>	<b>677</b>	<b>455</b>

**Nota 26 - Despesas Gerais e Administrativas**

	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(4.432)</b>	<b>(3.961)</b>	<b>(12.654)</b>	<b>(11.593)</b>
Remuneração	(1.825)	(1.617)	(5.192)	(4.709)
Encargos	(606)	(557)	(1.730)	(1.613)
Benefícios Sociais	(531)	(489)	(1.568)	(1.444)
Planos de Aposentadoria e Benefícios Pós Emprego (Nota 29)	40	10	18	-
Benefício Definido	18	(10)	(36)	(42)
Contribuição Definida	22	20	54	42
Plano de Opções de Ações (Nota 22d)	(50)	(51)	(145)	(147)
Treinamento	(45)	(46)	(127)	(128)
Participações de Empregados nos Lucros	(906)	(733)	(2.479)	(2.065)
Desligamentos	(83)	(68)	(265)	(262)
Provisões Trabalhistas (Nota 32)	(426)	(410)	(1.166)	(1.225)
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(3.602)</b>	<b>(3.195)</b>	<b>(10.508)</b>	<b>(9.383)</b>
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.018)	(901)	(2.896)	(2.661)
Serviços de Terceiros	(957)	(826)	(2.964)	(2.393)
Instalações	(267)	(249)	(728)	(698)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(247)	(264)	(720)	(735)
Despesas de Aluguéis	(304)	(275)	(891)	(790)
Transportes	(108)	(114)	(319)	(340)
Materiais	(93)	(94)	(268)	(263)
Despesas com Serviços Financeiros	(154)	(107)	(424)	(358)
Segurança	(157)	(138)	(467)	(408)
Concessionárias de Serviços Públicos	(63)	(51)	(207)	(183)
Despesas de Viagem	(50)	(52)	(144)	(140)
Outros	(185)	(124)	(480)	(414)
<b>Depreciação</b>	<b>(417)</b>	<b>(372)</b>	<b>(1.228)</b>	<b>(1.126)</b>
<b>Amortização</b>	<b>(206)</b>	<b>(204)</b>	<b>(616)</b>	<b>(606)</b>
<b>Despesas de Comercialização de Seguros</b>	<b>(347)</b>	<b>(293)</b>	<b>(903)</b>	<b>(864)</b>
<b>Outras Despesas</b>	<b>(1.649)</b>	<b>(1.484)</b>	<b>(5.165)</b>	<b>(4.608)</b>
Despesas relacionadas a Cartões de Crédito	(671)	(485)	(1.818)	(1.532)
Perdas com fraudes com Terceiros	(130)	(141)	(389)	(433)
Prejuízo na Venda de Bens não de Uso, Imobilizado e Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	(27)	(35)	(89)	(69)
Provisões Cíveis (Nota 32)	(373)	(387)	(1.244)	(1.303)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(199)	(203)	(747)	(568)
Ressarcimento de custos interbancários	(63)	(60)	(165)	(167)
Outros	(186)	(173)	(713)	(536)
<b>Total</b>	<b>(10.653)</b>	<b>(9.509)</b>	<b>(31.074)</b>	<b>(28.180)</b>

## Nota 27 – Imposto de Renda e Contribuição Social

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o imposto de renda federal e a contribuição social sobre o lucro líquido.

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>6.772</b>	<b>6.043</b>	<b>21.336</b>	<b>14.872</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 2.4 n)	(2.708)	(2.417)	(8.534)	(5.949)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em conjunto, Líquido	129	32	66	68
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	1.189	51	487	677
Juros sobre o Capital Próprio	449	391	1.314	1.232
Reorganizações Societárias (Nota 3b)	160	157	479	471
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	58	42	221	120
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não tributáveis (*)	(1.073)	(984)	(1.197)	(3.400)
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.796)</b>	<b>(2.728)</b>	<b>(7.164)</b>	<b>(6.781)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>				
Constituição (Reversão) do Período	986	404	1.005	3.240
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	22	600	251	245
<b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>1.008</b>	<b>1.004</b>	<b>1.256</b>	<b>3.485</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(788)</b>	<b>(1.724)</b>	<b>(5.908)</b>	<b>(3.296)</b>

(\*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

**b) Tributos Diferidos**

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2013	Realização / Reversão	Efeitos de Consolidação	Constituição	30/09/2014
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>35.043</b>	<b>(8.014)</b>	-	<b>7.579</b>	<b>34.608</b>
Créditos de Liquidação Duvidosa	17.896	(3.845)	-	3.815	17.866
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	6.137	(518)	-	1.363	6.982
Provisões para Passivos Contingentes	<u>3.973</u>	<u>(647)</u>	-	<u>737</u>	<u>4.063</u>
Ações Cíveis	1.706	(271)	-	376	1.811
Ações Trabalhistas	1.400	(224)	-	231	1.407
Fiscais e Previdenciárias	849	(152)	-	130	827
Outros	18	-	-	-	18
Ágio na Aquisição do Investimento	1.515	(638)	-	-	877
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.479	(416)	-	101	1.164
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	653	(254)	-	12	411
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	439	(439)	-	187	187
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	262	-	-	8	270
Outros	2.689	(1.257)	-	1.356	2.788
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>4.502</b>	<b>(1.263)</b>	-	<b>131</b>	<b>3.370</b>
Reorganizações Societárias (Nota 3b)	3.153	(479)	-	-	2.674
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	814	(373)	-	-	441
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	426	(411)	-	-	15
Outros	109	-	-	131	240
<b>Total (*)</b>	<b>39.545</b>	<b>(9.277)</b>	-	<b>7.710</b>	<b>37.978</b>

(\*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 31.845 (R\$ 31.886 em 31/12/2013) e R\$ 311 (R\$ 328 em 31/12/2013).

	31/12/2012	Realização / Reversão	Efeitos de Consolidação	Constituição	31/12/2013
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>31.060</b>	<b>(11.076)</b>	<b>1.062</b>	<b>13.997</b>	<b>35.043</b>
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	3.955	(1.336)	59	3.459	6.137
Créditos de Liquidação Duvidosa	16.275	(4.438)	479	5.580	17.896
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	229	(229)	-	439	439
Ágio na Aquisição do Investimento	2.761	(1.657)	31	380	1.515
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.645	(665)	215	284	1.479
Provisões para Passivos Contingentes	<u>3.487</u>	<u>(1.421)</u>	<u>167</u>	<u>1.740</u>	<u>3.973</u>
Ações Cíveis	1.422	(516)	43	757	1.706
Ações Trabalhistas	1.224	(565)	80	661	1.400
Fiscais e Previdenciárias	822	(339)	44	322	849
Outros	19	(1)	-	-	18
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	8	(13)	-	658	653
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	254	-	-	8	262
Outros	2.446	(1.317)	111	1.449	2.689
<b>Refletida no Patrimônio Líquido</b>	<b>3.943</b>	<b>(638)</b>	<b>1</b>	<b>1.196</b>	<b>4.502</b>
Reorganizações Societárias (Nota 3b)	3.791	(638)	-	-	3.153
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	26	-	-	788	814
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	126	-	-	300	426
Outros	-	-	1	108	109
<b>Total (*)</b>	<b>35.003</b>	<b>(11.714)</b>	<b>1.063</b>	<b>15.193</b>	<b>39.545</b>

(\*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 31.886 e R\$ 328.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2013	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2014
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>7.527</b>	<b>(2.273)</b>	<b>582</b>	<b>5.836</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.165	(1.249)	-	2.916
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	981	(117)	186	1.050
Planos de Pensão	355	(92)	102	365
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	392	(28)	-	364
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	157	(157)	24	24
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	267	-	258	525
Outros	1.210	(630)	12	592
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>460</b>	<b>-</b>	<b>148</b>	<b>608</b>
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	64	-	60	124
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	84	-	56	140
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	311	-	26	337
Outros	1	-	6	7
<b>Total (*)</b>	<b>7.987</b>	<b>(2.273)</b>	<b>730</b>	<b>6.444</b>

(\*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 31.845 (R\$ 31.886 em 31/12/2013) e R\$ 311 (R\$ 328 em 31/12/2013).

	31/12/2012	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2013
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>7.812</b>	<b>(2.959)</b>	<b>2.674</b>	<b>7.527</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	5.453	(2.527)	1.239	4.165
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	911	(130)	200	981
Planos de Pensão	355	-	-	355
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	117	-	275	392
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	234	(234)	157	157
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	167	-	100	267
Outros	575	(68)	703	1.210
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>1.848</b>	<b>(1.473)</b>	<b>85</b>	<b>460</b>
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.288	(1.224)	-	64
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	-	-	84	84
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (1)	560	(249)	-	311
Outros	-	-	1	1
<b>Total (2)</b>	<b>9.660</b>	<b>(4.432)</b>	<b>2.759</b>	<b>7.987</b>

(1) Em 31/03/2013 foi reclassificado para o Patrimônio Líquido, conforme IAS 19 (R1).

(2) O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 31.886 e R\$ 328.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/09/2014, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários				Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos			
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%	%	%		
2014	7.369	24%	218	3%	7.587	20%	(2.161)	34%	5.426	17%
2015	7.988	26%	3.371	48%	11.359	30%	(1.606)	25%	9.753	31%
2016	4.489	14%	2.837	41%	7.326	19%	(866)	13%	6.460	21%
2017	2.709	9%	437	6%	3.146	8%	(295)	5%	2.851	9%
2018	3.388	11%	42	1%	3.430	9%	(261)	4%	3.169	10%
Acima de 2018	5.053	16%	77	1%	5.130	14%	(1.255)	19%	3.875	12%
<b>Total</b>	<b>30.996</b>	<b>100%</b>	<b>6.982</b>	<b>100%</b>	<b>37.978</b>	<b>100%</b>	<b>(6.444)</b>	<b>100%</b>	<b>31.534</b>	<b>100%</b>
<b>Valor Presente (*)</b>	<b>27.556</b>		<b>6.453</b>		<b>34.009</b>		<b>(5.788)</b>		<b>28.221</b>	

(\*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Em 30/09/2014 e 31/12/2013, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

## Nota 28 - Lucro por Ação

O lucro por ação básico e diluído foi calculado conforme tabela a seguir, para os períodos indicados. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível ao acionista do ITAÚ UNIBANCO HOLDING pelo número médio de ações durante os períodos, excluindo-se o número de ações compradas pela empresa e mantidas como ações em tesouraria. O lucro por ação diluído, por sua vez, é calculado de forma similar, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão de todas as ações potencialmente diluíveis no denominador.

<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - Lucro por Ação Básico</b>	<b>01/07 a 30/09/2014</b>	<b>01/07 a 30/09/2013</b>	<b>01/01 a 30/09/2014</b>	<b>01/01 a 30/09/2013</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.893</b>	<b>4.286</b>	<b>15.210</b>	<b>11.516</b>
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais, segundo os Estatutos	(59)	(59)	(59)	(60)
<b>Subtotal</b>	<b>5.834</b>	<b>4.227</b>	<b>15.151</b>	<b>11.456</b>
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(61)	(61)	(61)	(61)
<b>Subtotal</b>	<b>5.773</b>	<b>4.166</b>	<b>15.090</b>	<b>11.395</b>
<b>Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias e Preferenciais em Bases Proporcionais:</b>				
Aos Detentores de Ações Ordinárias	2.922	2.116	7.646	5.776
Aos Detentores de Ações Preferenciais	2.851	2.050	7.444	5.619
<b>Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias</b>	<b>2.983</b>	<b>2.177</b>	<b>7.706</b>	<b>5.837</b>
<b>Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais</b>	<b>2.910</b>	<b>2.109</b>	<b>7.504</b>	<b>5.679</b>
<b>Média Ponderada das Ações em Circulação (Nota 21a)</b>				
Ações Ordinárias	2.770.034.003	2.770.034.003	2.770.034.003	2.770.034.003
Ações Preferenciais	2.702.089.931	2.683.198.459	2.697.085.788	2.694.900.454
<b>Lucro por Ação - Básico - R\$</b>				
Ações Ordinárias	1,08	0,79	2,78	2,11
Ações Preferenciais	1,08	0,79	2,78	2,11
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - Lucro por Ação Diluído</b>	<b>01/07 a 30/09/2014</b>	<b>01/07 a 30/09/2013</b>	<b>01/01 a 30/09/2014</b>	<b>01/01 a 30/09/2013</b>
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais</b>	<b>2.910</b>	<b>2.109</b>	<b>7.504</b>	<b>5.679</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	15	7	33	21
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais considerando as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição</b>	<b>2.925</b>	<b>2.116</b>	<b>7.537</b>	<b>5.700</b>
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias</b>	<b>2.983</b>	<b>2.177</b>	<b>7.706</b>	<b>5.837</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(15)	(7)	(33)	(21)
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias considerando as Ações Preferenciais após Efeitos da Diluição</b>	<b>2.968</b>	<b>2.170</b>	<b>7.673</b>	<b>5.816</b>
<b>Média Ponderada Ajustada de Ações (Nota 21a)</b>				
Ações Ordinárias	2.770.034.003	2.770.034.003	2.770.034.003	2.770.034.003
Ações Preferenciais	2.729.660.974	2.702.815.889	2.720.401.757	2.715.138.192
Ações Preferenciais	2.702.089.931	2.683.198.459	2.697.085.788	2.694.900.454
Ações Incrementais das Opções de Ações Concedidas segundo o Plano de Outorga de Opções de Ações	27.571.043	19.617.430	23.315.969	20.237.738
<b>Lucro por Ação Diluído - R\$</b>				
Ações Ordinárias	1,07	0,78	2,77	2,10
Ações Preferenciais	1,07	0,78	2,77	2,10

Os efeitos potencialmente antidilutivos das ações do Plano de Opções de Ações, que foram excluídas do cálculo do lucro por ação diluído, totalizaram 6.030.563 ações preferenciais em 30/09/2014, 8.248.037 ações preferenciais em 30/09/2013.

## Nota 29 – Benefícios Pós Emprego

Nos termos do IAS 19 (R1), são apresentadas a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 29c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

### a) Descrição dos Planos

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC <sup>(1)</sup> Plano de Benefício Franprev - PBF <sup>(1)</sup> Plano de Benefício 002 - PB002 <sup>(1)</sup> Plano Básico Itaulam - PBI <sup>(1)</sup> Plano Suplementar Itaulam - PSI <sup>(2)</sup> Plano Itaubanco CD <sup>(3)</sup> Plano de Aposentadoria Itaubank <sup>(3)</sup> Plano BD Itaú <sup>(1)</sup> Plano CD Itaú <sup>(2)</sup> Plano de Previdência Unibanco <sup>(3)</sup> Plano de Benefícios Prebeg <sup>(1)</sup> Plano de Benefícios Definidos UBB PREV <sup>(1)</sup>
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV <sup>(1)</sup>
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I <sup>(1)</sup> Plano de Benefícios Funbep II <sup>(2)</sup>
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico <sup>(1)</sup> Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar <sup>(2)</sup> Plano de Previdência REDECARD <sup>(3)</sup>
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II <sup>(1)</sup>

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

### b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

## c) Planos de Benefício Definido

### I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/09/2014	30/09/2013
Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	9,72% a.a.	8,16% a.a.
Tábua de Mortalidade <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Rotatividade <sup>(3)</sup>	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial <sup>(4)</sup>	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção desta premissa está baseada em estudo que utiliza como metodologia o acompanhamento das taxas de juros de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro, indexados por índices de inflação, e a análise da evolução das curvas de juros até a data base da avaliação atuarial. A premissa Taxa de Desconto foi alterada em 31/12/2013 de forma a estar compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas atuariais adotadas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente, para as premissas biométricas/demográficas.

**II - Exposição a Riscos** - Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- **Volatilidade dos Ativos** - O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- **Mudanças no Rendimento dos Investimentos** - Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- **Risco de Inflação** - A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- **Expectativa de Vida** - A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

### III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos e a meta de alocação por categoria de ativo são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	Meta 2014
Títulos de Renda Fixa	11.701	11.251	91,08%	89,92%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	605	709	4,71%	5,67%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	22	18	0,17%	0,14%	0% a 10%
Imóveis	492	508	3,83%	4,06%	0% a 7%
Empréstimos a participantes	27	26	0,21%	0,21%	0% a 5%
<b>Total</b>	<b>12.847</b>	<b>12.512</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (Itaúsa) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 523 (R\$ 596 em 31/12/2013), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 460 (R\$ 474 em 31/12/2013).

#### Valor Justo

Os ativos dos planos são aqueles atualizados até a data base, como segue:

**Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados** - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

**Títulos de Renda Variável** - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

**Imóveis** - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

**Empréstimos a participantes** - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

#### Meta de Alocação dos Recursos

A meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

#### IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/09/2014	31/12/2013
1- Ativos Líquidos dos Planos	12.847	12.512
2- Passivos Atuariais	(11.869)	(11.577)
<b>3- Superveniência (1-2)</b>	<b>978</b>	<b>935</b>
4- Restrição do Ativo (*)	(1.350)	(1.293)
<b>5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)</b>	<b>(372)</b>	<b>(358)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 20a)	254	222
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 20b)	(626)	(580)

(\*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 do IAS 19.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2014				Montante Reconhecido
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	
<b>Valor Início do Período</b>	<b>12.512</b>	<b>(11.577)</b>	<b>935</b>	<b>(1.293)</b>	<b>(358)</b>
Custo Serviço Corrente	-	(53)	(53)	-	(53)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	884	(815)	69	(93)	(24)
Benefícios Pagos	(575)	575	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	46	-	46	-	46
Contribuições Participantes	9	-	9	-	9
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	14	14
Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	(29)	1	(28)	22	(6)
<b>Valor Final do Período</b>	<b>12.847</b>	<b>(11.869)</b>	<b>978</b>	<b>(1.350)</b>	<b>(372)</b>

	31/12/2013				Montante Reconhecido
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	
<b>Valor Início do Período</b>	<b>15.072</b>	<b>(12.906)</b>	<b>2.166</b>	<b>(2.137)</b>	<b>29</b>
Custo Serviço Corrente	-	(103)	(103)	-	(103)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.202	(1.025)	177	(175)	2
Benefícios Pagos	(739)	739	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	68	-	68	-	68
Contribuições Participantes	16	-	16	-	16
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	1.036	1.036
Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	(3.107)	1.718	(1.389)	(17)	(1.406)
<b>Valor Final do Período</b>	<b>12.512</b>	<b>(11.577)</b>	<b>935</b>	<b>(1.293)</b>	<b>(358)</b>

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2014 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,72% a.a. (Em 01/01/2013 utilizou-se a taxa de desconto de 8,16%).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 855 ( R\$ (1.905) em 31/12/2013).

**VI- Total de valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (ORA):**

	Resultado				Patrimônio Líquido (ORA)	
	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013	30/09/2014	31/12/2013
<b>No Início do Período</b>	-	-	-	-	<b>(354)</b>	-
Custo Serviço Corrente	(18)	(25)	(53)	(75)	-	-
Juros Líquidos	(8)	1	(24)	2	-	-
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	-	14	1.036
Remensurações	-	-	-	-	3	(1.390)
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(26)</b>	<b>(24)</b>	<b>(77)</b>	<b>(73)</b>	<b>(337)</b>	<b>(354)</b>

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 46 (R\$ 35 de 01/01 a 30/09/2013). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2014 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 57.

A seguir é apresentada a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	763
2015	795
2016	818
2017	842
2018	866
2019 a 2023	4.727

**VII- Sensibilidade da obrigação de benefício definido**

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (ORA) da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido - ORA (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	672	5,82%	(392)
- Acréscimo em 0,5%	(609)	5,57%	316

(\*) Líquido do efeito da restrição do ativo

#### d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida contam com fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e as contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

#### I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2014			31/12/2013		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>2.361</b>	<b>(275)</b>	<b>2.086</b>	<b>2.646</b>	<b>(318)</b>	<b>2.328</b>
Juros Líquidos	167	(20)	147	206	(26)	180
Aportes e Contribuições	(93)	-	(93)	(136)	-	(136)
Efeito na Restrição do Ativo	-	14	14	-	43	43
Remensurações	26	1	27	(355)	26	(329)
<b>Valor Final do Período (Nota 20a)</b>	<b>2.461</b>	<b>(280)</b>	<b>2.181</b>	<b>2.361</b>	<b>(275)</b>	<b>2.086</b>

#### II - Total de Valores Reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (ORA):

	Resultado				Patrimônio Líquido (ORA)	
	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a	30/09/2014	31/12/2013
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013		
<b>No Início do Período</b>	-	-	-	-	<b>(286)</b>	-
Aportes/ Contribuições	(27)	(26)	(93)	(94)	-	-
Juros Líquidos	49	46	147	136	-	-
Remensurações	-	-	-	-	27	(329)
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	-	14	43
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>54</b>	<b>42</b>	<b>(245)</b>	<b>(286)</b>

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGDL, totalizaram R\$ 128 (R\$ 126 de 01/01 a 30/09/2013), sendo R\$ 93 (R\$ 94 de 01/01 a 30/09/2013) oriundos dos fundos previdenciais.

### e ) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por esses outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são os seguintes:

#### I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2014	31/12/2013
<b>No Início do Período</b>	<b>(146)</b>	<b>(148)</b>
Custo de Juros	(11)	(12)
Inclusão Credicard	(3)	
Benefícios Pagos	6	7
Remensurações	-	7
<b>No Final do Período (Nota 20b)</b>	<b>(154)</b>	<b>(146)</b>

#### II- Total de Valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (ORA):

	Resultado				Patrimônio Líquido (ORA)	
	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013	30/09/2014	31/12/2013
<b>Valor Início do Período</b>	-	-	-	-	7	-
Juros Líquidos	(4)	(3)	(11)	(9)	-	-
Benefícios Pagos	2	2	6	5	-	-
Remensurações	-	-	-	-	-	7
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(2)</b>	<b>(1)</b>	<b>(5)</b>	<b>(4)</b>	<b>7</b>	<b>7</b>

A seguir é apresentada a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	7
2015	8
2016	9
2017	9
2018	10
2019 a 2023	59

#### III- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados, além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 29c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 9,72% a.a..

Os pressupostos sobre as tendências do custo de assistência médica têm um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2	(2)
Valor Presente da Obrigação	Outros Resultados Abrangentes	19	(16)

## Nota 30 – Contratos de Seguros

### a) Contratos de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais de agências do Itaú Unibanco e eletrônicos, observadas as suas características e atendidas exigências regulatórias.

### b) Principais Produtos

#### I- Seguros

O contrato firmado entre partes visa proteger os bens do cliente. Mediante o pagamento de prêmio, o segurado fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas por elas administradas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

Índices dos Maiores Ramos	Sinistralidade		Comercialização	
	%		%	
	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT)	87,9	87,7	1,5	1,4
Riscos de Petróleo	67,2	17,4	10,1	20,3
Vida em Grupo	50,8	52,0	13,8	11,7
Compreensivo Empresarial	47,8	50,1	16,9	14,9
Extensão de Garantia - Patrimonial	17,5	17,9	63,8	62,8
Riscos Nomeados e Operacionais	40,1	52,1	4,4	4,3
Acidentes Pessoais Individual	19,4	18,5	10,5	10,2
Prestamista	15,1	16,8	21,1	21,7
Doença Grave ou Terminal	10,5	10,2	10,8	10,3
Acidentes Pessoais Coletivo	7,1	7,5	38,6	35,5
Riscos Diversos	4,3	4,3	56,3	56,5

#### II- Previdência Privada

Desenvolvido como uma solução para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual.
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos.
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Uma vez reconhecida a distribuição dos ganhos a uma determinada percentagem, conforme estabelecido pela política do FGB, não é a critério da administração, mas representa uma obrigação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

### III- Receita de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Segue abaixo a receita dos principais produtos de Seguros e Previdência:

	Prêmios e Contribuições Emitidas Diretos				Resseguros				Prêmios e Contribuições Retidas			
	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
VGBL	3.640	2.179	10.023	10.632	-	-	-	-	3.640	2.179	10.023	10.632
Extensão de Garantia - Patrimonial	306	360	1.147	1.036	-	-	-	-	306	360	1.147	1.036
Vida em Grupo	394	366	1.090	1.075	(6)	(6)	(23)	(19)	388	360	1.067	1.056
PGBL	362	332	1.033	974	-	-	-	-	362	332	1.033	974
Acidentes Pessoais Coletivo	215	183	594	520	(1)	(1)	(2)	(2)	214	182	592	518
Prestamista	215	193	593	522	(1)	6	(1)	1	214	199	592	523
Riscos Nomeados e Operacionais	206	274	452	499	(171)	(232)	(362)	(394)	35	42	90	105
Riscos de Petróleo	48	205	279	378	(43)	(179)	(236)	(331)	5	26	43	47
Riscos Diversos	41	45	199	174	(2)	(5)	(71)	(55)	39	40	128	119
Veículos Automotores de Via	86	67	199	315	-	-	-	-	86	67	199	315
Acidentes Pessoais Individual	50	45	146	120	-	(1)	(2)	(2)	50	44	144	118
Doenças Graves ou Terminais	45	41	125	109	-	(1)	-	(1)	45	40	125	108
Compreensivo Empresarial	41	54	119	159	(8)	(13)	(23)	(36)	33	41	96	123
Tradicional	50	82	116	167	-	-	-	-	50	82	116	167
Demais Ramos	306	362	1.154	1.165	(59)	(91)	(250)	(319)	247	271	904	846
<b>Total</b>	<b>6.005</b>	<b>4.788</b>	<b>17.269</b>	<b>17.845</b>	<b>(291)</b>	<b>(523)</b>	<b>(970)</b>	<b>(1.158)</b>	<b>5.714</b>	<b>4.265</b>	<b>16.299</b>	<b>16.687</b>

## c) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente.

### I - Seguros e Previdência

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída, com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata-die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Outras Provisões Técnicas (OPT)** – constituída quando constatada insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de benefícios e indenizações.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

### II – Movimentação das Provisões de Seguros e Previdência Privada

Abaixo segue detalhes da movimentação e dos saldos das Provisões de Seguros e Previdência Privada:

## II.I - Movimentação das Provisões Técnicas

	30/09/2014				31/12/2013			
	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>10.275</b>	<b>25.252</b>	<b>63.496</b>	<b>99.023</b>	<b>9.120</b>	<b>23.729</b>	<b>57.469</b>	<b>90.318</b>
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	5.992	1.288	10.023	17.303	7.810	1.849	13.585	23.244
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(5.507)	(138)	-	(5.645)	(7.226)	(147)	-	(7.373)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(1.931)	(155)	(8)	(2.094)	(2.341)	(141)	(13)	(2.495)
(+) Sinistros Avisados	1.573	-	-	1.573	2.523	-	-	2.523
(-) Resgates	12	(994)	(6.088)	(7.070)	(2)	(1.129)	(9.479)	(10.610)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	125	396	521	-	(20)	(152)	(172)
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	2	1.665	4.651	6.318	3	1.103	2.103	3.209
(+/-) Outras (Constituição/Reversão)	44	60	(68)	36	388	8	(17)	379
<b>Provisão de Seguros e Previdência Privada</b>	<b>10.460</b>	<b>27.103</b>	<b>72.402</b>	<b>109.965</b>	<b>10.275</b>	<b>25.252</b>	<b>63.496</b>	<b>99.023</b>

## II.II - Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Total	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Prêmios não Ganhos	5.703	5.274	11	10	5.714	5.284
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	19	19	97.925	87.239	97.944	87.258
Resgates e Outros Valores a Regularizar	20	20	163	139	183	159
Excedente Financeiro	1	1	523	490	524	491
Sinistros a Liquidar <sup>(1)</sup>	3.253	3.631	16	19	3.269	3.650
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	913	799	13	12	926	811
Despesas Relacionadas e Administrativas	175	188	50	46	225	234
Outras Provisões	376	343	804	793	1.180	1.136
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>10.460</b>	<b>10.275</b>	<b>99.505</b>	<b>88.748</b>	<b>109.965</b>	<b>99.023</b>

(1) A Provisão de Sinistros a Liquidar está demonstrada na Nota 30e.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular Susep nº 462, de 01/03/2013, inclusive para fins comparativos.

#### d) Despesa de Comercialização Diferida

Os custos de aquisição diferidos de seguros diretos são os custos, diretos e indiretos, incorridos para vender, subscrever e iniciar um novo contrato de seguro.

Os custos diretos, basicamente, estão representados pelas comissões pagas a corretores, agenciamento e angariação e são diferidas para amortização proporcional ao reconhecimento da receita de prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, pelo prazo correspondente ao contrato de seguros, conforme normas de cálculos vigentes.

Os saldos estão registrados no ativo bruto de resseguros e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

<b>Saldo em 01/01/2014</b>	<b>2.205</b>
Constituições	(186)
Amortizações	(131)
Reorganização Societária	31
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	<b>1.919</b>
Saldo a amortizar até 12 meses	1.115
Saldo a amortizar após 12 meses	804
<b>Saldo em 01/01/2013</b>	<b>2.231</b>
Constituições	15
Amortizações	(37)
Redução ao valor recuperável	(4)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>2.205</b>
Saldo a amortizar até 12 meses	983
Saldo a amortizar após 12 meses	1.222

Os valores de despesas de comercialização diferida de resseguros estão demonstrados na Nota 30I.

## e) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao final de cada fechamento anual. A tabela abaixo demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros cadastrados. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

Os valores apresentados nas tabelas expressam a posição de 30/06/2014, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente:

### I - Bruto de Resseguro

<b>Provisão de Sinistros a Liquidar <sup>(*)</sup></b>	<b>2.902</b>
(-) Operações DPVAT	268
(-) IBNER (sinistros não suficientemente avisados)	155
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	17
<b>Passivo Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (Ia + Ib)</b>	<b>2.462</b>

(\*) Sinistros a Liquidar bruto de resseguros, demonstrados na Nota 30c II.II de 30/06/2014.

### Ia - Sinistros Administrativos - Bruto de Resseguro

<b>Data de Cadastro</b>	<b>30/06/2010</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>Total</b>
No Final do Ano de Divulgação	1.711	1.815	1.677	2.305	2.548	-
1 ano depois	1.674	1.856	1.665	2.237	-	-
2 anos depois	1.627	1.845	1.627	-	-	-
3 anos depois	1.704	1.830	-	-	-	-
4 anos depois	1.699	-	-	-	-	-
Estimativa Corrente	1.699	1.830	1.627	2.237	2.548	-
Pagamentos Acumulados até a Data Base	1.565	1.783	1.511	1.493	1.887	8.240
Passivo Reconhecido no Balanço	134	47	116	744	661	1.701
Passivo em Relação a Anos Anteriores						154
<b>Total de Sinistros Administrativos Incluso no Balanço</b>						<b>1.856</b>

### Ib - Sinistros Judiciais - Bruto de Resseguro

<b>Data de Cadastro</b>	<b>30/06/2010</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>Total</b>
No Final do Ano de Divulgação	40	27	63	37	29	-
1 ano depois	51	48	64	46	-	-
2 anos depois	87	54	69	-	-	-
3 anos depois	92	55	-	-	-	-
4 anos depois	134	-	-	-	-	-
Estimativa Corrente	134	55	69	46	29	-
Pagamentos Acumulados até a Data Base	14	17	35	24	17	107
Passivo Reconhecido no Balanço	120	38	34	22	12	227
Passivo em Relação a Anos Anteriores						379
<b>Total de Sinistros Judiciais Incluso no Balanço</b>						<b>606</b>

## II - Líquido de Resseguro

<b>Provisão de Sinistros a Liquidar <sup>(1)</sup></b>	<b>2.902</b>
(-) Operações DPVAT	268
(-) IBNER	155
(-) Resseguros <sup>(2)</sup>	1.668
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	17
<b>Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (IIa + IIb)</b>	<b>794</b>

(1) Provisão refere-se a Sinistros a Liquidar demonstrados na Nota 30c II.II em 30/06/2014.

(2) Operações de resseguros demonstradas na Nota 30I III em 30/06/2014.

### IIa - Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

<b>Data de Cadastro</b>	<b>30/06/2010</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>Total</b>
No Final do Ano de Divulgação	1.068	1.184	1.219	1.423	1.483	-
1 ano depois	1.065	1.207	1.225	1.425	-	-
2 anos depois	1.062	1.203	1.227	-	-	-
3 anos depois	1.061	1.202	-	-	-	-
4 anos depois	1.060	-	-	-	-	-
Estimativa Corrente	1.060	1.202	1.227	1.425	1.483	-
Pagamentos Acumulados até a Data Base	1.046	1.180	1.200	1.344	1.166	5.936
Passivo Reconhecido no Balanço	13	22	28	81	318	461
Passivo em Relação a anos Anteriores	-	-	-	-	-	20
<b>Total de Sinistros Administrativos Incluso no Balanço</b>						<b>481</b>

### IIb - Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

<b>Data de Cadastro</b>	<b>30/06/2010</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>Total</b>
No Final do Ano de Divulgação	38	26	58	37	29	-
1 ano depois	48	47	59	45	-	-
2 anos depois	61	51	63	-	-	-
3 anos depois	64	53	-	-	-	-
4 anos depois	67	-	-	-	-	-
Estimativa Corrente	67	53	63	45	29	-
Pagamentos Acumulados até a Data Base	40	19	34	28	17	137
Passivo Reconhecido no Balanço	27	34	29	18	12	120
Passivo em Relação a Anos Anteriores	-	-	-	-	-	193
<b>Total de Sinistros Judiciais Incluso no Balanço</b>						<b>313</b>

As variações observadas nas estimativas dos sinistros ocorridos no ano de 2010 devem-se principalmente à ocorrência de sinistros atípicos, com valores brutos muitas vezes superiores à média até então observada. Porém, como os percentuais de resseguro são elevados, a análise líquida não sofre interferência deste fator. Além disso, em face da grande volatilidade inerente às análises dos dados brutos de resseguro, principalmente na operação de grandes riscos, recomenda-se a análise dos valores líquidos de resseguro.

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

Adicionalmente, é importante ressaltar que o ITAU UNIBANCO HOLDING constitui a provisão de IBNER com o objetivo de cobrir a expectativa do montante de ajustes nos sinistros (não individualizáveis) no momento de constituição da Provisão de Sinistros a Liquidar, principalmente nos casos judiciais, onde o desenvolvimento do sinistro é muito lento.

## **f) Teste de Adequação de Passivo**

Conforme estabelecido no IFRS 4 – Contratos de Seguros, a seguradora deverá realizar o Teste de Adequação de Passivos, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

### **Metodologia e Agrupamento do Teste**

A metodologia para teste de todos os produtos é baseada em projeção de fluxos de caixa. Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de run-off com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

### **Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

### **Taxa de Juros Livre de Risco**

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de spread que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos Held to Maturity (mantidos até o vencimento) da carteira de Ativos Garantidores.

### **Taxa de Conversão em Renda**

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

### **Outras Premissas**

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

#### **g) Risco de Seguro - Efeito de Mudanças nas Premissas Atuariais**

Os seguros de danos são seguros de curta duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e apuração de seus riscos são frequência de sinistros e severidade. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros e/ou montante de indenizações pode resultar em perdas não esperadas.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, risco financeiro e risco comportamental.

Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

Produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato envolvem um risco financeiro intrínseco ao seu risco de subscrição, sendo esse risco considerado como risco de seguro.

Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se mexe em uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Os resultados foram os seguintes:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>			Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>		
	30/06/2014			31/12/2013		
	Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros		Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros	
	Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros	
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	1	(6)	(6)	2	(5)	(5)
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	(1)	6	5	(2)	5	5
Cenário com acréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	32	9	7	27	10	7
Cenário com decréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	(32)	(9)	(7)	(27)	(10)	(7)
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Conversão em Renda	(8)	-	-	(9)	-	-
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Conversão em Renda	8	-	-	9	-	-
Cenário com acréscimo de 5% nos Sinistros	-	(152)	(76)	-	(180)	(88)
Cenário com decréscimo de 5% nos Sinistros	-	152	76	-	180	89

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

## h) Riscos das Operações de Seguros e Previdência

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas comerciais e financeiras.

Os produtos de grandes riscos são distribuídos por corretores, no caso do produto garantia estendida, o produto é ofertado pela empresa varejista que comercializa o bem de consumo, a produção de DPVAT é oriunda da participação que as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem na Seguradora Líder dos Consórcios de DPVAT.

Não há concentração de produtos em relação ao prêmio de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição. Para os produtos de grandes riscos adota-se a estratégia de menor retenção, conforme alguns ramos demonstrados abaixo:

	01/07 a 30/09/2014			01/07 a 30/09/2013			01/01 a 30/09/2014			01/01 a 30/09/2013		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
<b>Danos</b>												
Extensão de Garantia	306	306	100,0	360	360	100,0	1.147	1.147	100,0	1.036	1.036	100,0
DPVAT	86	86	100,0	67	67	100,0	199	199	100,0	315	315	100,0
<b>Pessoas</b>												
Vida em Grupo	394	388	98,5	366	360	98,4	1.090	1.067	97,9	1.075	1.056	98,2
Acidentes Pessoais Coletivo	215	214	99,5	183	182	99,5	594	592	99,7	520	518	99,6
Acidentes Pessoais Individual	50	50	100,0	45	44	97,8	146	144	98,6	120	118	98,3
<b>Grandes Riscos</b>												
Riscos Nomeados e Operacionais	206	35	17,0	274	42	15,3	452	90	19,9	499	105	21,0
Riscos de Petróleo	48	5	10,4	205	26	12,7	279	43	15,4	378	47	12,4
Riscos de Engenharia	3	1	33,3	31	5	16,1	41	6	14,6	90	14	15,6

## **i) Estrutura de Gerenciamento de Seguros, Previdência e Capitalização**

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionados aos segmentos de vida, de grandes riscos, garantia estendida, previdência privada e capitalização. Deste modo, os principais riscos a que estas carteiras estão sujeitas são subscrição, mercado, crédito de contraparte, longevidade, liquidez, entre outros.

O risco de subscrição é inerente aos produtos de seguros, previdência e capitalização e é a possibilidade de perdas decorrentes destas operações que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões. Já o risco de longevidade é a possibilidade dos planos de previdência pagarem pensões e aposentadorias por períodos mais longos que o previsto originalmente.

## **j) Papéis e Responsabilidades**

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais e para garantir que os riscos oriundos dos produtos de seguros, previdência e capitalização sejam adequadamente identificados, mensurados, avaliados, reportados e aprovados nos fóruns pertinentes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos, cujas diretrizes são estabelecidas em normativo institucional, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias expostas aos riscos de seguros, previdência e capitalização, no Brasil e exterior.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas. As principais atribuições da área de controle de riscos seguros, previdência e capitalização são:

- Definir a governança e elaborar o normativo institucional de gerenciamento de riscos de seguros, de previdência e capitalização;
- Auxiliar a área de negócios no desenvolvimento de novos produtos, trazendo a perspectiva de riscos;
- Auxiliar a área de negócios no desenvolvimento e implantação dos modelos de preço e risco;
- Monitorar e reportar de forma consolidada os riscos provenientes dos produtos de seguros, previdência e capitalização às alçadas pertinentes.

Ainda como parte do processo de gerenciamento de riscos, existe uma estrutura de órgãos colegiados onde, de acordo com o nível dos riscos envolvidos, as decisões podem chegar às comissões superiores, garantindo assim o cumprimento das diversas exigências internas e regulatórias, bem como decisões equilibradas em relação a riscos.

A administração da empresa trabalha em conjunto com o gestor de investimentos com o objetivo de assegurar que os ativos garantidores dos produtos de longo prazo, com retornos mínimos garantidos, sejam geridos de acordo com as características do seu passivo visando o seu equilíbrio atuarial e a solvência no longo prazo.

Anualmente elabora-se mapeamento detalhado dos passivos dos produtos de longo prazo que resulta em fluxos de pagamento de benefícios futuros projetados. Esse mapeamento é feito a partir de premissas atuariais.

O gestor de investimentos, de posse dessas informações, utiliza modelos de *Asset Liability Management* para encontrar a melhor composição da carteira de ativos que permita neutralizar os riscos contidos nesse tipo de produto, considerando a sua viabilidade econômico-financeira no longo prazo. As carteiras de ativos garantidores são rebalanceadas periodicamente em função das oscilações de preço no mercado de ativos, das necessidades de liquidez da empresa e das alterações nas características do passivo.

## k) Risco de Mercado, Crédito e Liquidez

### Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (VaR – *Value at Risk*), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (DV01 – *Delta Variation*) e Concentração. Para visão detalhada das métricas, consultar Nota 36 – Risco de Mercado. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV 01 – *Delta Variation*) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	(R\$ milhões)			
	30/09/2014		31/12/2013	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
<b>Título Público</b>				
NTN-C	4.207	(3,49)	4.114	(3,47)
NTN-B	1.914	(2,20)	1.719	(1,92)
NTN-F	-	-	7	-
LTN	-	-	-	-
<b>Título Privado</b>				
Indexado a IGPM	1	(0,00)	14	(0,00)
Indexado a IPCA	330	(0,22)	309	(0,22)
Indexado a PRE	62	(0,01)	14	(0,00)
<b>Ações</b>	<b>42</b>	<b>0,42</b>	<b>39</b>	<b>0,39</b>
<b>Ativos Pós-Fixados</b>	<b>8.112</b>	-	<b>7.301</b>	-
<b>Compromissadas Over</b>	<b>7.023</b>	-	<b>7.567</b>	-

## Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	30/09/2014		31/12/2013		Ativo	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor	DU (1)	Valor	DU (1)		Valor	DU (1)	Valor	DU (1)
<b>Operações de Seguros</b>					<b>Ativo Garantidor</b>				
Prêmios não Ganhos (2)	2.186	16,2	2.011	18,0	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	2.186	10,2	2.011	2,4
IBNR, PDR e PSL (3)	1.612	15,5	1.540	17,1	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	1.612	12,4	1.540	7,2
Outras Provisões	378	120,5	344	118,2	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	378	21,0	344	25,0
<b>Subtotal</b>	<b>4.176</b>		<b>3.895</b>		<b>Subtotal</b>	<b>4.176</b>		<b>3.895</b>	
<b>Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual</b>									
Despesas Relacionadas	50	102,9	46	95,6	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	50	92,6	46	174,0
Prêmios não Ganhos (2)	13	-	11	-	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	13	9,9	11	1,9
Sinistros Liquidar	18	-	21	-	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	18	9,9	21	1,9
IBNR	14	10,8	13	9,8	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	14	9,9	13	1,9
Resgates e Outros Valores a Regularizar	182	-	158	-	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	182	9,9	158	1,9
Matemática de Benefícios Concedidos	1.230	103,0	1.152	95,7	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debentures	1.230	92,9	1.152	174,8
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL/VGBL	92.843	139,6	82.279	133,2	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debentures (4)	92.843	14,8	82.279	10,9
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	3.870	186,7	3.825	175,9	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debentures	3.870	85,8	3.825	83,5
Outras Provisões	804	186,4	792	175,6	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debentures	804	85,6	792	83,3
Excedente Financeiro	524	186,4	492	175,6	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debentures	524	85,6	492	83,3
<b>Subtotal</b>	<b>99.548</b>		<b>88.789</b>		<b>Subtotal</b>	<b>99.548</b>		<b>88.789</b>	
<b>Total Reservas Técnicas</b>	<b>103.724</b>		<b>92.684</b>		<b>Total Ativos Garantidores</b>	<b>103.724</b>		<b>92.684</b>	

(1) DU = Duration em meses.

(2) Valor Líquido de Direito Creditório.

(3) Líquido de Depósitos Judiciais e de Provisões Retidas IRB.

(4) Desconsidera as reservas de PGBL / VGBL alocadas em renda variável.

## Risco de Crédito

### I - Discriminação dos Resseguradores

A divisão dos riscos cedidos as resseguradoras e a classificação destas de acordo com a agência de rating Standard & Poor's é apresentada a seguir:

- **Operações de Seguros:** As operações de prêmios emitidos de resseguro estão representadas basicamente por: IRB Brasil Resseguros com 38,20% (38,55% em 31/12/2013), Lloyd's (A+) com 16,25% (16,92% em 31/12/2013), Munich Re do Brasil com 5,07% (6,15% em 31/12/2013), American Home Assurance Company (A) com 5,00% (8,64% em 31/12/2013) e Everest Reinsurance Company (A1) 4,96% (2,29% em 31/12/2013).
- **Operações de Previdência:** As operações de previdência referentes aos prêmios emitidos de resseguro estão representadas em sua totalidade por General Reinsurance AG com 50,00% (48,84% em 31/12/2013) e Munich Re do Brasil com 50,00% (51,16% em 31/12/2013). Nas operações de seguros, os repasses de prêmio de resseguro estão distribuídos em Munich Re do Brasil 55,52% (49,60% em 31/12/2013) e IRB Brasil Resseguros com 44,48% (49,40% em 31/12/2013).

## II - Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

30/09/2014							
Classificação Interna <sup>(*)</sup>	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	9.057	67.434	-	73	2.560	3.860	82.984
Médio	-	-	-	-	-	-	-
Alto	-	2	-	-	-	-	2
<b>Total</b>	<b>9.057</b>	<b>67.436</b>	<b>-</b>	<b>73</b>	<b>2.560</b>	<b>3.860</b>	<b>82.986</b>
<b>%</b>	<b>10,9</b>	<b>81,2</b>	<b>-</b>	<b>0,1</b>	<b>3,1</b>	<b>4,7</b>	<b>100,0</b>

(\*) A Classificação Interna dos níveis de risco, com as devidas probabilidades de inadimplência associadas, está detalhada na Nota 36.

31/12/2013							
Classificação Interna <sup>(*)</sup>	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	11.895	49.125	-	60	1.955	3.779	66.814
Médio	-	10.885	-	64	49	-	10.998
Alto	-	78	-	-	-	-	78
<b>Total</b>	<b>11.895</b>	<b>60.088</b>	<b>-</b>	<b>124</b>	<b>2.004</b>	<b>3.779</b>	<b>77.890</b>
<b>%</b>	<b>15,2</b>	<b>77,1</b>	<b>-</b>	<b>0,2</b>	<b>2,6</b>	<b>4,9</b>	<b>100,0</b>

(\*) A Classificação Interna dos níveis de risco, com as devidas probabilidades de inadimplência associadas, está detalhada na Nota 36.

## I) Resseguro

As despesas e receitas originadas na cessão de prêmios de resseguro são registradas observando assim o regime de competência não ocorrendo compensação de ativos e passivos relacionados de resseguro, salvo previsão contratual de compensação de contas entre as partes. As análises de resseguro são realizadas para atender as necessidades atuais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantendo a flexibilidade necessária caso ocorram mudanças de estratégia da administração em resposta aos diversos cenários que esta possa estar exposta.

Com a aprovação da Lei Complementar nº 126, de 15/01/2007, houve abertura do mercado de resseguro com a criação de três categorias de empresas autorizadas a operar no Brasil, local, admitida e eventual (sendo as duas últimas respectivamente resseguradoras com ou sem escritório de representação no Brasil). A transição para o novo mercado foi feita de modo progressivo mantendo o direito de preferência para as empresas resseguradoras locais a 60% dos prêmios cedidos pelas seguradoras até janeiro de 2010, após esse período esse percentual pode ser reduzido para 40%. A partir de 31 de março de 2011, esse percentual de 40% deve obrigatoriamente ser cedido para resseguradores locais.

### **Ativos de Resseguro**

Os ativos de resseguro representam os valores estimados a recuperar das resseguradoras decorrentes das perdas ocorridas. Tais ativos são registrados segundo bases consistentes dos contratos de cessão de riscos, e para os casos de perdas efetivamente pagas são reavaliadas transcorridos 365 dias quanto a possibilidade de não recuperação destes, em casos de dúvidas tais ativos são reduzidos pela constituição de provisão para risco de créditos com resseguros.

### **Resseguro Cedido**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING cede, no curso normal de suas operações, prêmios de resseguros para cobertura de perdas sobre riscos subscritos aos seus segurados e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador. Além dos contratos proporcionais são também firmados contratos não proporcionais que transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que ultrapassem um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro não proporcional são incluídos em Outros Ativos - Despesas Antecipadas e amortizados em Outras Despesas Operacionais ou de acordo com o prazo de vigência do contrato pelo regime de competência diária.

## I - Operações com Resseguradoras - Movimentação

	Créditos		Débitos	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>297</b>	<b>234</b>	<b>631</b>	<b>384</b>
Contratos Emitidos	-	-	925	1.448
Sinistros a Recuperar	20	86	1	-
Antecipação / Pagamentos ao Ressegurador	-	(30)	(902)	(1.184)
Atualização Monetária e Juros de Sinistros	-	-	2	(17)
Outras Constituições / Reversões	-	7	1	-
<b>Saldo Final</b>	<b>317</b>	<b>297</b>	<b>658</b>	<b>631</b>

## II - Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas - Saldo

	30/09/2014	31/12/2013
Sinistros de Resseguros	2.362	2.729
Prêmios de Resseguros	1.005	979
Comissão de Resseguros	(39)	(47)
<b>Saldo Final</b>	<b>3.328</b>	<b>3.661</b>

## III - Provisões Técnicas - Sinistros de Resseguros - Movimentação

	30/09/2014	31/12/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.729</b>	<b>2.098</b>
Sinistros Avisados	220	1.112
Sinistros Pagos	(714)	(503)
Outras Constituições / Reversões	30	-
Atualização Monetária e Juros de Sinistros	97	22
<b>Saldo Final (*)</b>	<b>2.362</b>	<b>2.729</b>

(\*) Inclui Provisão Despesas de Sinistros, IBNER (Provisão de Sinistros não Suficientemente Avisados), IBNR (Provisão de Sinistros não Avisados), não contemplados da tabela de desenvolvimento de sinistros líquido de resseguros Nota 30 eII.

## IV - Provisões Técnicas - Prêmios de Resseguros - Movimentação

	30/09/2014	31/12/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>979</b>	<b>700</b>
Constituições	846	1.353
Reversões	(820)	(1.074)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.005</b>	<b>979</b>

## V - Provisões Técnicas - Comissão de Resseguros - Movimentação

	30/09/2014	31/12/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(47)</b>	<b>(45)</b>
Constituições	40	67
Reversões	(32)	(69)
<b>Saldo Final</b>	<b>(39)</b>	<b>(47)</b>

### **m) Entidades Reguladoras**

As operações de seguros são reguladas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estas entidades são responsáveis pela regulamentação do mercado e consequentemente auxiliam na mitigação dos riscos inerentes do negócio.

O CNSP é o órgão normativo das atividades de seguros do país, foi criado pelo Decreto-Lei nº 73, de 21/11/1966. A principal atribuição do CNSP, na época da sua criação, era a de fixar as diretrizes e normas da política governamental para os segmentos de Seguros Privados, tendo posteriormente, com o advento da Lei nº 6.435, de 15/07/1977, suas atribuições se estendido à Previdência Privada, no âmbito das entidades abertas.

A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP é o órgão responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro e resseguro. Autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda foi criada pelo Decreto-lei nº 73, de 21/11/1966, que também instituiu o Sistema Nacional de Seguros Privados, do qual fazem parte o Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, o IRB Brasil Resseguros S.A. - IRB Brasil Re, as sociedades autorizadas a operar em seguros privados e as entidades de previdência privada aberta.

### **n) Capital para a Atividade de Seguros**

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as Resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 283 e nº 284. Em 23/12/2013, alterou os requisitos de cálculo com a divulgação da Resolução CNSP nº 302 (que revogou a Circular nº 282 de 18/02/2013 e alterou as Resoluções nº 228 e 280). Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

## Nota 31 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor Contábil	Valor Justo estimado	Valor Contábil	Valor Justo estimado
<b>Ativos Financeiros</b>				
Disponibilidades e Depósitos Compulsórios no Banco Central	80.140	80.140	93.586	93.586
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.451	18.452	25.660	25.663
Aplicações no Mercado Aberto	201.267	201.267	138.455	138.455
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação (*)	127.062	127.062	148.860	148.860
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado (*)	381	381	371	371
Derivativos (*)	13.299	13.299	11.366	11.366
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (*)	76.625	76.625	96.626	96.626
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	31.867	32.726	10.116	10.480
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	407.638	408.655	389.467	390.889
Outros Ativos Financeiros	51.525	51.525	47.592	47.592
<b>Passivos Financeiros</b>				
Depósitos	280.975	281.124	274.383	274.317
Captação no Mercado Aberto	272.647	272.647	266.682	266.682
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação (*)	481	481	371	371
Derivativos (*)	16.191	16.191	11.405	11.405
Recursos de Mercados Interbancários	115.801	115.371	111.376	111.059
Recursos de Mercados Institucionais	71.738	71.043	72.055	72.496
Passivos de Planos de Capitalização	3.008	3.008	3.032	3.032
Outros Passivos Financeiros	60.583	60.583	61.274	61.274

(\*) Estes ativos e passivos são registrados no balanço pelo seu Valor Justo.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 36) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 74.514 (R\$ 71.162 em 31/12/2013) com o valor justo estimado de R\$ 925 (R\$ 802 em 31/12/2013).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central, Aplicações no Mercado Aberto, Captação no Mercado Aberto e Passivos de Capitalização** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** – ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os valores justos efetuando o desconto dos fluxos de caixa estimados adotando-se as taxas de juros do mercado.
- Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, inclusive Derivativos (Ativos e Passivos), Ativos Financeiros designados ao Valor Justo através do Resultado, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento e Passivos Financeiros Mantidos para Negociação** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção das estimativas de valor presente e outras técnicas para definição de preço. Na ausência de preço cotado na ANBIMA, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado (corretoras). Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados adotando-se critérios semelhantes aos das aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme descrito acima. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
  - Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base nos preços de troca de derivativos na BM&FBOVESPA, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
  - Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.

- **Opções:** Seus valores justos são apurados com base em modelos matemáticos (como o da Black&Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (geralmente a Bloomberg).
- **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O processo de reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade sem risco e as curvas de rentabilidade ajustadas pelo risco de crédito.

**d) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros próximas as taxas atuais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento, com as taxas indicadas acima. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

**e) Outros Ativos/Passivos Financeiros** – basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de passivos contingentes e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

De acordo com o IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.

**Nível 1:** As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreamento continuamente.

**Nível 2:** As informações que não os preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) as informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) as informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

**Nível 3:** As informações não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

**Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Designados ao Valor Justo através do Resultado:**

**Nível 1:** Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo estão classificados no Nível 1 da hierarquia de valor justo. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B, NTN-C e NTN-F), outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

**Nível 2:** Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

**Nível 3:** Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados (principalmente NTN-I, NTN-A1, NTN-A3, CRI, TDA e CCI com vencimentos após 2025, CVS e notas promissórias) e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

#### **Derivativos:**

**Nível 1:** Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no Nível 1 da hierarquia.

**Nível 2:** Para os derivativos não negociados em bolsas de valores, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima o valor justo por meio da adoção de diversas técnicas como o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo ou até mesmo os modelos de fluxo de caixa descontados geralmente adotados no mercado financeiro. Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções de plain vanilla, alguns *forwards* e geralmente todos os *swaps*. Todos os modelos adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são amplamente aceitos na indústria de serviços financeiros e refletem os termos contratuais do derivativo. Considerando que muitos desses modelos não contêm um alto nível de subjetividade, uma vez que as metodologias adotadas nos modelos não exigem grandes decisões, e as informações para o modelo estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados, esses produtos foram classificados no Nível 2 da hierarquia de avaliação.

**Nível 3:** Os derivativos com valores justos baseados em informações não observáveis em um mercado ativo foram classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo e estão compostos por opções exóticas, alguns *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*. Estas operações têm seu apreçamento derivado de superfície de volatilidade gerada a partir de volatilidade histórica.

Todas as metodologias descritas acima para avaliação podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

## Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 30/09/2014 e 31/12/2013 para os Ativos de Financeiros Mantidos para Negociação e Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

	30/09/2014				31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos Financeiros Mantidos para Negociação</b>	<b>87.328</b>	<b>39.253</b>	<b>325</b>	<b>127.062</b>	<b>117.204</b>	<b>31.629</b>	<b>27</b>	<b>148.860</b>
Fundos de Investimento	9	1.110	-	1.119	8	1.054	-	1.062
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	80.072	1.994	-	82.066	109.037	2.098	-	111.135
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.482	-	-	1.482	1.904	-	-	1.904
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>536</b>	<b>308</b>	<b>-</b>	<b>1.000</b>	<b>406</b>	<b>273</b>	<b>-</b>	<b>679</b>
Alemanha	156	-	-	156	-	-	-	-
Argentina	76	-	-	76	99	-	-	99
Bélgica	-	-	-	-	107	-	-	107
Chile	-	78	-	78	-	6	-	6
Colômbia	-	140	-	140	-	226	-	226
Estados Unidos	414	-	-	414	18	-	-	18
México	-	-	-	-	182	-	-	182
Paraguai	-	38	-	38	-	-	-	-
Uruguai	-	52	-	52	-	41	-	41
Outros	46	-	-	46	-	-	-	-
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>5.229</b>	<b>35.841</b>	<b>325</b>	<b>41.395</b>	<b>5.849</b>	<b>28.204</b>	<b>27</b>	<b>34.080</b>
Ações Negociáveis	2.698	-	-	2.698	2.896	-	-	2.896
Certificado de Depósito Bancário	11	4.018	-	4.029	-	3.006	-	3.006
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	4	-	4	-	12	-	12
Debêntures	2.505	1.910	-	4.415	2.953	2.144	-	5.097
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	8	1.355	67	1.430	-	1.278	-	1.278
Letras Financeiras	-	28.554	-	28.554	-	21.566	-	21.566
Notas Promissórias	-	-	258	258	-	-	27	27
Outros	7	-	-	7	-	198	-	198
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b>	<b>29.704</b>	<b>42.407</b>	<b>4.514</b>	<b>76.625</b>	<b>43.413</b>	<b>46.724</b>	<b>6.489</b>	<b>96.626</b>
Fundos de Investimento	-	168	-	168	-	211	-	211
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	12.509	968	253	13.730	27.197	484	258	27.939
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	10.058	-	-	10.058	11.709	-	-	11.709
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>835</b>	<b>9.916</b>	<b>41</b>	<b>10.792</b>	<b>1.467</b>	<b>7.157</b>	<b>34</b>	<b>8.658</b>
Bélgica	53	-	-	53	51	-	-	51
Chile	-	1.271	41	1.312	-	1.013	34	1.047
Coréia	-	2.911	-	2.911	-	2.455	-	2.455
Dinamarca	-	3.649	-	3.649	-	2.631	-	2.631
Espanha	-	783	-	783	-	-	-	-
Estados Unidos	642	-	-	642	1.101	-	-	1.101
França	-	129	-	129	88	-	-	88
Holanda	130	-	-	130	126	-	-	126
Itália	-	-	-	-	94	-	-	94
Paraguai	-	939	-	939	-	638	-	638
Uruguai	-	234	-	234	-	420	-	420
Outros	10	-	-	10	7	-	-	7
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>6.302</b>	<b>31.355</b>	<b>4.220</b>	<b>41.877</b>	<b>3.040</b>	<b>38.872</b>	<b>6.197</b>	<b>48.109</b>
Ações Negociáveis	1.986	42	-	2.028	1.986	39	-	2.025
Cédula do Produtor Rural	1.404	-	-	1.404	-	625	-	625
Certificado de Depósito Bancário	-	667	44	711	-	2.148	33	2.181
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	2.643	2.643	-	7.441	4.834	12.275
Debêntures	2.485	17.641	-	20.126	1.042	14.465	-	15.507
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	67	5.448	58	5.573	12	4.810	74	4.896
Letras Financeiras	-	7.557	-	7.557	-	8.804	-	8.804
Notas Promissórias	-	-	1.475	1.475	-	-	1.227	1.227
Outros	360	-	-	360	-	540	29	569
<b>Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado</b>	<b>381</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>381</b>	<b>-</b>	<b>371</b>	<b>-</b>	<b>371</b>
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	270	-	-	270	-	371	-	371
Títulos Públicos - Outros Países	111	-	-	111	-	-	-	-
<b>Passivos Financeiros Mantidos para Negociação</b>	<b>481</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>481</b>	<b>-</b>	<b>371</b>	<b>-</b>	<b>371</b>
Notas Estruturadas	481	-	-	481	-	371	-	371

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 30/09/2014 e 31/12/2013 para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/09/2014				31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>-</b>	<b>13.210</b>	<b>89</b>	<b>13.299</b>	<b>-</b>	<b>11.242</b>	<b>124</b>	<b>11.366</b>
Swaps - Diferencial a Receber	-	4.214	8	4.222	-	4.442	-	4.442
Opções	-	3.268	35	3.303	-	1.704	13	1.717
Termo	-	4.064	-	4.064	-	3.315	-	3.315
Derivativos de Crédito	-	214	-	214	-	686	-	686
<i>Forwards</i>	-	862	-	862	-	555	-	555
Verificação de Swap	-	74	-	74	-	88	-	88
Outros Derivativos	-	514	46	560	-	452	111	563
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(120)</b>	<b>(16.029)</b>	<b>(42)</b>	<b>(16.191)</b>	<b>(33)</b>	<b>(11.367)</b>	<b>(5)</b>	<b>(11.405)</b>
Futuros	(120)	-	-	(120)	(33)	-	-	(33)
Swaps - Diferencial a Pagar	-	(7.638)	(27)	(7.665)	-	(6.111)	-	(6.111)
Opções	-	(3.578)	(15)	(3.593)	-	(1.916)	(5)	(1.921)
Termo	-	(2.444)	-	(2.444)	-	(1.862)	-	(1.862)
Derivativos de Crédito	-	(218)	-	(218)	-	(391)	-	(391)
<i>Forwards</i>	-	(1.505)	-	(1.505)	-	(560)	-	(560)
Swap c/ Verificação	-	(175)	-	(175)	-	(145)	-	(145)
Outros Derivativos	-	(471)	-	(471)	-	(382)	-	(382)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante o período de 30/09/2014 e 31/12/2013.

## Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

Quando informações de apreçamento não estão disponíveis para os títulos classificados como Nível 2, são utilizados serviços de apreçamento, tal como Bloomberg ou corretoras para valorizar tais instrumentos.

Em todos os casos, de forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados na determinação de tais valores pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos pelos serviços de apreçamento que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Do total de R\$ 81.532 milhões de instrumentos financeiros classificados como Nível 2, em 30 de Setembro de 2014, foi usado o serviço de apreçamento ou corretoras para avaliar títulos com valor justo de R\$ 31.040 milhões, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela CETIP, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os *outliers*.
- **Títulos Globais e Corporativos:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da Bloomberg, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas providas pela Bloomberg, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece à Bloomberg. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da Bloomberg. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

## Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

### Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor justo em 31/12/2013	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 30/09/2014	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos ativos e Passivos ainda Detidos na Data do Relatório
<b>Ativos Financeiros Mantidos para Negociação</b>	<b>27</b>	<b>(977)</b>	<b>1.304</b>	<b>(29)</b>	<b>-</b>	<b>325</b>	<b>-</b>
Títulos de Dívida de Empresas	27	(977)	1.304	(29)	-	325	-
Notas Promissórias	27	(173)	431	(27)	-	258	-
Euro Bonds e Assemelhados	-	(804)	873	(2)	-	67	-
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b>	<b>6.489</b>	<b>(1.239)</b>	<b>8.205</b>	<b>(8.941)</b>	<b>-</b>	<b>4.514</b>	<b>(5)</b>
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	258	(518)	770	(257)	-	253	-
Títulos Públicos - Outros Países - Chile	34	(89)	137	(41)	-	41	-
Títulos de Dívida de Empresas	6.197	(632)	7.298	(8.643)	-	4.220	(5)
Certificado de Depósito Bancário	33	(34)	95	(50)	-	44	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.834	280	1.122	(3.593)	-	2.643	(8)
Euro Bonds e Assemelhados	74	(153)	265	(128)	-	58	3
Notas Promissórias	1.227	(725)	5.816	(4.843)	-	1.475	-
Outros	29	-	-	(29)	-	-	-

	Valor Justo em 31/12/2013	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 30/09/2014	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos na Data do Relatório
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>124</b>	<b>(53)</b>	<b>60</b>	<b>(46)</b>	<b>4</b>	<b>89</b>	<b>-</b>
Swaps - Diferencial a Receber	-	-	12	(8)	4	8	-
Opções	13	-	42	(20)	-	35	-
Outros Derivativos	111	(53)	6	(18)	-	46	-
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(5)</b>	<b>11</b>	<b>(71)</b>	<b>36</b>	<b>(13)</b>	<b>(42)</b>	<b>-</b>
Swaps - Diferencial a Pagar	-	-	(40)	26	(13)	(27)	-
Opções	(5)	11	(31)	10	-	(15)	-

	Valor Justo em 31/12/2012	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 31/12/2013	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos na Data do Relatório
<b>Ativos Financeiros Mantidos para Negociação</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>57</b>	<b>(50)</b>	<b>-</b>	<b>27</b>	<b>-</b>
Títulos de Empresas - Notas Promissórias	20	-	57	(50)	-	27	-
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b>	<b>2.489</b>	<b>(867)</b>	<b>8.082</b>	<b>(3.215)</b>	<b>-</b>	<b>6.489</b>	<b>(140)</b>
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	306	(140)	92	-	-	258	(10)
Títulos Públicos - Outros Países - Chile	-	(5)	80	(41)	-	34	-
Títulos de Empresas	2.183	(722)	7.910	(3.174)	-	6.197	(130)
Certificado de Depósito Bancário	-	-	55	(22)	-	33	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.368	(767)	4.714	(481)	-	4.834	(123)
Euro Bonds e Assemelhados	5	32	83	(46)	-	74	2
Notas Promissórias	777	17	3.058	(2.625)	-	1.227	(4)
Outros	33	(4)	-	-	-	29	(5)

	Valor Justo em 31/12/2012	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 31/12/2013	Total de Ganhos (perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos na Data do Relatório
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>313</b>	<b>38</b>	<b>55</b>	<b>(256)</b>	<b>(26)</b>	<b>124</b>	<b>-</b>
Swaps - Diferencial a Receber	25	-	4	(3)	(26)	-	-
Opções	147	4	44	(182)	-	13	1
Termo	2	-	-	(2)	-	-	-
Outros Derivativos	139	34	7	(69)	-	111	(1)
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(169)</b>	<b>1</b>	<b>(14)</b>	<b>162</b>	<b>15</b>	<b>(5)</b>	<b>2</b>
Swaps - Diferencial a Pagar	(15)	-	-	-	15	-	-
Opções	(149)	1	(13)	156	-	(5)	2
Termo	(2)	-	-	2	-	-	-
Forwards	(3)	-	(1)	4	-	-	-

**Ativos Financeiros Disponíveis para Venda:** em 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transferiu R\$ 1.123 de Certificado de Recebíveis Imobiliários do nível 3, em função da reclassificação para a categoria de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.

**Derivativos:** em 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transferiu R\$ (9) de Swap do nível 3 para o nível 2, em função da disponibilidade de dados observáveis para tais derivativos.

### Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 (onde os preços negociados não são facilmente observáveis em mercados ativos) é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Aumentos (reduções) significativos em qualquer desses *inputs* isolados podem resultar em reduções (aumentos) significativos no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que combinam choques nos preços com choques de volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível III		30/09/2014	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos	
		Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(0,0)	(10,0)
	II	(0,3)	(247,1)
	III	(0,6)	(487,0)
Moedas, <i>Commodities</i> e Índices	I	-	-
	II	-	-
Não Lineares	I	(16,6)	-
	II	(28,7)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

#### Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Moedas, *Commodities* e Índices

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de moedas, *commodities* e índices, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Não lineares

**Cenário I:** Aplicação de choques combinados de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais na volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

**Cenário II:** Aplicação de choques combinados de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais na volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

## Nota 32 – Provisões, Contingências e Outros Compromissos

<b>Provisões</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Cíveis	4.624	4.473
Trabalhistas	5.296	5.192
Fiscais e Previdenciárias	6.306	8.974
Outros	238	223
<b>Total</b>	<b>16.464</b>	<b>18.862</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.063</b>	<b>4.295</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>12.401</b>	<b>14.567</b>

Na execução das atividades normais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito a contingências que podem ser classificadas conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

### - Ações Cíveis

**Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante):** a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

**Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante):** a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no Supremo Tribunal Federal (STF) é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no Superior Tribunal de Justiça (STJ) foi decidido que o prazo para a propositura de ações cíveis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.826 (R\$ 2.095 em 31/12/2013), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes, sendo que neste total não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

## - Ações Trabalhistas

**Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante):** o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante):** a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 360.

## - Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com cobrança e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/09/2014			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.473</b>	<b>5.192</b>	<b>223</b>	<b>9.888</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	(134)	(811)	-	(945)
<b>Subtotal</b>	<b>4.339</b>	<b>4.381</b>	<b>223</b>	<b>8.943</b>
Atualização/Encargos (Nota 26)	145	193	-	338
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 26)	<u>1.099</u>	<u>973</u>	<u>15</u>	<u>2.087</u>
Constituição (*)	1.464	1.263	16	2.743
Reversão	(365)	(290)	(1)	(656)
Pagamento	(1.089)	(1.024)	-	(2.113)
<b>Subtotal</b>	<b>4.494</b>	<b>4.523</b>	<b>238</b>	<b>9.255</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	130	773	-	903
<b>Saldo Final</b>	<b>4.624</b>	<b>5.296</b>	<b>238</b>	<b>10.158</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2014 (Nota 20a)</b>	<b>2.055</b>	<b>2.403</b>	<b>-</b>	<b>4.458</b>

(\*) As Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 146.

	01/01 a 30/09/2013			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.732</b>	<b>4.852</b>	<b>192</b>	<b>8.776</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2.4a I)	13	14	-	27
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	(118)	(948)	-	(1.066)
<b>Subtotal</b>	<b>3.627</b>	<b>3.918</b>	<b>192</b>	<b>7.737</b>
Atualização/Encargos (Nota 26)	144	151	-	295
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 26)	<u>1.160</u>	<u>1.077</u>	<u>23</u>	<u>2.260</u>
Constituição (*)	1.682	1.217	25	2.924
Reversão	(522)	(140)	(2)	(664)
Pagamento	(1.265)	(946)	-	(2.211)
<b>Subtotal</b>	<b>3.666</b>	<b>4.200</b>	<b>215</b>	<b>8.081</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	135	844	-	979
<b>Saldo Final</b>	<b>3.801</b>	<b>5.044</b>	<b>215</b>	<b>9.060</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2013 (Nota 20a)</b>	<b>2.166</b>	<b>2.373</b>	<b>-</b>	<b>4.539</b>

(\*) As Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 176.

## - Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, objeto de autolancamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos a provisão é constituída sempre que a perda for considerada provável.

Segue abaixo a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

<b>Provisões</b>	<b>01/01 a 30/09/2014</b>	<b>01/01 a 30/09/2013</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>8.974</b>	<b>10.433</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2.4a I)	-	9
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	(57)	(61)
<b>Subtotal</b>	<b>8.917</b>	<b>10.381</b>
Atualização/Encargos <sup>(1)</sup>	408	372
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<b>560</b>	<b>327</b>
Constituição <sup>(1)</sup>	913	556
Reversão <sup>(1)</sup>	(353)	(229)
Pagamento	(3.639)	(467)
<b>Subtotal</b>	<b>6.246</b>	<b>10.613</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	60	56
<b>Saldo Final <sup>(2)</sup></b>	<b>6.306</b>	<b>10.669</b>

*(1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.*

*(2) Contempla valores decorrentes de participações em Joint Ventures no montante de R\$ 24.*

<b>Depósitos em Garantia</b>	<b>01/01 a 30/09/2014</b>	<b>01/01 a 30/09/2013</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.658</b>	<b>4.557</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2.4a I)	-	8
Apropriação de Rendas	310	198
Movimentação do Período	<u>(1.294)</u>	<u>789</u>
Novos Depósitos	216	1.412
Levantamentos Efetuados	(32)	(10)
Conversão em Renda	(1.478)	(613)
<b>Saldo Final (Nota 20a)</b>	<b>4.674</b>	<b>5.552</b>
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 32d)	-	1
<b>Saldo Final após a Reclassificação</b>	<b>4.674</b>	<b>5.553</b>

As principais discussões relativas às Provisões são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 979: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 958;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 559: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 559;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 520: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 496.

**Contingências não provisionadas no Balanço** - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 12.816, estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.214: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.273: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.181: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 1.010: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura.
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 777: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar.

### c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber Relativo a Reembolso de Contingências totaliza R\$ 708 (R\$ 733 em 31/12/2013) (Nota 20a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em contingências cíveis, trabalhistas e fiscais.

### d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/09/2014	30/09/2013
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Disponíveis para Venda (basicamente Letras Financeiras do Tesouro)	726	1.272
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 20a)	4.146	3.897

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar de forma relevante os resultados de suas operações.

### e) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos substancialmente relacionados a esfera Federal, instituído pela Lei 12.995, de 18/06/2014 e Lei 12.996/14. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e foi definido de acordo com os principais artigos abaixo:

- Refis Lucros no Exterior – Lei 12.995/14 art. 22 - Altera o § 7º do art. 40 da Lei 12.865/13, para incluir a previsão no sentido de que também poderão ser utilizados os créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de sociedades coligadas, domiciliadas no Brasil.
- Refis da Crise e Parcelamento Extraordinário - Lei 12.996/14 art. 2 - Que, dentre outras regras, prorroga, até o último dia do mês de agosto de 2014, o prazo de adesão ao “Refis da Crise” e ao Parcelamento Extraordinário (art. 2º), previstos na Lei 11.941/09 (art. 1º, § 12 e art.7º) e na Lei 12.249/10 (art. 65, § 18), respectivamente. As dívidas vencidas até 31 de dezembro de 2013, poderão ser pagas ou parceladas nesses programas.

### Nota 33 – Capital Regulatório

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil que emite diretrizes e instruções sobre políticas monetárias e de crédito para instituições financeiras que operam no Brasil. O Banco Central também determina exigências de capital mínimo, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

O Acordo de Basileia exige que os bancos apresentem uma relação entre capital regulamentar e exposição ao risco de no mínimo 8%. O capital regulamentar é basicamente composto por dois níveis:

- Nível I: somatório do Capital Principal, apurado de modo geral pelo capital social, certas reservas e lucros retidos, menos deduções e ajustes prudenciais, e do Capital Complementar
- Nível II: inclui instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas, sujeitos às limitações prudenciais.

Entretanto, o Acordo de Basileia permite que autoridades reguladoras de cada país determinem parâmetros próprios de composição do capital regulamentar e de apuração das parcelas de exposição a risco. Dentre as principais diferenças decorrentes da adoção de parâmetros próprios pela legislação brasileira estão (i) a exigência da relação entre capital regulamentar e ativos ponderados pelo risco de no mínimo 11%, com cronograma para atingir 8% em 2019 (ii) determinados fatores de ponderação de risco atribuídos a certos ativos e outras exposições. Além disso, de acordo com as normas do Banco Central do Brasil, os bancos devem calcular o cumprimento da exigência mínima com base na consolidação de todas as subsidiárias financeiras regulamentadas pelo Banco Central, inclusive agências e investimentos no exterior.

A Administração gerencia o capital com a finalidade de atender aos requerimentos mínimos de capital requeridos pelo BACEN. Durante o período o ITAÚ UNIBANCO HOLDING cumpriu todos os requerimentos mínimos de capital aos quais está sujeito.

A tabela abaixo sumariza a composição do capital regulamentar, o capital mínimo exigido e o índice de Basileia, apurados de acordo com as normas do Banco Central do Brasil, com base na consolidação das instituições financeiras.

	30/09/2014	31/12/2013
	Instituições Financeiras (Consolidação Parcial)	Instituições Financeiras (Consolidação Parcial)
Patrimônio de Referência		
Nível I	91.169	87.409
Capital Principal	91.140	87.409
Capital Complementar	30	-
Nível II	33.555	37.735
<b>Total</b>	<b>124.724</b>	<b>125.144</b>
Exigibilidades para Cobertura dos Ativos Ponderados pelo Risco		
De Crédito	687.783	694.039
De Mercado	26.848	24.555
Operacional	36.817	36.847
Ativos Ponderados pelo Risco	<b>751.448</b>	<b>755.441</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>82.659</b>	<b>83.099</b>
<b>Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>42.065</b>	<b>42.045</b>
<b>Índice Capital/Ativos Ponderados pelo Risco - %</b>	<b>16,6%</b>	<b>16,6%</b>

Os fundos obtidos por meio de emissão de títulos de dívida subordinada são considerados capital de Nível II, para os propósitos do índice de capital em relação aos ativos ponderados de risco, e estão descritos abaixo. Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de setembro de 2014, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II, totalizando R\$ 53.921 .

Nome do Papel/Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo contábil
<b>CDB Subordinado - BRL</b>					
	10	2007	2014	100% do CDI + 0,6%	20
	33			IGPM + 7,22%	82
	1.000	2008	2014	112% do CDI	1.844
	400	2008	2015	119,8% do CDI	789
	50	2010	2015	113% do CDI	81
	466	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.053
	2.665	2010	2016	110% a 114% do CDI	4.344
	123			IPCA + 7,21%	219
	367	2010	2017	IPCA + 7,33%	658
	<b>5.114</b>			<b>Total</b>	<b>9.090</b>
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL</b>					
	365	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	370
	1.874			112% a 112,5% do CDI	1.898
	30			IPCA + 7%	49
	206	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	273
	3.224	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.365
	352			IPCA + 6,15% a 7,8%	485
	138			IGPM + 6,55% a 7,6%	197
	3.650			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.771
	500	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	520
	42	2011	2018	IGPM + 7%	53
	30			IPCA + 7,53% a 7,7%	38
	461	2012	2018	IPCA + 4,4% a 6,58%	589
	3.782			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.925
	6.373			108% a 113% do CDI	6.826
	112			9,95 a 11,95%	140
	2	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3
	12	2012	2019	11,96%	16
	101			IPCA + 4,7% a 6,3%	126
	1			110% do CDI	1
	20	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	27
	1			111% do CDI	1
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	8
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	2.890
	20			IGPM + 4,63%	22
	<b>23.609</b>			<b>Total</b>	<b>25.593</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD</b>					
	990	2010	2020	6,20%	2.489
	1.000	2010	2021	5,75%	2.472
	730	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.847
	550	2012	2021	6,20%	1.348
	2.600	2012	2022	5,50% a 5,65%	6.348
	1.851	2012	2023	5,13%	4.627
	<b>7.721</b>			<b>Total</b>	<b>19.131</b>
<b>Total</b>					<b>53.814</b>

(\*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

## Nota 34 – Informações por Segmento

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma instituição bancária que oferece a seus clientes uma diversificada gama de produtos e serviços financeiros.

A partir do primeiro trimestre de 2013, foi alterada a forma de apresentação dos segmentos para que esteja mais alinhada ao acompanhamento da evolução dos resultados. Houve mudanças de nomenclatura, com o intuito de adequá-la à realidade da atual estrutura, sendo agora apresentados os seguintes segmentos: Banco Comercial - Varejo, Crédito ao Consumidor - Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Os resultados das médias empresas, anteriormente alocadas no antigo segmento Banco Comercial, passam a ser reportados no Banco de Atacado, sendo esta a principal alteração desta apresentação.

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são os descritos abaixo:

- **Banco Comercial – Varejo**

O resultado do segmento Banco Comercial - Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda, clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Bank*) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas).

- **Crédito ao Consumidor – Varejo**

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor - Varejo decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos clientes não correntistas. Este segmento abrange o financiamento de veículos realizado fora da rede de agências, a oferta de cartões de crédito e a oferta de crédito para população de baixa renda.

- **Banco de Atacado**

O resultado do segmento Banco de Atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Este segmento apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e à participação na Porto Seguro.

## Base de Apresentação das Informações por Segmento

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração (Comitê Executivo) para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

A alta administração (Comitê Executivo) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive informações financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento do negócio.

As informações por segmento foram preparadas segundo as políticas contábeis adotadas no Brasil e sofreram as modificações e ajustes descritos abaixo:

- **Capital Alocado e Alíquota de Imposto de Renda**

A partir da demonstração de resultado gerencial, a preparação da informação por segmento considera a aplicação dos seguintes critérios:

**Capital Alocado:** Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário. Foi adotado o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento, que considera, além do capital alocado nível I, o capital alocado nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN. Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

**Alíquota de Imposto de Renda:** É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial - Varejo, Crédito ao Consumidor - Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

A partir do primeiro trimestre de 2013, foram promovidas algumas alterações nos critérios de consolidação dos resultados gerenciais apresentados no intuito de refletir melhor a forma como a administração acompanha os números do banco. Esses ajustes alteram somente a abertura das linhas e, portanto, não afetam o lucro líquido divulgado. Por meio destas reclassificações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca alinhar a forma de apresentação dos resultados e permitir maior comparabilidade e compreensão na avaliação do desempenho do banco.

Abaixo são descritas as principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial:

**Produto Bancário:** O produto bancário considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

**Efeitos Fiscais do Hedge:** Foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem. A estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para que seja alcançada essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. A estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes.

**Seguros:** As receitas e despesas do negócio de seguros foram concentradas no Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização. As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização além da receita de administração de recursos de previdência.

**Demais Reclassificações:** As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como a instituição gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho. Dessa forma, por exemplo, o resultado de equivalência patrimonial do investimento no Banco CSF S.A. (“Banco Carrefour”) foi reclassificado para a linha de margem financeira. Adicionalmente, para melhor comparabilidade com os novos critérios de consolidação, foram consolidados 100,0% dos resultados de parcerias (anteriormente consolidadas proporcionalmente) e foram reclassificadas as despesas de provisões associadas a títulos e valores mobiliários e derivativos (originalmente classificadas em Despesas não Decorrentes de Juros, para Despesa de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa).

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, que no IFRS (IAS 39) devem ser constituídas quando constatada evidência objetiva de que operações de crédito estejam em situação de perda por redução do seu valor recuperável (Perda Incorrida) e nas normas adotadas no Brasil é utilizado o conceito de Perda Esperada;
- Ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo no IFRS (IAS 39 e 32) e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período;
- Variação cambial de subsidiárias e empresas não consolidadas no exterior, as quais tem a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera) diferente do Real, no IFRS (IAS 21) é registrada diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período;
- Taxa efetiva de juros, os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros, apropriando as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação nas normas adotadas no Brasil o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Combinação de Negócios é contabilizada pelo método da compra no IFRS (IFRS 3), no qual o preço de compra é alocado entre os ativos e passivos da empresa adquirida e o montante, se houver, não passível de alocação é reconhecido como ágio, não sendo amortizado, mas sujeito a teste de *impairment*.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Em 01/07 a 30 de Setembro de 2014**

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco Comercial Varejo	Crédito ao Consumidor Varejo	Banco de Atacado	Atividade com o Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
<b>Produto Bancário</b>	<b>13.593</b>	<b>4.484</b>	<b>3.816</b>	<b>1.413</b>	<b>23.306</b>	<b>(1.128)</b>	<b>22.178</b>
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	7.552	2.770	2.718	1.330	14.370	(1.105)	13.265
Receita de Prestação de Serviços	3.743	1.714	1.051	50	6.558	187	6.745
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.298	-	47	33	2.378	(572)	1.806
Outras Receitas	-	-	-	-	-	362	362
<b>Perdas com Créditos e Sinistros</b>	<b>(2.208)</b>	<b>(943)</b>	<b>(751)</b>	<b>-</b>	<b>(3.902)</b>	<b>187</b>	<b>(3.715)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.472)	(1.352)	(917)	-	(4.741)	187	(4.554)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	814	409	174	-	1.397	2	1.399
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(550)	-	(8)	-	(558)	(2)	(560)
<b>Produto Bancário Líquido de Perdas com Créditos e Sinistros</b>	<b>11.385</b>	<b>3.541</b>	<b>3.065</b>	<b>1.413</b>	<b>19.404</b>	<b>(941)</b>	<b>18.463</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(7.289)</b>	<b>(2.275)</b>	<b>(1.506)</b>	<b>(221)</b>	<b>(11.291)</b>	<b>(400)</b>	<b>(11.691)</b>
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(6.530)	(1.985)	(1.282)	(240)	(10.037)	(616)	(10.653)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(759)	(290)	(224)	19	(1.254)	80	(1.174)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	136	136
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.096</b>	<b>1.266</b>	<b>1.559</b>	<b>1.192</b>	<b>8.113</b>	<b>(1.341)</b>	<b>6.772</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.490)</b>	<b>(390)</b>	<b>(498)</b>	<b>(194)</b>	<b>(2.572)</b>	<b>1.784</b>	<b>(788)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>(82)</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>(84)</b>	<b>(7)</b>	<b>(91)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.606</b>	<b>794</b>	<b>1.061</b>	<b>996</b>	<b>5.457</b>	<b>436</b>	<b>5.893</b>

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 9.087, receita de dividendos R\$ 7, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (123) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 4.294.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 417 e de amortização de R\$ 206.

<b>Ativo Total <sup>(1)</sup></b>	<b>744.922</b>	<b>103.932</b>	<b>327.831</b>	<b>95.183</b>	<b>1.157.557</b>	<b>(79.846)</b>	<b>1.077.711</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>719.899</b>	<b>89.259</b>	<b>303.450</b>	<b>66.160</b>	<b>1.064.457</b>	<b>(81.551)</b>	<b>982.906</b>

(1) Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	942	-	2.080	3.022	975	3.997
Ágio	155	47	-	-	202	1.732	1.934
Imobilizado, Líquido	6.620	420	372	-	7.412	59	7.471
Intangível, Líquido	3.939	3.128	412	-	7.479	(1.480)	5.999

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Em 01/07 a 30 de Setembro de 2013**

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco Comercial Varejo	Crédito ao Consumidor Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
<b>Produto Bancário</b>	<b>11.294</b>	<b>3.728</b>	<b>3.790</b>	<b>800</b>	<b>19.612</b>	<b>533</b>	<b>20.145</b>
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	5.999	2.286	2.837	713	11.835	786	12.621
Receita de Prestação de Serviços	3.219	1.442	873	56	5.590	128	5.718
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.076	-	80	31	2.187	(524)	1.663
Outras Receitas	-	-	-	-	-	<b>143</b>	<b>143</b>
<b>Perdas com Créditos e Sinistros</b>	<b>(1.775)</b>	<b>(1.237)</b>	<b>(703)</b>	<b>(40)</b>	<b>(3.755)</b>	<b>196</b>	<b>(3.559)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.168)	(1.569)	(760)	(40)	(4.537)	196	(4.341)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	892	332	73	-	1.297	-	1.297
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(499)	-	(16)	-	(515)	-	(515)
<b>Produto Bancário Líquido de Perdas com Créditos e Sinistros</b>	<b>9.519</b>	<b>2.491</b>	<b>3.087</b>	<b>760</b>	<b>15.857</b>	<b>729</b>	<b>16.586</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(6.612)</b>	<b>(1.838)</b>	<b>(1.595)</b>	<b>56</b>	<b>(9.989)</b>	<b>(554)</b>	<b>(10.543)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(5.969)	(1.565)	(1.369)	(57)	(8.960)	(549)	(9.509)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(643)	(273)	(226)	113	(1.029)	(87)	(1.116)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	82	82
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.907</b>	<b>653</b>	<b>1.492</b>	<b>816</b>	<b>5.868</b>	<b>175</b>	<b>6.043</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.058)</b>	<b>(177)</b>	<b>(484)</b>	<b>(77)</b>	<b>(1.796)</b>	<b>72</b>	<b>(1.724)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>(48)</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>(50)</b>	<b>17</b>	<b>(33)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.849</b>	<b>428</b>	<b>1.008</b>	<b>737</b>	<b>4.022</b>	<b>264</b>	<b>4.286</b>

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 11.768, receita de dividendos R\$ 51, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (525) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 1.327.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 372 e de amortização de R\$ 204.

<b>Ativo Total (1) - 31/12/2013</b>	<b>737.341</b>	<b>94.174</b>	<b>322.667</b>	<b>116.625</b>	<b>1.105.721</b>	<b>(78.424)</b>	<b>1.027.297</b>
<b>Passivo Total - 31/12/2013</b>	<b>717.197</b>	<b>84.732</b>	<b>299.771</b>	<b>86.179</b>	<b>1.022.793</b>	<b>(79.688)</b>	<b>943.105</b>

(1) Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	859	7	2.124	2.990	941	3.931
Ágio	29	1.892	-	-	1.921	(16)	1.905
Imobilizado, Líquido	5.485	401	624	-	6.510	54	6.564
Intangível, Líquido	3.686	1.355	678	-	5.719	78	5.797

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Em 01/01 a 30 de Setembro de 2014**

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco Comercial Varejo	Crédito ao Consumidor Varejo	Banco de Atacado	Atividade com o Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
<b>Produto Bancário</b>	<b>38.572</b>	<b>13.324</b>	<b>10.853</b>	<b>3.338</b>	<b>66.087</b>	<b>1.948</b>	<b>68.035</b>
Margem Financeira (1)	21.276	8.277	7.800	3.097	40.450	2.290	42.740
Receita de Prestação de Serviços	10.816	5.047	2.914	176	18.953	467	19.420
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	6.480	-	139	65	6.684	(1.486)	5.198
Outras Receitas	-	-	-	-	-	677	677
<b>Perdas com Créditos e Sinistros</b>	<b>(6.241)</b>	<b>(3.269)</b>	<b>(1.726)</b>	<b>(29)</b>	<b>(11.265)</b>	<b>(811)</b>	<b>(12.076)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.098)	(4.378)	(1.953)	(29)	(13.458)	(813)	(14.271)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.361	1.109	249	-	3.719	2	3.721
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(1.504)	-	(22)	-	(1.526)	-	(1.526)
<b>Produto Bancário Líquido de Perdas com Créditos e Sinistros</b>	<b>32.331</b>	<b>10.055</b>	<b>9.127</b>	<b>3.309</b>	<b>54.822</b>	<b>1.137</b>	<b>55.959</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(21.002)</b>	<b>(6.671)</b>	<b>(4.255)</b>	<b>(878)</b>	<b>(32.806)</b>	<b>(1.817)</b>	<b>(34.623)</b>
Despesas Não Decorrentes de Juros (2)	(18.869)	(5.780)	(3.659)	(881)	(29.189)	(1.885)	(31.074)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(2.133)	(891)	(596)	3	(3.617)	(291)	(3.908)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	359	359
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>11.329</b>	<b>3.384</b>	<b>4.872</b>	<b>2.431</b>	<b>22.016</b>	<b>(680)</b>	<b>21.336</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.081)</b>	<b>(999)</b>	<b>(1.577)</b>	<b>(174)</b>	<b>(6.831)</b>	<b>923</b>	<b>(5.908)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>(218)</b>	<b>-</b>	<b>(8)</b>	<b>(226)</b>	<b>8</b>	<b>(218)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>7.248</b>	<b>2.167</b>	<b>3.295</b>	<b>2.249</b>	<b>14.959</b>	<b>251</b>	<b>15.210</b>

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 36.295, receita de dividendos R\$ 119, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 271 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 6.055.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 1.228 e de amortização de R\$ 616.

<b>Ativo Total (1)</b>	<b>744.922</b>	<b>103.932</b>	<b>327.831</b>	<b>95.183</b>	<b>1.157.557</b>	<b>(79.846)</b>	<b>1.077.711</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>719.899</b>	<b>89.259</b>	<b>303.450</b>	<b>66.160</b>	<b>1.064.457</b>	<b>(81.551)</b>	<b>982.906</b>

(1) Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	942	-	2.080	3.022	975	3.997
Ágio	155	47	-	-	202	1.732	1.934
Imobilizado, Líquido	6.620	420	372	-	7.412	59	7.471
Intangível, Líquido	3.939	3.128	412	-	7.479	(1.480)	5.999

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Em 01/01 a 30 de Setembro de 2013**

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

<b>Demonstração Consolidada do Resultado</b>	<b>Banco Comercial Varejo</b>	<b>Crédito ao Consumidor Varejo</b>	<b>Banco de Atacado</b>	<b>Atividade com Mercado + Corporação</b>	<b>ITAÚ UNIBANCO</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Consolidado IFRS</b>
<b>Produto Bancário</b>	<b>32.982</b>	<b>11.087</b>	<b>10.978</b>	<b>2.549</b>	<b>57.596</b>	<b>542</b>	<b>58.138</b>
Margem Financeira (1)	17.530	6.923	8.169	2.313	34.935	1.259	36.194
Receita de Prestação de Serviços	9.209	4.164	2.580	158	16.111	378	16.489
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	6.243	-	229	78	6.550	(1.550)	5.000
Outras Receitas	-	-	-	-	-	455	455
<b>Perdas com Créditos e Sinistros</b>	<b>(6.176)</b>	<b>(3.630)</b>	<b>(2.456)</b>	<b>(77)</b>	<b>(12.339)</b>	<b>353</b>	<b>(11.986)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.205)	(4.466)	(2.640)	(77)	(14.388)	353	(14.035)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.579	836	230	-	3.645	-	3.645
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(1.550)	-	(46)	-	(1.596)	-	(1.596)
<b>Produto Bancário Líquido de Perdas com Créditos e Sinistros</b>	<b>26.806</b>	<b>7.457</b>	<b>8.522</b>	<b>2.472</b>	<b>45.257</b>	<b>895</b>	<b>46.152</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(19.215)</b>	<b>(5.538)</b>	<b>(4.495)</b>	<b>(274)</b>	<b>(29.522)</b>	<b>(1.758)</b>	<b>(31.280)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros (2)	(17.359)	(4.735)	(3.846)	(422)	(26.362)	(1.818)	(28.180)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.856)	(803)	(649)	148	(3.160)	(148)	(3.308)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	208	208
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>7.591</b>	<b>1.919</b>	<b>4.027</b>	<b>2.198</b>	<b>15.735</b>	<b>(863)</b>	<b>14.872</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.701)</b>	<b>(512)</b>	<b>(1.248)</b>	<b>(23)</b>	<b>(4.484)</b>	<b>1.188</b>	<b>(3.296)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>(85)</b>	<b>-</b>	<b>(10)</b>	<b>(95)</b>	<b>35</b>	<b>(60)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.890</b>	<b>1.322</b>	<b>2.779</b>	<b>2.165</b>	<b>11.156</b>	<b>360</b>	<b>11.516</b>

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 35.438, receita de dividendos R\$ 148, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (4.113) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 4.721.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 1.126 e de amortização de R\$ 606.

<b>Ativo Total (1) - 31/12/2013</b>	<b>737.341</b>	<b>94.174</b>	<b>322.667</b>	<b>116.625</b>	<b>1.105.721</b>	<b>(78.424)</b>	<b>1.027.297</b>
<b>Passivo Total - 31/12/2013</b>	<b>717.197</b>	<b>84.732</b>	<b>299.771</b>	<b>86.179</b>	<b>1.022.793</b>	<b>(79.688)</b>	<b>943.105</b>

(1) Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	859	7	2.124	2.990	941	3.931
Ágio	29	1.892	-	-	1.921	(16)	1.905
Imobilizado, Líquido	5.485	401	624	-	6.510	54	6.564
Intangível, Líquido	3.686	1.355	678	-	5.719	78	5.797

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Abaixo seguem informações das receitas de intermediação financeira e os ativos não correntes por área geográfica:

	01/07 a 30/09/2014			01/07 a 30/09/2013		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira <sup>(1)</sup>	32.840	2.046	34.886	22.748	2.374	25.122
Ativos não Correntes <sup>(2)</sup>	12.592	878	13.470	11.488	873	12.361

(1) Inclui Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) Os valores comparativos referem-se à 31/12/2013.

	01/01 a 30/09/2014			01/01 a 30/09/2013		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira <sup>(1) (2)</sup>	86.977	6.879	93.856	62.984	5.795	68.779
Ativos não Correntes <sup>(3)</sup>	12.592	878	13.470	11.488	873	12.361

(1) Inclui Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10,0% ou mais das receitas.

(3) Os valores comparativos referem-se à 31/12/2013.

### Nota 35 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação (Nota 2.4a) foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se a Itaotec S.A., a Duratex S.A., a Elekeiroz S.A. e a Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB Prev - Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO							
	Taxa Anual	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)			
		30/09/2014	31/12/2013	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
		<b>Depósitos</b>		-	(1)	-	-
Duratex S.A.		-	(1)	-	-	-	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>		(164)	(286)	(1)	(3)	(8)	(9)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	100% da SELIC	(71)	(66)	-	-	-	-
Duratex S.A.	100% da SELIC	(91)	(180)	(2)	(1)	(8)	(6)
Elekeiroz S.A.		-	(36)	1	(1)	-	(1)
Itautec S.A.	100% da SELIC	(2)	(4)	-	(1)	-	(2)
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços</b>		(117)	(82)	31	10	31	32
Itaúsa Investimentos S.A.		-	-	1	1	1	1
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	2	1	4	4
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(15)	(6)	9	9	26	25
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social		(100)	(76)	-	-	-	-
Outras		(2)	-	19	1	-	2
<b>Receitas (Despesas) com Aluguéis</b>		-	-	(14)	(10)	(39)	(36)
Itaúsa Investimentos S.A.		-	-	(1)	-	(1)	(1)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(9)	(8)	(28)	(28)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(3)	(2)	(10)	(7)
Outras		-	-	(1)	-	-	-
<b>Despesas com Doações</b>		-	-	(13)	(15)	(56)	(54)
Associação Clube "A"		-	-	-	-	(1)	(1)
Instituto Itaú Cultural		-	-	(13)	(15)	(55)	(53)
<b>Despesas de Processamento de Dados</b>		-	-	(75)	(69)	(205)	(201)
Itautec S.A.		-	-	(75)	(69)	(205)	(201)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas em associadas e entidades controladas em conjunto, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, registraram em Despesas Gerais e Administrativas - Outros, o valor de R\$ 4 (R\$ 3 de 01/01 a 30/09/2013) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10,0% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores executivos, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

## b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Resolução nº 3.921, de 25/11/2010, do CMN, determina que a remuneração variável dos administradores deverá ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50% (cinquenta por cento) deverá ser obrigatoriamente paga em ações e deverá ser diferida para pagamento em no mínimo 3 (três) anos.

Para atender à Resolução sobre remuneração o ITAÚ UNIBANCO HOLDING obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas.

No período de 01/01 a 30/09/2014, o efeito contábil da remuneração está registrado na Remuneração do Pessoal-Chave da Administração em Remuneração e Participações no Lucro, obedecendo os limites estatutários.

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
<b>Remuneração</b>	<b>87</b>	<b>76</b>	<b>269</b>	<b>185</b>
Conselho de Administração	3	3	12	10
Administradores	84	73	257	175
<b>Participações no Lucro</b>	<b>49</b>	<b>59</b>	<b>187</b>	<b>181</b>
Conselho de Administração	1	2	7	8
Administradores	48	57	180	173
<b>Contribuições aos Planos de Aposentadoria</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>3</b>
Administradores	2	1	5	3
<b>Plano de Pagamento em Ações - Administradores</b>	<b>48</b>	<b>45</b>	<b>135</b>	<b>131</b>
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>181</b>	<b>596</b>	<b>500</b>

## Nota 36 – Gerenciamento de Riscos Financeiros

### Risco de Crédito

#### 1. Mensuração do Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é responsabilidade primária de todas as Unidades de Negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um processo estruturado para manter uma carteira diversificada considerada adequada pela instituição. O monitoramento contínuo do grau de concentração de suas carteiras, avaliando os setores de atividade econômica e maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

O processo de avaliação de política e produtos possibilita ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificar os riscos potenciais, a fim de certificar-se de que as decisões de crédito fazem sentido, por uma perspectiva econômica e de risco.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito.

A tabela abaixo demonstra a correspondência entre os níveis de risco atribuídos pelos modelos internos de todos os segmentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (baixo, médio, alto e *impairment*) e a probabilidade de inadimplência associada a cada um desses níveis, e os níveis de risco atribuídos pelos respectivos modelos de mercado.

Classificação Interna	PD	Classificação Externa		
		Moody's	S&P	Fitch
Baixo	Menor ou igual a 4,44%	Aaa até B2	AAA até B	AAA até B-
Médio	Maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95%	B3 até Caa3	B- até CCC-	CCC+ até CCC-
Alto	Maior que 25,95%	Ca1 até D	CC+ até D	CC+ até D
<i>Impairment</i>	Operações <i>Corporate</i> com PD maior que 31,84% Operações em Atraso >90 dias Operações Renegociadas com atraso superior a 60 dias	Ca1 até D	CC+ até D	CC+ até D

A classificação de crédito no segmento de atacado baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo de crédito a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

Em relação ao varejo (pessoas físicas, pequenas e médias empresas), a classificação é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* e *behaviour score*. As decisões são tomadas tendo como base esses modelos, que são continuamente monitorados, por estrutura independente. Excepcionalmente, também pode haver análise individualizada de casos específicos, em que a aprovação de crédito é submetida às alçadas competentes.

Os títulos públicos e outros instrumentos de dívida são classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING de acordo com sua qualidade de crédito, visando a administrar suas exposições.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

## 2. Gerenciamento de Risco de Crédito

O controle centralizado do risco de crédito é realizado pela área executiva independente responsável pelo controle de riscos, segregada das unidades de negociação, conforme exigido pela regulamentação vigente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, podem ser adotadas medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

## 3. Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

Como forma de controle do risco de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um normativo institucional que define as diretrizes gerais e responsabilidades relativas à utilização de garantias, além disso, cada unidade de negócio, responsável pela gestão do risco de crédito, formaliza a utilização das garantias em suas políticas de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações dotadas de risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Para que as garantias sejam consideradas como instrumento de redução de risco é necessário que cumpram as exigências e determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

Os limites de crédito são monitorados continuamente e alterados em função do comportamento dos clientes. Assim, os valores potenciais de perda representam uma fração do montante disponível.

## 4. Política de Provisionamento

A política de provisionamento adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING está alinhada com as diretrizes do IFRS e do Acordo da Basileia. Desse modo, as provisões para operações de crédito são constituídas a partir do momento em que houver sinais de deterioração da carteira, tendo em vista um horizonte de perda adequado às especificidades de cada tipo de operação. Consideram-se como *impairment* os créditos com atraso superior a 90 dias, créditos renegociados com atraso superior a 60 dias e operações *corporate* com classificação interna inferior a um certo nível. As baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com vencimento acima de 36 meses.

## 5. Exposição ao Risco de Crédito

	30/09/2014			31/12/2013		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.736	10.715	18.451	5.564	20.096	25.660
Aplicações no Mercado Aberto	200.944	323	201.267	137.556	899	138.455
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	119.445	7.617	127.062	141.343	7.517	148.860
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	-	381	381	-	371	371
Derivativos	8.018	5.281	13.299	6.400	4.966	11.366
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	55.789	20.836	76.625	45.208	51.418	96.626
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	22.308	9.559	31.867	3.393	6.723	10.116
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	309.737	97.901	407.638	277.877	111.590	389.467
Outros Ativos Financeiros	43.113	8.412	51.525	45.389	2.203	47.592
<i>Off Balance</i>	287.615	22.363	309.978	273.766	21.286	295.052
Avais e Fianças	69.888	4.626	74.514	66.165	4.997	71.162
Cartas de Crédito	12.195	-	12.195	11.431	-	11.431
Compromissos a Liberar	205.532	17.737	223.269	196.170	16.289	212.459
Crédito Imobiliário	9.250	-	9.250	10.846	-	10.846
Cheque Especial	84.133	-	84.133	82.206	-	82.206
Cartão de Crédito	102.353	744	103.097	94.453	847	95.300
Outros Limites Pré-Aprovados	9.796	16.993	26.789	8.665	15.442	24.107
<b>Total</b>	<b>1.054.705</b>	<b>183.388</b>	<b>1.238.093</b>	<b>936.496</b>	<b>227.069</b>	<b>1.163.565</b>

A tabela apresenta a exposição máxima em 30/09/2014 e 31/12/2013, sem considerar qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Para os ativos registrados no Balanço Patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise somente inclui os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito. Eles excluem ativos não financeiros.

Os valores contratuais de avais e fianças e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos a liberar (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e temos poder de efetuar o cancelamento a qualquer momento. Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

Como descrito no quadro anterior, a exposição mais significativa é derivada de Operações de Crédito, Ativos Mantidos para Negociação, Aplicações no Mercado Aberto, além de Avais, Fianças e Outros compromissos assumidos.

A qualidade dos ativos financeiros descritos na exposição máxima resultam em:

- 85,2% das Operações de Crédito e demais ativos financeiros (Quadros 6.1 e 6.1.2) são categorizados como baixa probabilidade de inadimplência de acordo com a classificação interna.
- somente 3,9% do total das Operações de Crédito (Quadro 6.1) são representados por créditos vencidos sem evento de perda.
- 3,9% do total das Operações de Crédito (Quadro 6.1) são créditos vencidos com eventos de perda.

## 5.1) Exposição Máxima dos Ativos Financeiros Segregados por Setor de Atividade

### a) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/09/2014	%	31/12/2013	%
Setor Público	4.085	1,0	3.981	1,0
Indústria e Comércio	112.606	26,2	115.025	27,8
Serviços	91.717	21,4	87.103	21,2
Setor Primário	22.088	5,1	20.492	5,0
Outros Setores	2.808	0,7	1.553	0,4
Pessoa Física	196.225	45,6	183.548	44,6
<b>Total</b>	<b>429.529</b>	<b>100,0</b>	<b>411.702</b>	<b>100,0</b>

### b) Demais Ativos Financeiros (\*)

	30/09/2014	%	31/12/2013	%
Setor Primário	2.324	0,5	1.766	0,4
Setor Público	145.319	31,0	174.331	40,4
Indústria e Comércio	11.697	2,5	11.665	2,7
Serviços	88.200	18,8	76.650	17,8
Outros Setores	1.349	0,3	2.664	0,6
Pessoa Física	345	0,1	263	0,1
Financeiras	219.718	46,8	164.115	38,0
<b>Total</b>	<b>468.952</b>	<b>100,0</b>	<b>431.454</b>	<b>100,0</b>

(\*) Inclui Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, Derivativos, Ativos Designados a Valor Justo através do Resultado, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto.

c) Os riscos de créditos dos *Off Balance* (Avais e Fianças, Cartas de Crédito e Compromissos a Liberar) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

## 6. Qualidade de Crédito dos Ativos Financeiros

6.1 A tabela abaixo apresenta a segregação de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, considerando: créditos ainda não vencidos e créditos vencidos com ou sem evento de perda:

Classificação Interna	30/09/2014				31/12/2013			
	Créditos Não Vencidos e sem Evento de Perda	Créditos Vencidos sem Evento de Perda	Créditos Vencidos com Evento de Perda	Total dos Créditos	Créditos Não Vencidos e sem Evento de Perda	Créditos Vencidos sem Evento de Perda	Créditos Vencidos com Evento de Perda	Total dos Créditos
Baixo	293.660	3.238	-	296.898	300.816	4.354	-	305.170
Médio	90.790	7.694	-	98.484	64.722	7.676	-	72.398
Alto	11.297	5.892	-	17.189	11.273	6.556	-	17.829
<i>Impairment</i>	-	-	16.958	16.958	-	-	16.305	16.305
<b>Total</b>	<b>395.747</b>	<b>16.824</b>	<b>16.958</b>	<b>429.529</b>	<b>376.811</b>	<b>18.586</b>	<b>16.305</b>	<b>411.702</b>
%	92,2%	3,9%	3,9%	100,0%	91,5%	4,5%	4,0%	100,0%

A tabela abaixo apresenta a segregação de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por portfólio de área e por classes, baseada nos indicadores de qualidade de crédito:

	30/09/2014					31/12/2013				
	Baixo	Médio	Alto	<i>Impairment</i>	Total	Baixo	Médio	Alto	<i>Impairment</i>	Total
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>93.941</b>	<b>62.355</b>	<b>11.879</b>	<b>9.894</b>	<b>178.069</b>	<b>96.904</b>	<b>48.833</b>	<b>11.323</b>	<b>10.371</b>	<b>167.431</b>
Cartão de Crédito	34.583	13.727	2.711	3.244	54.265	36.964	11.773	1.892	2.520	53.149
Crédito Pessoal	7.858	8.945	7.483	3.824	28.110	7.760	8.158	7.143	3.574	26.635
Crédito Consignado	6.388	29.142	385	521	36.436	5.676	16.147	378	370	22.571
Veículos	19.372	8.782	1.258	2.056	31.468	23.692	11.310	1.881	3.701	40.584
Crédito Imobiliário	25.740	1.759	42	249	27.790	22.812	1.445	29	206	24.492
<b>Grandes Empresas</b>	<b>125.263</b>	<b>7.109</b>	<b>-</b>	<b>3.381</b>	<b>135.753</b>	<b>121.643</b>	<b>3.041</b>	<b>145</b>	<b>1.584</b>	<b>126.413</b>
<b>Micros/Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>55.376</b>	<b>15.084</b>	<b>4.889</b>	<b>3.305</b>	<b>78.654</b>	<b>55.210</b>	<b>16.430</b>	<b>5.796</b>	<b>4.165</b>	<b>81.601</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>22.318</b>	<b>13.936</b>	<b>421</b>	<b>378</b>	<b>37.053</b>	<b>31.413</b>	<b>4.094</b>	<b>565</b>	<b>185</b>	<b>36.257</b>
<b>Total</b>	<b>296.898</b>	<b>98.484</b>	<b>17.189</b>	<b>16.958</b>	<b>429.529</b>	<b>305.170</b>	<b>72.398</b>	<b>17.829</b>	<b>16.305</b>	<b>411.702</b>
%	69,2%	22,9%	4,0%	3,9%	100,0%	74,1%	17,6%	4,3%	4,0%	100,0%

A tabela abaixo apresenta a segregação das operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro não Vencidos e Sem Evento de Perda, por portfólio de área e por classes, baseada nos indicadores de qualidade de crédito:

	30/09/2014				31/12/2013			
	Baixo	Médio	Alto	Total	Baixo	Médio	Alto	Total
<b>I - Operações Avaliadas Individualmente</b>								
<b>Grandes Empresas</b>	<b>124.735</b>	<b>6.690</b>	<b>-</b>	<b>131.425</b>	<b>120.828</b>	<b>2.861</b>	<b>-</b>	<b>123.689</b>
<b>II - Operações Avaliadas Coletivamente</b>								
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>92.128</b>	<b>56.855</b>	<b>7.494</b>	<b>156.477</b>	<b>94.586</b>	<b>42.896</b>	<b>6.708</b>	<b>144.190</b>
Cartão de Crédito	34.282	12.821	1.846	48.949	36.764	11.129	1.266	49.159
Crédito Pessoal	7.807	8.357	5.266	21.430	7.703	7.691	4.986	20.380
Crédito Consignado	6.334	28.632	260	35.226	5.574	15.881	245	21.700
Veículos	18.333	6.115	111	24.559	22.206	7.454	206	29.866
Crédito Imobiliário	25.372	930	11	26.313	22.339	741	5	23.085
<b>Micro/Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>54.839</b>	<b>13.928</b>	<b>3.515</b>	<b>72.282</b>	<b>54.544</b>	<b>15.142</b>	<b>4.121</b>	<b>73.807</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>21.958</b>	<b>13.317</b>	<b>288</b>	<b>35.563</b>	<b>30.858</b>	<b>3.823</b>	<b>444</b>	<b>35.125</b>
<b>Total</b>	<b>293.660</b>	<b>90.790</b>	<b>11.297</b>	<b>395.747</b>	<b>300.816</b>	<b>64.722</b>	<b>11.273</b>	<b>376.811</b>

6.1.1 As Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por portfólio de área e por classes, estão assim classificadas pelo seu vencimento (Créditos Vencidos sem Evento de Perda):

	30/09/2014				31/12/2013			
	Vencidos em até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Total	Vencidos em até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Total
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>7.250</b>	<b>2.964</b>	<b>1.486</b>	<b>11.700</b>	<b>8.103</b>	<b>3.273</b>	<b>1.494</b>	<b>12.870</b>
Cartão de Crédito	1.210	436	428	2.074	833	323	314	1.470
Crédito Pessoal	1.725	754	377	2.856	1.641	716	325	2.682
Crédito Consignado	437	141	111	689	372	74	55	501
Veículos	3.131	1.284	438	4.853	4.460	1.872	685	7.017
Crédito Imobiliário	747	349	132	1.228	797	288	115	1.200
<b>Grandes Empresas</b>	<b>608</b>	<b>201</b>	<b>139</b>	<b>948</b>	<b>944</b>	<b>167</b>	<b>29</b>	<b>1.140</b>
<b>Micros/Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>1.935</b>	<b>780</b>	<b>351</b>	<b>3.066</b>	<b>2.378</b>	<b>843</b>	<b>409</b>	<b>3.630</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>885</b>	<b>168</b>	<b>57</b>	<b>1.110</b>	<b>774</b>	<b>117</b>	<b>55</b>	<b>946</b>
<b>Total</b>	<b>10.678</b>	<b>4.113</b>	<b>2.033</b>	<b>16.824</b>	<b>12.199</b>	<b>4.400</b>	<b>1.987</b>	<b>18.586</b>

6.1.2 O quadro abaixo apresenta a carteira dos demais ativos financeiros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

30/09/2014							
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	219.718	127.053	381	13.024	76.483	31.867	468.526
Médio	-	6	-	55	72	-	133
Alto	-	3	-	220	67	-	290
<i>Impairment</i>	-	-	-	-	3	-	3
<b>Total</b>	<b>219.718</b>	<b>127.062</b>	<b>381</b>	<b>13.299</b>	<b>76.625</b>	<b>31.867</b>	<b>468.952</b>
<b>%</b>	<b>47,0</b>	<b>27,1</b>	<b>0,1</b>	<b>2,8</b>	<b>16,3</b>	<b>6,8</b>	<b>100,1</b>

31/12/2013							
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	164.115	138.883	371	7.173	57.515	10.093	378.150
Médio	-	9.691	-	3.896	38.301	23	51.911
Alto	-	286	-	297	807	-	1.390
<i>Impairment</i>	-	-	-	-	3	-	3
<b>Total</b>	<b>164.115</b>	<b>148.860</b>	<b>371</b>	<b>11.366</b>	<b>96.626</b>	<b>10.116</b>	<b>431.454</b>
<b>%</b>	<b>38,0</b>	<b>34,5</b>	<b>0,1</b>	<b>2,6</b>	<b>22,5</b>	<b>2,3</b>	<b>100,0</b>

### 6.1.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

Efeito financeiro da garantia	30/09/2014				31/12/2013			
	(I) Ativos com Excesso de Garantia		(II) Ativos com Insuficiência de Garantia		(I) Ativos com Excesso de Garantia		(II) Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>57.745</b>	<b>139.336</b>	<b>895</b>	<b>738</b>	<b>61.723</b>	<b>156.230</b>	<b>2.738</b>	<b>2.290</b>
Crédito Pessoal	373	949	158	143	377	879	13	7
Veículos	30.160	71.507	620	538	37.010	71.736	2.620	2.235
Crédito Imobiliário	27.212	66.880	117	57	24.336	83.615	105	47
<b>Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas</b>	<b>173.746</b>	<b>491.058</b>	<b>5.586</b>	<b>2.597</b>	<b>161.274</b>	<b>476.507</b>	<b>5.200</b>	<b>2.610</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>36.324</b>	<b>47.636</b>	<b>508</b>	<b>2</b>	<b>11.457</b>	<b>17.169</b>	<b>24.660</b>	<b>22.084</b>
<b>Total</b>	<b>267.815</b>	<b>678.030</b>	<b>6.989</b>	<b>3.337</b>	<b>234.454</b>	<b>649.906</b>	<b>32.597</b>	<b>26.983</b>

A diferença entre o total da carteira de crédito e a carteira de crédito com garantia é gerada por empréstimos não garantidos R\$ 154.725 (R\$ 144.651 em 31/12/2013).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente. Assim, a garantia é utilizada para maximizar o potencial de recuperação de crédito em caso de inadimplemento, e não para reduzir o valor da exposição de clientes ou contrapartes.

#### Pessoas Físicas

**Crédito Pessoal** - Esta categoria de produtos de crédito geralmente requer garantias, com foco em avais e fianças.

**Veículos** - Neste tipo de operação, os ativos dos clientes funcionam como garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

**Crédito Imobiliário** - Os próprios imóveis são dados em garantia.

**Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas** - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

**Unidades Externas América Latina** - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

## 7. Bens Retomados

Os ativos são classificados como bens apreendidos e reconhecidos como ativo quando da efetiva posse.

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, expedidas pelo órgão regulador brasileiro (Banco Central do Brasil). Este prazo pode ser prorrogável a critério do referido regulador.

Os saldos apresentados abaixo representam o total de bens retomados no período:

	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Imóveis Não de Uso	-	-	1	-
Imóveis Habitacionais - Crédito Imobiliário	27	31	58	72
Veículos - Vinculado a Operações de Crédito	1	1	2	1
Outros (Veículos/móveis/Equipamentos) - Dação	7	6	17	7
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>38</b>	<b>78</b>	<b>80</b>

## Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo as operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

A política institucional de Gerenciamento de Risco de Mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464 do CMN e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no controle e Gerenciamento de Risco de Mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado pode ser visualizado no site [www.italu-unibanco.com.br/ri](http://www.italu-unibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de Gerenciamento de Risco de Mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado. Este arcabouço de limites cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, expectativa de *performance* e o apetite de risco da instituição, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para alta gestão .

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI). A revisão dessa estrutura de limites é realizada, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas relevantes, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado relevantes e enquadrar as operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de hedges. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O tema *hedge* contábil é tratado em detalhe nas notas explicativas das Demonstrações Contábeis

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e *commodities*.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Greas) – derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

### VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

O modelo interno de *VaR* (paramétrico) utilizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera 1 dia como horizonte de tempo e 99% como grau de confiança. As volatilidades e correlações são estimadas com uma metodologia de ponderação da volatilidade que confere maior peso às informações mais recentes.

A tabela de *VaR* Total Consolidado propicia a análise da exposição ao risco de mercado das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas subsidiárias no exterior, demonstrando onde se encontram as maiores concentrações de risco de mercado (subsidiárias no exterior: Banco Itaú BBA International PLC, Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Chile S.A., Banco Itaú Uruguai S.A., Banco Itaú Paraguai S.A. e Itaú BBA Colômbia S.A. – Corporación Financiera).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

De 01 de janeiro a 30 de setembro de 2014, o *VaR* Total Médio foi de R\$ 107,3 milhões ou 0,11% do patrimônio líquido total (em todo o ano de 2013 foi de R\$ 224 milhões ou 0,28%).

	(em milhões de R\$)							
	VaR Total				VaR Total			
	Média	Mínimo	Máximo	30/09/2014	Média	Mínimo	Máximo	31/12/2013
<b>Grupo de Fatores de Risco</b>								
Taxas de Juros	72,9	37,0	184,9	184,9	172,4	65,6	416,9	69,1
Cupons Cambiais	35,1	21,1	55,8	45,1	26,2	8,6	76,7	45,2
Varição Cambial	24,3	3,6	63,0	54,6	34,5	4,4	70,2	10,4
Índices de Preços	78,0	45,9	138,8	132,9	76,1	37,3	155,5	65,7
Renda Variável	16,8	10,4	28,3	15,5	29,6	14,0	60,1	20,4
<b>Unidades Externas (*)</b>								
Itaú BBA International	1,1	0,4	2,3	0,8	2,4	1,6	4,1	1,9
Itaú Argentina	4,6	0,9	18,8	2,1	4,0	2,2	7,4	5,7
Itaú Chile	3,0	1,3	5,4	5,4	5,6	2,1	13,6	2,1
Itaú Uruguai	1,5	0,8	2,5	1,1	2,8	1,5	8,9	1,7
Itaú Paraguai	1,1	0,6	2,9	1,6	0,9	0,4	1,8	0,9
Itaú BBA Colômbia	0,4	0,1	1,2	0,3	0,4	0,0	1,3	0,2
Efeito de Diversificação				(239,6)				(113,0)
<b>Risco Total</b>	<b>107,3</b>	<b>59,0</b>	<b>212,1</b>	<b>204,7</b>	<b>224,5</b>	<b>97,9</b>	<b>443,4</b>	<b>110,4</b>

(\*) Apurado na moeda local e convertido para reais pela cotação de cada dia.

## Taxa de Juros

A tabela de posição de contas sujeitas a risco de taxa de juros agrupa por produtos o valor contábil das contas distribuído por vencimento. Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

A tabela a seguir demonstra a posição contábil dos nossos ativos e passivos que rendem juros e assim não refletem as diferenças de posição de taxa de juros que possam existir em qualquer outra data. Adicionalmente, variações na sensibilidade das taxas de juros podem existir dentro dos períodos de reprecificação apresentados por conta de diferentes datas de reprecificação durante o período.

### Posição de Contas Sujetas a Risco de Taxa de Juros <sup>(1)</sup>

	30/09/2014						31/12/2013					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Ativos Remunerados</b>	<b>299.145</b>	<b>191.130</b>	<b>110.940</b>	<b>245.727</b>	<b>110.874</b>	<b>957.816</b>	<b>281.495</b>	<b>182.556</b>	<b>100.636</b>	<b>248.019</b>	<b>102.326</b>	<b>915.033</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.957	4.048	3.828	618	-	18.451	19.341	2.126	3.557	636	-	25.660
Aplicações no Mercado Aberto	151.945	44.303	5.001	18	-	201.267	90.970	47.290	-	184	10	138.455
Depósitos Compulsórios no Banco Central	59.335	-	-	-	-	59.335	71.877	-	-	-	-	71.877
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	8.927	15.265	27.662	54.158	21.050	127.062	16.807	12.269	22.257	81.032	16.495	148.860
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Designados a Valor Justo Através do Resultado	381	-	-	-	-	381	371	-	-	-	-	371
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	4.794	10.371	8.105	26.608	26.747	76.625	14.470	13.244	10.553	26.430	31.929	96.626
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	44	270	787	12.181	18.585	31.867	52	47	-	158	9.859	10.116
Derivativos	3.293	3.993	1.477	3.103	1.433	13.299	2.933	2.419	1.675	3.377	962	11.366
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	60.469	112.880	64.080	149.041	43.059	429.529	64.674	105.161	62.594	136.202	43.071	411.702
<b>Passivos Remunerados</b>	<b>260.125</b>	<b>80.041</b>	<b>61.114</b>	<b>256.782</b>	<b>58.183</b>	<b>716.245</b>	<b>252.818</b>	<b>81.456</b>	<b>56.068</b>	<b>255.198</b>	<b>50.872</b>	<b>696.412</b>
Depósitos de Poupança	113.676	-	-	-	-	113.676	106.166	-	-	-	-	106.166
Depósitos a Prazo	16.767	32.521	10.492	53.224	6.058	119.062	12.260	29.436	9.961	61.551	3.923	117.131
Depósitos Interfinanceiros	579	1.560	1.208	294	-	3.641	1.768	3.909	2.146	363	8	8.194
Mercado Aberto	117.181	12.130	14.690	113.336	15.310	272.647	119.745	13.663	15.190	104.547	13.537	266.682
Mercado Interbancário	6.410	26.787	29.040	42.923	10.641	115.801	6.609	26.507	22.661	46.541	9.058	111.376
Mercado Institucional	2.756	2.924	3.802	37.684	24.572	71.738	811	6.529	4.156	36.887	23.672	72.055
Derivativos	2.747	3.920	1.858	6.202	1.464	16.191	2.421	1.393	1.892	5.076	623	11.405
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	9	199	24	111	138	481	6	19	62	233	51	371
Passivos de Planos de Capitalização	-	-	-	3.008	-	3.008	3.032	-	-	-	-	3.032
Diferença Ativo/Passivo <sup>(2)</sup>	39.020	111.089	49.826	(11.055)	52.691	241.571	28.677	101.100	44.568	(7.179)	51.454	218.621
<b>Diferença Acumulada</b>	<b>39.020</b>	<b>150.109</b>	<b>199.935</b>	<b>188.880</b>	<b>241.571</b>	<b>28.677</b>	<b>129.777</b>	<b>174.345</b>	<b>167.166</b>	<b>218.621</b>		
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	4,1%	15,7%	20,9%	19,7%	25,2%		3,1%	14,2%	19,1%	18,3%	23,9%	

(1) Prazos contratuais remanescentes;

(2) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

**Posição de Contas Sujeitas a Risco de Moeda**

Ativo	30/09/2014				
	Dólar	Euro	Peso Chileno	Outros	Total
Disponibilidades	6.515	-	570	2.708	9.793
Depósitos Compulsórios no Banco Central	245	-	230	3.631	4.106
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.618	-	485	1.612	10.715
Aplicações em Mercado Aberto	271	-	1	51	323
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	6.856	-	91	670	7.617
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	381	-	-	-	381
Derivativos	4.324	-	904	53	5.281
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	17.320	-	2.056	1.460	20.836
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	9.559	-	-	-	9.559
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquida	60.028	-	24.318	13.555	97.901
<b>Total do Ativo</b>	<b>114.117</b>	<b>-</b>	<b>28.655</b>	<b>23.740</b>	<b>166.512</b>

Passivo	30/09/2014				
	Dólar	Euro	Peso Chileno	Outros	Total
Depósitos	56.517	-	17.653	25.630	99.800
Captações no Mercado Aberto	11.508	-	211	115	11.834
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	481	-	-	-	481
Derivativos	4.453	-	1.100	25	5.578
Recursos de Mercados Interbancários	37.424	-	2.584	433	40.441
Recursos de Mercados Institucionais	29.268	-	3.897	241	33.406
<b>Total do Passivo</b>	<b>139.651</b>	<b>-</b>	<b>25.445</b>	<b>26.444</b>	<b>191.540</b>

**Posição Líquida** (25.534) - 3.210 (2.704) (25.028)

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 7, referente a Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, e Nota 10, referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

**Posição de Contas Sujeitas a Risco de Moeda**

Ativo	31/12/2013				
	Dólar	Euro	Peso Chileno	Outros	Total
Disponibilidades	7.672	194	409	2.560	10.835
Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	-	365	3.723	4.088
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.612	-	1.073	1.411	20.096
Aplicações em Mercado Aberto	880	-	19	-	899
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	7.099	-	13	405	7.517
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	371	-	-	-	371
Derivativos	4.511	-	443	12	4.966
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	46.830	-	3.308	1.280	51.418
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	6.723	-	-	-	6.723
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquida	67.557	1.776	23.657	18.600	111.590
<b>Total do Ativo</b>	<b>159.255</b>	<b>1.970</b>	<b>29.287</b>	<b>27.991</b>	<b>218.503</b>

Passivo	31/12/2013				
	Dólar	Euro	Peso Chileno	Outros	Total
Depósitos	48.516	16	18.439	17.952	84.923
Captações no Mercado Aberto	15.324	-	248	19	15.591
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	569	-	-	-	569
Derivativos	3.027	-	424	87	3.538
Recursos de Mercados Interbancários	48.694	71	2.945	978	52.688
Recursos de Mercados Institucionais	59.155	-	3.141	333	62.629
<b>Total do Passivo</b>	<b>175.285</b>	<b>87</b>	<b>25.197</b>	<b>19.369</b>	<b>219.938</b>

**Posição Líquida** (16.030) 1.883 4.090 8.622 (1.435)

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 7, referente a Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, e Nota 10, referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

## Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

## Políticas e Procedimentos

O gerenciamento do risco de liquidez busca garantir liquidez suficiente para suportar potenciais saídas de recursos em situações de estresse de mercado, bem como a compatibilidade entre as captações e os prazos e a liquidez dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando-se de modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda local ou estrangeira.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Liquidez.

O processo de mensuração do risco de liquidez faz uso de sistemas corporativos e de aplicativos próprios desenvolvidos internamente. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para atendimento aos processos de mensuração de risco de liquidez.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece diretrizes e limites cujo cumprimento é analisado periodicamente em comitês técnicos e que visam a garantir uma margem de segurança adicional às necessidades mínimas projetadas. As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos revistos periodicamente e nas definições da alta administração.

Estes cenários podem ser revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em observância às exigências da Resolução nº 4.090, de 24/05/2012, do CMN e da Circular nº 3.393, de 03/06/2008, do BACEN, é enviado mensalmente ao BACEN o Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL) e periodicamente são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

## Fontes Primárias de *Funding*

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. O total dos recursos de clientes atingiu R\$ 516,7 bilhões (R\$ 501,1 bilhões 31/12/2013), com destaque para as captações de depósitos a prazo. Parte considerável destes recursos – 35,5% do total, ou R\$ 183,7 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/09/2014			31/12/2013		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	175.618	280.975		163.086	274.383	
Recursos à Vista	44.596	44.596	8,6	42.892	42.892	8,6
Recursos de Poupança	113.676	113.676	22,0	106.166	106.166	21,2
Recursos a Prazo	16.767	119.062	23,0	12.260	117.131	23,4
Outros Recursos	580	3.641	0,7	1.768	8.194	1,6
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos <sup>(1)</sup>	2.632	47.089	9,1	2.916	46.256	9,2
Recursos de Emissão Própria <sup>(2)</sup>	3.159	133.200	25,8	2.977	123.922	24,7
Dívida Subordinada	2.245	55.435	10,7	146	56.564	11,3
<b>Total</b>	<b>183.654</b>	<b>516.699</b>		<b>169.125</b>	<b>501.125</b>	

(1) Inclui Letras Hipotecárias, de Crédito Imobiliário, Agronegócios, Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures e TVM no Exterior registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

## Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos (Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos – Livres, conforme quadro Fluxos Futuros - Ativos Financeiros) totalizavam R\$ 133,3 bilhões e representavam 72,6% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 25,8% do total de recursos e 17,3% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	30/09/2014	31/12/2013
	%	%
Ativos Líquidos <sup>(1)</sup> / Recursos de Clientes em até 30 dias <sup>(2)</sup>	72,6	53,9
Ativos Líquidos <sup>(1)</sup> / Recursos de Clientes Totais <sup>(3)</sup>	25,8	18,2
Ativos Líquidos <sup>(1)</sup> / Ativos Financeiros Totais <sup>(4)</sup>	17,3	12,8

(1) Ativos Líquidos são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias)

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes)

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 772.009 (R\$ 712.710 em 31/12/2013).

Adicionalmente, apresenta-se os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados.

Fluxos Futuros não Descontados Exceto para Derivativos	30/09/2014					31/12/2013				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total
<b>Ativos Financeiros <sup>(1)</sup></b>										
<b>Disponibilidades</b>	<b>16.636</b>	-	-	-	<b>16.636</b>	<b>16.576</b>	-	-	-	<b>16.576</b>
<b>Aplicações em Instituições Financeiras</b>	<b>166.559</b>	<b>42.625</b>	<b>637</b>	<b>82</b>	<b>209.903</b>	<b>110.510</b>	<b>45.993</b>	<b>614</b>	<b>145</b>	<b>157.262</b>
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada <sup>(2)</sup>	35.861	-	-	-	35.861	23.979	-	-	-	23.979
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	120.741	34.413	-	-	155.154	67.190	37.921	-	10	105.121
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.957	8.212	637	82	18.888	19.341	8.072	614	135	28.162
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>87.620</b>	<b>13.952</b>	<b>9.679</b>	<b>73.309</b>	<b>184.560</b>	<b>58.892</b>	<b>30.197</b>	<b>16.773</b>	<b>83.168</b>	<b>189.030</b>
Títulos Públicos - Livres	80.794	-	-	-	80.794	50.573	-	-	-	50.573
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	703	689	1.478	15.370	18.240	4.327	17.741	8.805	52.301	83.174
Títulos Privados - Livres	6.054	11.702	6.417	55.493	79.666	3.992	12.089	7.017	29.696	52.794
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	69	1.561	1.784	2.446	5.860	-	367	951	1.171	2.489
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3.293</b>	<b>5.470</b>	<b>788</b>	<b>3.339</b>	<b>12.890</b>	<b>2.933</b>	<b>3.781</b>	<b>1.410</b>	<b>2.929</b>	<b>11.053</b>
<b>Posição Bruta</b>	-	-	-	<b>17</b>	<b>17</b>	-	-	-	-	-
Swap de Moeda (Cross Currency Swap Deliverable) - Posição Ativa	-	-	-	426	426	-	-	-	-	-
Swap de Moeda (Cross Currency Swap Deliverable) - Posição Passiva	-	-	-	(409)	(409)	-	-	-	-	-
<b>Posição Líquida</b>	<b>3.293</b>	<b>5.470</b>	<b>788</b>	<b>3.322</b>	<b>12.873</b>	<b>2.933</b>	<b>3.781</b>	<b>1.410</b>	<b>2.929</b>	<b>11.053</b>
Swaps	41	1.176	388	2.617	4.222	396	745	865	2.436	4.442
Opções	604	2.234	203	262	3.303	423	977	187	130	1.717
Contratos a Termo	2.390	1.517	91	66	4.064	2.018	1.048	184	65	3.315
Demais Derivativos	258	543	106	377	1.284	96	1.011	174	298	1.579
<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro <sup>(3)</sup></b>	<b>54.922</b>	<b>167.740</b>	<b>91.676</b>	<b>160.579</b>	<b>474.917</b>	<b>56.021</b>	<b>160.056</b>	<b>92.526</b>	<b>131.721</b>	<b>440.324</b>
<b>Total de Ativos Financeiros</b>	<b>329.030</b>	<b>229.787</b>	<b>102.780</b>	<b>237.309</b>	<b>898.906</b>	<b>244.932</b>	<b>240.027</b>	<b>111.323</b>	<b>217.963</b>	<b>814.245</b>

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 63.504 (R\$ 77.010 em 31/12/2013) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBL e VGBL não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 30.

(2) Subtraído o valor de R\$ 6.482 (R\$ 3.333 em 31/12/2013), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBovespa S.A. e no Banco Central.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao lojista R\$ 32.911 (R\$ 34.142 em 31/12/2013) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 3.906 (R\$ 4.233 em 31/12/2013).

Fluxos Futuros não Descontados Exceto para Derivativos	30/09/2014					31/12/2013				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	365 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	365 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
<b>Passivos Financeiros</b>										
<b>Depósitos</b>	<b>175.592</b>	<b>45.717</b>	<b>12.633</b>	<b>73.702</b>	<b>307.644</b>	<b>163.436</b>	<b>46.756</b>	<b>12.005</b>	<b>86.269</b>	<b>308.466</b>
Depósito a Vista	44.596	-	-	-	44.596	42.892	-	-	-	42.892
Depósito Poupança	113.676	-	-	-	113.676	106.166	-	-	-	106.166
Depósito a Prazo	16.628	42.988	12.464	73.502	145.582	12.609	40.590	11.833	85.968	151.000
Depósito Interfinanceiros	693	2.729	169	200	3.790	1.769	6.166	172	301	8.408
<b>Depósitos Compulsórios</b>	<b>(43.070)</b>	<b>(8.179)</b>	<b>(2.120)</b>	<b>(10.135)</b>	<b>(63.504)</b>	<b>(42.600)</b>	<b>(12.537)</b>	<b>(3.321)</b>	<b>(18.552)</b>	<b>(77.010)</b>
Depósito a Vista	(7.777)	-	-	-	(7.777)	(8.821)	-	-	-	(8.821)
Depósito Poupança	(32.094)	-	-	-	(32.094)	(29.805)	-	-	-	(29.805)
Depósito a Prazo	(3.199)	(8.179)	(2.120)	(10.135)	(23.633)	(3.974)	(12.537)	(3.321)	(18.552)	(38.384)
<b>Captações no Mercado Aberto <sup>(1)</sup></b>	<b>145.733</b>	<b>27.625</b>	<b>48.783</b>	<b>114.162</b>	<b>336.303</b>	<b>132.394</b>	<b>33.508</b>	<b>43.464</b>	<b>118.067</b>	<b>327.432</b>
Títulos Públicos	132.537	2.879	3.426	20.746	159.588	127.639	360	2.004	25.810	155.813
Títulos Privados	3.027	24.746	45.357	89.809	162.939	3.052	29.659	41.460	80.136	154.307
Exterior	10.169	-	-	3.607	13.776	1.702	3.489	-	12.121	17.313
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos <sup>(2)</sup></b>	<b>2.465</b>	<b>25.522</b>	<b>10.965</b>	<b>13.280</b>	<b>52.233</b>	<b>3.176</b>	<b>20.511</b>	<b>14.363</b>	<b>12.598</b>	<b>50.648</b>
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses <sup>(3)</sup></b>	<b>4.251</b>	<b>33.415</b>	<b>17.769</b>	<b>30.213</b>	<b>85.648</b>	<b>5.127</b>	<b>34.659</b>	<b>12.696</b>	<b>28.647</b>	<b>81.129</b>
<b>Dívidas Subordinadas <sup>(4)</sup></b>	<b>2.191</b>	<b>4.006</b>	<b>9.539</b>	<b>58.150</b>	<b>73.886</b>	<b>214</b>	<b>8.752</b>	<b>5.146</b>	<b>63.917</b>	<b>78.029</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>2.747</b>	<b>5.778</b>	<b>1.173</b>	<b>6.084</b>	<b>15.782</b>	<b>2.421</b>	<b>2.972</b>	<b>1.607</b>	<b>4.092</b>	<b>11.092</b>
<b>Posição Bruta</b>	-	-	-	-	-	-	<b>15</b>	-	-	<b>15</b>
Swap de Moeda (Cross Currency Swap Deliverable) - Posição Ativa	-	-	-	-	-	-	(313)	-	-	(313)
Swap de Moeda (Cross Currency Swap Deliverable) - Posição Passiva	-	-	-	-	-	-	329	-	-	329
<b>Posição Líquida</b>	<b>2.747</b>	<b>5.778</b>	<b>1.173</b>	<b>6.084</b>	<b>15.782</b>	<b>2.421</b>	<b>2.956</b>	<b>1.607</b>	<b>4.092</b>	<b>11.076</b>
Swaps	113	1.451	793	5.308	7.665	361	1.085	1.076	3.589	6.111
Opções	431	2.604	282	276	3.593	406	1.058	316	141	1.921
Contratos a Termo	2.035	361	31	17	2.444	1.482	229	116	35	1.862
Demais Derivativos	168	1.362	67	483	2.080	172	584	99	327	1.182
<b>Total Passivos Financeiros</b>	<b>289.909</b>	<b>133.885</b>	<b>98.742</b>	<b>285.456</b>	<b>807.992</b>	<b>264.168</b>	<b>134.620</b>	<b>85.961</b>	<b>295.037</b>	<b>779.786</b>

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras Hipotecárias, de Crédito Imobiliário, Agronegócios, Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures e TVM no Exterior registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

<b>Compromissos <i>Off Balance</i></b>	<b>30/09/2014</b>					<b>31/12/2013</b>				
	<b>0 - 30 dias</b>	<b>31 - 365 dias</b>	<b>365 - 720 dias</b>	<b>Acima de 720 dias</b>	<b>Total</b>	<b>0 - 30 dias</b>	<b>31 - 365 dias</b>	<b>365 - 720 dias</b>	<b>Acima de 720 dias</b>	<b>Total</b>
Avais e Fianças	1.515	14.672	3.768	54.559	74.514	1.257	14.886	4.620	50.399	71.162
Compromissos a Liberar	76.561	60.692	22.716	63.300	223.269	75.838	37.153	36.749	62.719	212.459
Cartas de Crédito Imobiliário a Liberar	12.195	-	-	-	12.195	11.431	-	-	-	11.431
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Nota 15 e 16)	-	101	496	521	1.118	-	875	576	521	1.972
<b>Total</b>	<b>90.271</b>	<b>75.465</b>	<b>26.980</b>	<b>118.380</b>	<b>311.096</b>	<b>88.526</b>	<b>52.914</b>	<b>41.945</b>	<b>113.639</b>	<b>297.024</b>

## **NOTA 37 – Informações Suplementares**

**Lei nº 12.973:** em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.